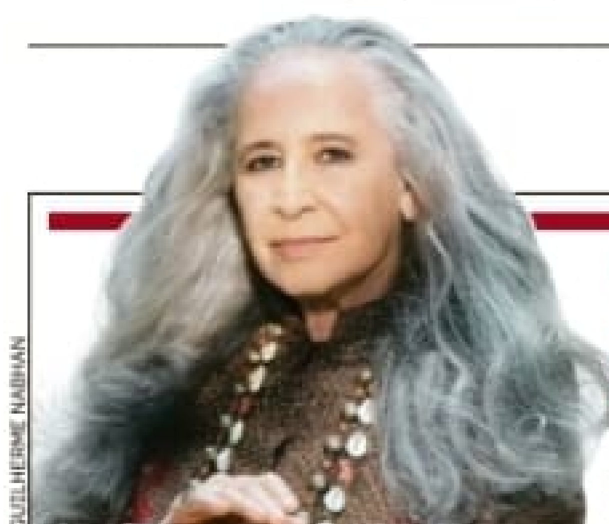
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Domingo 29 de JUNHO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 48102 || estadao.com.br



GUILHERME NABHAN

Fim de semana | C2 + Paladar

C2 __ C1, C4 e C5

Faíscas no palco

Bethânia fala dos 60 anos de carreira e da nova turnê em comemoração

Paladar __ C6 e C7

A playlist certa para cada restaurante

Casas escolhem trilha sonora a dedo



TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Teste Paladar
Doce de leite é bom e ponto. Explicamos o que faz alguns serem melhores. __ C8



MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA



FRANCK FIFE / AFP

Palmeiras avança com golaço de Paulinho e pega o Chelsea

Equipe de Abel Ferreira não encantou, mas foi a que mais quis jogar e finalizou mais vezes diante do Botafogo. Mesmo com dores, Paulinho (*no centro*) decidiu a partida já na prorrogação. Agora, o time pega o Chelsea, que goleou o Benfica. __ A24 e A25

Tensão nas votações __ A7 e A8

Terceiro mandato de Lula tem a coalizão mais infiel em 30 anos

__ Cenário expõe fragilidade pré-eleitoral

No atual mandato de Lula, 72% dos votos de deputados de partidos com ministérios foram favoráveis ao Planalto nas votações de interesse do governo na Câmara. É a base mais infiel em 30 anos e só empata com o segundo mandato de Dilma Rousseff, no auge da crise do impeachment, informa **Hugo Henud**. A derrubada do decreto do IOF foi apoiada por legendas como União Brasil, MDB, PSD, Republicanos, PP, PDT e PSB. Juntas, elas controlam 12 ministérios. Para cientistas políticos ouvidos pelo **Estadão**, o baixo desempenho da base reflete fatores como o fortalecimento da direita no Congresso e o empoderamento do Legislativo. Parlamentares apontam falhas na articulação política.

92%
Foi o índice de fidelidade da base de Lula no 2º mandato

E&N Conta certa __ B1 e B2

Presidente infla renúncias com isenções fiscais em R$ 273 bi

Lula afirmou que o País gasta R$ 860 bilhões "com isenções fiscais para os ricos". Dados do próprio governo estimam que benefícios chegarão a R$ 587 bilhões, informa **Alvaro Gribel**.

Entrevista __ A10 e A11

'Direita pode vencer em 2026 mesmo fragmentada'

CHRISTOPHER GARMAN
Cientista político do Eurasia Group

Conexão Brasil-Europa __ A18 e A19

Crime usa navio naufragado e narcolanchas para driblar fiscalização

Rede internacional foi pega com carga bilionária vinda da Colômbia e que saiu do Brasil pelo Porto de Santos.

Resistência __ A16 e A17

Os ucranianos que ainda se recusam a entregar a Crimeia para a Rússia

Quem fugiu após anexação do território, em 2014, sente que perdeu uma parte de si.

Educação __ A20
SP cria regra para punir docentes que faltam demais

E&N Crise da escrita __ B12
A dificuldade da geração Z com teclados físicos

Notas e Informações __ A3
Supremo bagunça as redes sociais

Celso Ming __ B2
Cadê o sindicato que estava aqui?

Renata Cafardo __ A22
Conversar com o bebê faz alguma diferença?



Edição de hoje
3 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
18° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Bolsonaro exigirá mais que o compromisso de indulto para apoiar Tarcísio à Presidência

Jair Bolsonaro vai à Av. Paulista hoje para revitalizar o discurso por anistia aos golpistas. Ao seu lado estará Tarcísio de Freitas (SP), nome mais forte da centro-direita hoje para a corrida ao Planalto, mas ainda sem o apoio do capitão. E é cada vez mais remota a chance de o ex-presidente abrir mão de ter o filho Eduardo na chapa presidencial de 2026. Entretanto, se mudar de planos, aumentará a lista de exigências para apoiar o governador. Além do compromisso com o indulto, Tarcísio terá que se descolar da imagem de "queridinho da Faria Lima". Primeiro porque Lula vai insistir na ideia de "pai dos pobres" versus candidato da elite financeira. Segundo por considerar que Tarcísio conquistou o mercado pelo tom "moderado demais" que o distancia do bolsonarismo raiz.

● **PROVOCAÇÃO.** O tenente-coronel **Mauro Cid** ganhou um apelido no STF depois da acareação com o general Braga Netto: sabonete "Vale Quanto Pesa". A piada remete a uma antiga marca do produto de banho. O delator dissera que não olhou quanto havia na sacola de dinheiro supostamente entregue a ele, mas estimou pelo peso do pacote.

● **VACINA.** O risco de mais uma crise de popularidade pesou para o presidente Lula mudar regras de traslado de brasileiros após o caso Juliana Marins. Nas redes, adversários do petista questionavam por que o governo usou a FAB "para importar corrupto" — referência à viagem da ex-primeira-dama do Peru condenada por lavagem de dinheiro —, mas não pagava para trazer a turista morta tragicamente na Indonésia. O Google Trends aponta que as buscas pelos termos "traslado de Juliana" e "voo de Nadine Heredia" ganharam tração e tiveram picos nos dias 25 e 26, véspera do novo decreto.

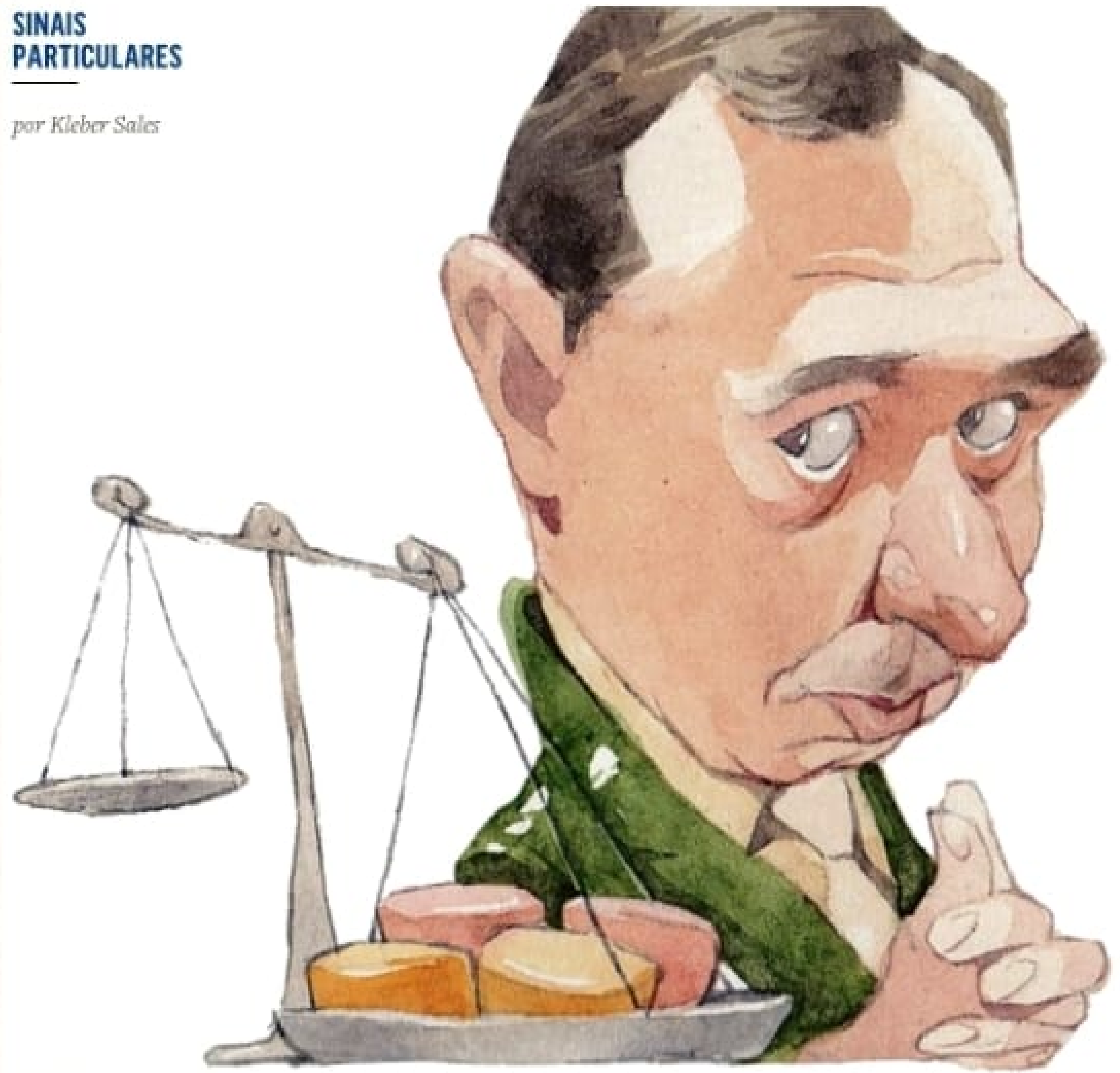
● **DEMORA.** O Ministério da Justiça está há 7 meses sem criar o Cadastro Nacional de Pedófilos e Predadores Sexuais, consulta pública prevista em lei para prevenir crimes sexuais. A legislação foi sancionada em novembro passado por Lula, mas desde então a medida não saiu do papel. O governo nem sequer lançou a primeira etapa do banco de dados, determinada ainda em 2020.

● **OUTRO LADO.** Procurada, a pasta disse que a implementação está em fase inicial e exige "planejamento, investimentos e diálogo" com outros órgãos públicos.

● **CHUVA.** As redes sociais foram alvo de pelo menos 51,5 mil processos judiciais no Brasil de 2011 a 2025. O Facebook representou 97% do total, seguido por TikTok (2%) e X (1%). Os dados são de um estudo da Predictus obtido pela *Coluna*. As ações tiveram 3 focos principais: danos morais por conteúdo ilícito, invasão de contas e discursos ofensivos.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro

● **CHAMA O VAR.** A Justiça cancelou uma cobrança de R$ 19 milhões de IPTU do imóvel da sede do clube do Palmeiras, no Allianz Parque, em São Paulo. O time apontou "enorme risco" às contas e afirmou que foi taxado indevidamente em 2012 pela Prefeitura de São Paulo.

● **OUTRO LADO.** Procurada pela *Coluna*, a Prefeitura de São Paulo afirmou que não foi notificada para apresentar sua defesa no processo judicial. O Palmeiras disse que a Justiça "confirmou que a cobrança era indevida. O clube se encontra em dia com suas obrigações com o município".

PRONTO, FALEI!



Alexander Coelho
Advogado Direito Digital

"O problema não é a intenção, mas o atalho institucional escolhido pelo STF. Plataformas precisam ser responsabilizadas, mas com critérios objetivos."

CLICK

JÚLIO CÉSAR SILVA/MDIC



Geraldo Alckmin
Vice-presidente da República

Durante reunião em Brasília com Guy Parmelin, vice-presidente da Confederação Suíça e ministro da Economia, Educação e Pesquisa da Suíça.

ESTADÃO
VODCAST
dois**pontos**
Forme **sua opinião** sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.
@estadao
ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.
FOTO: PEDRO KIRILOS

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Supremo bagunça as redes sociais



Ao desfigurar o Marco Civil e fazer das redes sociais um campo minado de regulações confusas, STF criou um sistema autoritário e nebuloso, alimentando a insegurança jurídica

Com o julgamento encerrado, já se pode dizer sem exagero: o Supremo Tribunal Federal (STF) instaurou o regime mais confuso de responsabilização de plataformas digitais entre todas as democracias liberais. A decisão marca o fim de um modelo internacionalmente reputado – o do Marco Civil da Internet, aprovado após amplo debate democrático – e, em nome de uma cruzada moral contra as *big techs*, inaugura uma era de opacidade normativa, censura preventiva e centralização sem precedentes.

Até agora, vigorava um critério simples, claro e garantista: plataformas só poderiam ser responsabilizadas por conteúdos de terceiros se descumprissem ordem judicial de remoção. Com isso, evitavam-se tanto o arbítrio estatal quanto o pânico corporativo, incentivando a mediação judicial e desestimulando abusos. Em lugar de um modelo previsível, foram criados quatro regimes aplicáveis conforme o tipo de conteúdo, o contexto, a percepção da plataforma ou, como sugeriu o especialista Ronaldo Lemos em postagem no X, a "sabedoria" do céu. No Brasil, a segurança jurídica virou um pedido de oração.

A tese do STF prevê obrigação de remoção sem ordem judicial para uma lista ampla e vaga de ilicitudes, como "conteúdos que propagam ódio", "condutas e atos antidemocráticos" ou "discriminação". A responsabilidade subjetiva, pilar do sistema, foi substituída por uma "presunção de responsabilidade", sem definição clara. Nem os ministros parecem concordar sobre o que isso significa – e a tese foi fixada a portas fechadas, num almoço casual, como se a Corte constitucional fosse uma corte absolutista.

O contraste com o Direito europeu, tantas vezes invocado, não poderia ser mais flagrante. Na União Europeia, as obrigações mais rigorosas do *Digital Services Act* aplicam-se só a plataformas com mais de 45 milhões de usuários. Aqui, aplicam-se a tudo: do Google a fóruns de nicho, do Instagram ao Reclame Aqui. Lá, as regras foram deliberadas democraticamente. Aqui, foram improvisadas pelo Judiciário.

O cenário é sombrio: sob risco de punição, as plataformas removerão conteúdos preventivamente. Como distinguir, sem ordem judicial, o que é "manifestamente ilícito"? Críticas à presença de mulheres trans em esportes femininos serão "conteúdos que propagam ódio"? Um empresário virou réu por sugerir a revisão de benefícios fiscais a pessoas com deficiência. O presidente da República, que se recusa a classificar o Hamas como grupo terrorista, já chamou articulações de adversários de "terrorismo". Mesmo o que pareceria óbvio é subjetivo e dependente de contexto. Mas a nova regra presume que empresas privadas saibam mais que juízes.

E elas não têm escolha: submetidas a regras vagas, custos elevados de conformidade e riscos jurídicos imprevisíveis, as pequenas e médias plataformas enfrentarão um fardo que poucas suportarão. Diferentemente das grandes corporações, que contam com departamentos jurídicos robustos e recursos para automatizar a moderação de conteúdo, os menores serão forçados a remover conteúdos em massa por precaução – ou abandonar o mercado. O novo regime, ao invés de disciplinar os gigantes, os blinda da concorrência, inibe a inovação e empobrece o ecossistema digital, onde a pluralidade de plataformas é tão essencial quanto a pluralidade de opiniões.

Tão preocupante quanto o conteúdo da decisão é sua forma. A Corte fabricou exceções onde a Constituição exige lei, e o fez com o entusiasmo de quem se vê investido de uma missão redentora: salvar a democracia, reeducar a sociedade, recivilizar o País. Para os togados, parece pouco guardar a Constituição – é preciso moldar a cultura.

Mas toda cultura moldada sob coerção tem algo de totalitário. E toda democracia que entrega o debate público ao arbítrio de magistrados ou empresas privadas coagidas a censurar perde algo de sua alma.

A decisão do STF cria um precedente perigoso, desfigura uma lei mundialmente respeitada e inscreve o Brasil no mapa das democracias formais com práticas crescentemente autoritárias. O decano Gilmar Mendes, em tom espirituoso, disse que todos na Corte são "admiradores do regime chinês". A frase, lida à luz do julgamento, tem menos de graça do que de profecia. ●

Exemplo de como enfrentar uma crise

Com a adoção de protocolos rígidos e a união de esforços entre autoridades do governo, Congresso e produtores rurais, Brasil consegue debelar gripe aviária e retomar exportações de frango

Um mês após a confirmação de um foco de gripe aviária em uma granja comercial no município de Montenegro, na região metropolitana de Porto Alegre, o País retomou as exportações de frango para 16 países. Trata-se de um feito digno de comemoração e que evidencia o profissionalismo do governo e do agronegócio na gestão dessa crise.

O registro do caso, em 15 de maio, mobilizou as autoridades e a cadeia produtiva. Na granja em que a gripe aviária foi detectada, o Ministério da Agricultura e Pecuária determinou o abate das aves que não haviam morrido da doença, a destruição de todos os ovos e a instalação de sete barreiras sanitárias para evitar que o vírus se espalhasse para unidades vizinhas em um raio de dez quilômetros.

A rigidez do protocolo era justificada. O Brasil é um dos maiores produtores mundiais e líder global na exportação de frango. Mais de 30 países impuseram algum tipo de restrição às importações, e embargos internacionais que durassem além do estritamente necessário imporiam perdas relevantes ao setor e à balança comercial.

As vendas externas recuaram 12,9% em maio na comparação com o mesmo mês de 2024, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). De acordo com cálculos do *Estadão/Broadcast*, feitos com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), cerca de 123 mil toneladas deixaram de ser embarcadas entre a confirmação do caso e os 14 primeiros dias de junho na comparação com igual período do ano anterior.

Novas suspeitas surgiram em todo o País, mas, enquanto as investigações ocorriam, a diplomacia negociava a redução do alcance dos embargos mundo afora. No México, por exemplo, o governo conseguiu que as restrições ao frango brasileiro se limitassem à produção oriunda do Rio Grande do Sul. Protocolos acordados previamente com o Japão permitiram que a suspensão das compras fosse imposta apenas aos municípios atingidos.

Felizmente, os poucos registros confirmados nas últimas semanas – nove, ao todo – se limitaram a aves silvestres e domésticas. Assim, o País pôde declarar-se livre de gripe aviária em 18 de junho em plantéis comerciais, status sanitário que foi oficialmente reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) no dia 26.

As exportações foram retomadas para Egito, Iraque e Marrocos, entre outros destinos, mas o embargo continua em vigor em mercados relevantes como União Europeia e China, além de Chile, Filipinas, Peru, Canadá, Malásia, Índia e Paquistão. A retomada dos embarques, a partir de agora, depende das autoridades sanitárias de cada país.

Embora o vírus circule pelo mundo desde 2003, o único caso em granja comercial no País ocorreu no mês passado, o que demonstra a robustez do controle sanitário brasileiro. A título de comparação, nos Estados Unidos, um surto iniciado em 2022, e que é um dos fatores por trás da disparada dos preços dos ovos, já dizimou cerca de 170 milhões de aves em quase 800 plantéis comerciais no país.

Até a disputa política entre o governo Lula da Silva e a bancada do agronegócio no Congresso teve trégua nesse período. Em vez de uma indesejável e inoportuna troca de acusações entre as partes, o que se viu foi a união de esforços para conter os focos, preservar mercados e assegurar a ampla adesão dos produtores às medidas de controle e prevenção.

Como a gripe aviária é altamente contagiosa, não há garantia de risco zero, mas protocolos sempre podem ser aprimorados e as equipes de fiscais devem ser reforçadas. O País deve investir na regionalização dos acordos comerciais para garantir que, em caso de reincidência, os embargos comerciais tenham abrangência reduzida.

No Congresso, propostas para criar um fundo nacional sanitário para indenizar produtores cujos plantéis forem atingidos pela doença estão em discussão e contam com o apoio do ministro Carlos Fávaro. Há boas lições a serem tiradas dessa experiência, que, a despeito dos prejuízos, pode inspirar autoridades públicas e o setor privado a se unirem na busca de soluções conjuntas para outros problemas crônicos que atingem o País. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Uma justiça em que os réus escolhem os (seus) juízes?

Antônio Carlos de Almeida Castro (Kakay) e Lenio Luiz Streck

A advogada Luiza Oliver escreveu artigo neste jornal, com o título *O risco da Justiça que escolhe seus réus* (27/6, A6). Foi uma ácida crítica ao Supremo Tribunal Federal (STF), dizendo que Alexandre de Moraes, por ser vítima, não poderia ser juiz dos atos do 8 de Janeiro. Chega a comparar os atos do Supremo com as suspeições de Sergio Moro, declaradas pelo mesmo Supremo Tribunal.

Cita vários exemplos de depoimentos para mostrar as vezes em que Moraes se confrontava com o próprio Moraes, vítima. Consequência: o próprio Supremo Tribunal não deveria julgar esses atos: "A credibilidade do STF não se constrói pela vitória sobre inimigos da democracia, mas pela fidelidade às garantias que definem o próprio regime que se pretende proteger", diz a articulista. Para a articulista, o STF estaria numa batalha, o que já é uma afirmação problemática. Termina o artigo com outra afirmação forte: assim agindo, o STF colabora com "a erosão da democracia".

Para além dos exageros e das afirmações performáticas – como a de que o STF está contribuindo para a "erosão democrática" –, contestamos todas as afirmações da articulista. E não aceitamos essa espécie de *venire contra factum proprium* às avessas, isto é, o fato de o STF contribuir para o fracasso do golpe agora passa a ser usado contra ele, pelo exato motivo de que terá de julgar os golpistas. E isso ele não pode fazer, por ser suspeito. Um raciocínio circular. E vicioso.

De nossa parte, pedimos à população brasileira que imagine uma Justiça em que os réus escolhem os seus juízes. Como seria? Jair Bolsonaro e membros de seu governo ameaçaram o Supremo, as instituições, a democracia e, como forma de chegar à ruptura institucional, ameaçaram o ministro Alexandre, até mesmo com plano de matá-lo. Aí o ministro tem de se dar por suspeito, segundo a articulista.

Vamos sair do caso concreto para um exemplo: suspeito Moraes, o processo é distribuído para o ministro Gilmar Mendes. Então os réus ameaçam o ministro Gilmar, e assim sucessivamente, até ser distribuído para algum ministro da "confiança" dos réus.

> *O próprio STF já disse que réu não escolhe seu juiz. Seria a negação da justiça. Seria o fracasso do sistema judicial. Seria algo como o rabo abanar o cachorro*

Sem quórum, o processo seria julgado por quem? Pela Corte de Haia? Ou pelo juiz de primeira instância do Distrito Federal?

Assim, a moda se consolidando, ninguém julgaria membros do PCC, bastando que os advogados ou os quadrilheiros passassem a ameaçar os juízes ou com eles litigar. Julgamentos por júri já não seriam possíveis – bastando imaginar a facilidade com que se ameaça jurado e até o juiz da causa.

Ora, essa questão jurídica de suspeição já foi examinada pela jurisprudência brasileira. Exatamente o próprio STF já disse que, em outras palavras, o que está no título de nosso artigo: réu não escolhe seu juiz. Seria a negação da justiça. Seria o fracasso do sistema judicial. Seria algo como o rabo abanar o cachorro.

No caso dos atos de 8 de janeiro, a situação se agrava. Não adianta que os críticos do STF digam "ah, não estamos minimizando os atos, que foram graves etc.", se a própria tese contém uma aporia, um dilema sem saída. Se os atos são graves e são da competência do STF, quem julgaria os réus? Ademais, desnecessário dizer que os ataques foram à instituição Supremo Tribunal. Contingencialmente, alguns ministros foram nominados, exatamente porque estavam na linha de frente exercendo suas atribuições e competências. Poderia ser qualquer ministro.

Mas isso tudo é elementar. O que não parece elementar é a resistência de parte da comunidade jurídica em entender o conceito de direito, que é formado a partir da conjugação da moral, da economia e da política. O direito não é algo simplesmente produto de imputação, sem raízes políticas. Os crimes contra a democracia não caíram do céu. Não são iguais ou semelhantes a um arrastão em supermercado. O ladrão de supermercado não conseguiria, ao ameaçar o juiz, tirá-lo do processo e tampouco isso levaria o caso para outra comarca. Então, por qual motivo um ministro do STF não poderia julgar um crime contra a democracia, com todos os componentes ontológicos nele presentes?

O que é isto – o direito? O que é isto – o Estado Democrático de Direito? Já não basta uma parte da comunidade jurídica negar que os atos preparatórios, planejamentos etc. não configurariam tentativa, tentando demonstrar, com malabarismos hermenêuticos, que "não existiria tentativa de tentativa", como se o ato de tentar derrubar um governo já não configuraria a própria consumação?

No filme *Wag the Dog* (no Brasil, *Mera Coincidência*), o presidente dos EUA é flagrado com uma menor no Salão Oval, às vésperas das eleições. Para esconder tudo isso, são contratados especialistas em "limpeza de fatos", os personagens de Robert de Niro e Dustin Hoffman, que inventam uma guerra contra a Albânia. Por aqui, qual seria a nossa Albânia para esconder o mais grave crime dos últimos 70 anos contra a democracia? Colocar a culpa no Supremo? A suspeição dos ministros do STF? A comparação com a Lava Jato e Moro?

A comunidade jurídica poderia ajudar a responder. ●

ADVOGADOS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Congresso Nacional

Tapa na cara

A decisão do Congresso Nacional de aumentar o número de deputados federais, em vez de reajustar as bancadas por Estado, como prevê a Constituição, é mais um tapa na cara dos brasileiros, que não concordariam com essa decisão, se consultados fossem. O Congresso deveria ser o mais importante dos Poderes, por representar as diversas correntes de pensamento da Nação nos diferentes pontos do País. Infelizmente, não é o que está acontecendo, em razão das distorções na representação na Câmara, agravadas pelo valor excessivo das emendas parlamentares, que levam dinheiro tomado da população a apaniguados dos parlamentares, com a finalidade de obter seu apoio eleitoral. Presidido por dois parlamentares sem expressão nem representatividade, Senado e Câmara são cada vez mais lamentáveis como expressão da vontade popular.

Mario Ernesto Humberg
São Paulo

Escárnio

O aumento do número de deputados pela própria Câmara, com todas as benesses pertinentes, diante das mazelas vividas pela maioria dos brasileiros, é um escárnio revoltante.

Rita de Cássia Guglielmi Rua
São Paulo

Náufragos

O que se viu na semana que passou no Congresso é tão absurdo que nem Deus pode dar jeito. Enquanto em Brasília se desenrola uma disputa por poder (na verdade, o que aparece é uma imensa falta de caráter), o País naufraga.

Angela Caracik
São Paulo

Poderes da República

Distantes de nós

Congresso derruba tarifaço de Lula, mas eleva número de deputados (manchete de 26/6). Preciso e sintético, o **Estadão** expôs com clareza meridiana quão distantes estão os Poderes da República dos interesses da Nação. Trata-se da desfaçatez absoluta. A prática hipócrita do Congresso e do Executivo federal expõe à Nação suas entranhas corrompidas. De dar, ainda, o oportuno destaque ao cinismo do Poder Judiciário, muito cioso de seus penduricalhos. Essa atitude indecente, além do mau exemplo, agrava a desigualdade no País. Em vez de guardião da Constituição, o Supremo Tribunal Federal (STF), especificamente, tornou-se um poder interventor, mercê de práticas de flagrante inconstitucionalidade. Até onde a Nação tolerará esse jogo de interesses espúrios?

Francisco Falsetti
São Paulo

Reforma do Judiciário

Exulto com o editorial *O Supremo precisa ouvir a advocacia* (**Estadão**, 26/6, A3). Em verdade, cabe-nos dever legal e constitucional por este empenho. Advogado militante há 50 anos, posso entender a importância da matéria para a liberdade dos brasileiros e para o real aperfeiçoamento da Justiça. Espero grafem doravante Advocacia com "a" maiúsculo, por sermos uma instituição constitucional e em igualdade com o Supremo Tribunal Federal como protagonistas do Direito.

Luiz Antonio Sampaio Gouveia
São Paulo

Rumo à COP-30

Nada além dos discursos

A quarta carta da presidência brasileira da Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30), divulgada na semana passada, fala pomposamente em 30 objetivos a serem discutidos, porém é inegável que nosso desgoverno, ao antecipar o encontro de líderes e deixar as discussões relevantes "para depois", optou por relegar a própria COP-30 a um tragicômico papel secundário. Entre um Sul sofrendo inundações constantes e um Norte cada vez mais devastado pelas queimadas, a Brasília isolada e protegida da realidade provavelmente só vai se concentrar em dizer ao mundo, diplomaticamente, que, se querem as nossas florestas em pé, que nos paguem por elas. A obsessão pelo aumento da Nova Meta Quantificada Coletiva (NCQC) é um claro indício disso. Portanto, só temos a esperar um lamentável e grotesco espetáculo de ineficiência e incompetência em que, apesar dos discursos floreados, as reais intenções de Brasília já são conhecidas de antemão. Nem ao menos há a tentativa de demonstrar preocupação com o que os renomados especialistas do Brasil e do mundo terão a dizer em Belém sobre os graves problemas ambientais que assolam crescentemente o planeta. E, agora, ainda querem a participação de mais coadjuvantes da iniciativa privada para bater palmas para o atraso e o descaso (*Carta da presidência da COP-30 chama iniciativa privada à ação climática*, **Estadão**, 21/6, A14). Tristes trópicos.

Fernando T. H. F. Machado
São Paulo

Eufrázio


JHSF
SHOPPING CIDADE JARDIM
É SHOPPING. É CIDADE. É JARDIM.
@cidadejardimshopping // cidadejardimshopping.com.br

ESPAÇO ABERTO

A meca do cibercrime

Pierpaolo Cruz **Bottini**

“Sou um rico empresário do leste europeu e tenho uma proposta para você enriquecer, basta clicar no *link* abaixo”; “sou herdeiro de uma senhora, e com sua contribuição podemos liberar a herança e virar milionários em pouco tempo”; “central de alerta do banco: entre no *link* para solucionar problemas urgentes”. Todos já recebemos mensagens parecidas, armadilhas para os golpes mais variados. Falsas promessas, de dinheiro ou de amor, páginas clonadas, subtração de senhas, programas piratas e inúmeras iscas, prontas para subtrair bens e valores de incautos ou sequestrar dados de empresas e cobrar resgate por sua devolução.

Os chamados crimes cibernéticos assustam pelo volume. A *Cybersecurity Ventures* estima que os custos relacionados a esses delitos chegarão a quase US$ 10 trilhões este ano. No Brasil, o 5.º país do mundo em número de ataques cibernéticos, foram apontados, no ano passado, 1.379 crimes dessa espécie por minuto, causando prejuízos na casa dos R$ 10 bilhões, segundo a Febraban. Não à toa, Andrei Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal (PF), tem apelidado a prática de cangaço digital.

As propostas para enfrentar o problema são as mais diversas, dos usuais aumentos de pena e “transformação em crime hediondo”, a políticas de educação e prevenção, passando pelo uso de programas de proteção dos usuários de serviços digitais. Dentre elas, talvez as mais interessantes sejam aquelas que sugerem rastrear e bloquear o dinheiro oriundo desses crimes e identificar as agências e instituições que colaboram com sua ocultação.

Os recursos ganhos com as ciladas digitais, em regra, são depositados em contas bancárias ou em carteiras de criptomoedas. Permanecem segundos no mesmo local e são logo transferidos para outras contas e carteiras, misturados com outros recursos e espalhados pelo mundo. Seguir esse dinheiro é tarefa cada vez mais árdua.

A solução para capturar esses bens talvez não seja sua perseguição furiosa e açodada, mas identificar aqueles que ajudam na criação das redes de fuga. Nem sempre se trata de personagens secretos, que atuam em subsolos, na *deepweb*. Às vezes, são instituições sólidas, reguladas, que ofertam seus serviços ao público em geral e são conhecidas das autoridades.

Matéria recente do *The New York Times* mostra como afiliadas de um conglomerado financeiro importante do Camboja oferecem os mais diversos serviços aos *ciberdelinquentes*. De bazares virtuais, em que estelionatários podem conhecer agentes de lavagem de dinheiro, a meios de pagamento sofisticados que dificultam o rastreamento do dinheiro, são várias as comodidades à disposição dos clientes do mundo todo. A mesma reportagem aponta como o Telegram possibilita que ofertantes e demandantes de serviços de ocultação internacional de bens troquem mensagens, combinem atividades e estratégias para levar a cabo seus interesses.

> *Combater o cibercrime exige mais do que identificar e punir o eventual autor da fraude*

Nesse sistema, o criminoso virtual cede 15% de seus ganhos a um *matchmaker*, agente que organiza todo o sistema de ocultação de bens com uma rede de laranjas e empresas fantasma ao redor do mundo. Uma vez contatado, esse *matchmaker* deposita o valor que o cliente afirma que será subtraído da potencial vítima, em uma conta-garantia oferecida pela instituição financeira que controla o bazar. Se tudo correr bem (ou mal, sob a perspectiva da vítima), o dinheiro percorrerá o mundo em poucos minutos, espalhado entre os mais diversos agentes do *matchmaker*, enquanto o criminoso levanta os recursos que estavam em garantia, recebendo-os em dinheiro ou criptoativos, limpos de qualquer relação com a transação fraudulenta original. O sistema parece funcionar tão bem que a própria agência que organiza o bazar do crime criou uma moeda virtual própria, para facilitar seus “negócios”.

Esse sistema mostra que, sobre os corredores subterrâneos do fluxo do dinheiro sujo, existem instituições reguladas, conhecidas, legalizadas, que se beneficiam do volume movimentado pelo mercado ilegal, em geral operando em países com menor rigor no combate à lavagem de dinheiro.

Inibir sua atuação no território nacional exige reorganizar as instituições públicas. A criação de uma Agência Nacional de Cibersegurança e a cooperação com as instituições financeiras para troca efetiva de dados, são os passos iniciais. Regulamentar as operações das entidades que operam criptoativos, como exigido em lei, também é fundamental. Capacitar o Coaf com meios materiais e humanos para seguir com sua atividade de recepção e compartilhamento de atos suspeitos de lavagem de dinheiro, aumentar o âmbito de abrangência das entidades reguladas, e capacitar instituições para suspender Pix, TEDs e outras transações ligadas a CPFs de suspeitos de intermediar operações ilegais também são medidas relevantes.

Combater o cibercrime exige mais do que identificar e punir o eventual autor da fraude. É preciso encontrar quem oferece o suporte institucional para sua atuação, que desenvolve as redes internacionais pelas quais transitam os recursos e que garante seu usufruto final. É mais difícil, mais complexo, são necessários mais recursos, mais inteligência, mas os resultados serão muito mais efetivos. ●

ADVOGADO, É PROFESSOR DE DIREITO PENAL DA USP

TEMA DO DIA

HIRAM/ADOBE STOCK



Estados Unidos

Nos EUA, pais podem retirar alunos de aulas que usem livros com conteúdo LGBT+

A autorização para a retirada dos alunos foi dada pela Suprema Corte, na sexta-feira. Os juízes decidiram a favor de um grupo de pais, em um caso que misturou direitos dos pais e liberdade religiosa. ●

7.249 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Não é negando a diversidade que vc estará educando melhor. É preciso educar para o respeito às diferenças.”
DANNON LACERDA

● “Que triste! Voltando para a Idade Média....”
STELA MEIRELLES

● “Parabéns à Suprema Corte americana! Coloca os direitos dos pais acima da vontade de militantes!”
EDMILSON GONÇALVES

● “É o mundo voltando ao normal.”
AMANDA LIMA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

NEJRON PHOTO/ADOBE STOCK



Saúde



Exercício na água ajuda na recuperação de cirurgia. ●
https://encr.pw/6vZdT

Cinema



NYT elege os 100 melhores filmes do século. ●
https://encr.pw/aDH2P

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com



Poderes

Lula 3 tem a coalizão mais infiel desde 1995 e expõe fragilidade pré-eleitoral

Levantamento do 'Estadão' mostra que apenas 72% dos votos de deputados de partidos com ministérios foram alinhados aos interesses do governo; índice só foi tão baixo na gestão Dilma 2

HUGO HENUD

O terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva registra a base mais infiel das últimas três décadas: apenas 72% dos votos de deputados de partidos com ministérios foram favoráveis ao Planalto nas votações de interesse do governo na Câmara dos Deputados. A fragilidade da coalizão ajuda a explicar uma sequência de derrotas recentes, como a aprovação do projeto que derrubou o decreto do IOF – medida apoiada por legendas como União Brasil, MDB, PSD, Republicanos, PP, PDT e PSB, que juntas controlam doze ministérios.

As dificuldades ganham ainda mais peso neste ano pré-eleitoral, quando o presidente petista precisa consolidar maiorias para aprovar pautas estratégicas de olho na disputa presidencial de 2026.

Levantamento feito pelo **Estadão**, com base em dados da própria Câmara, analisou todas as votações nominais em que houve orientação oficial do Planalto, ou seja, ocasiões em que o governo indicou expressamente como esperava que sua base votasse. Nesse recorte, o desempenho da coalizão ministerial

Reação governista
Vice-líder diz que há tempo para presidente reverter cenário instável e minimiza queda de popularidade

em Lula 3 é o pior desde 1995, empatando apenas com o segundo mandato de Dilma Rousseff, que registrou 72% no auge da crise do impeachment.

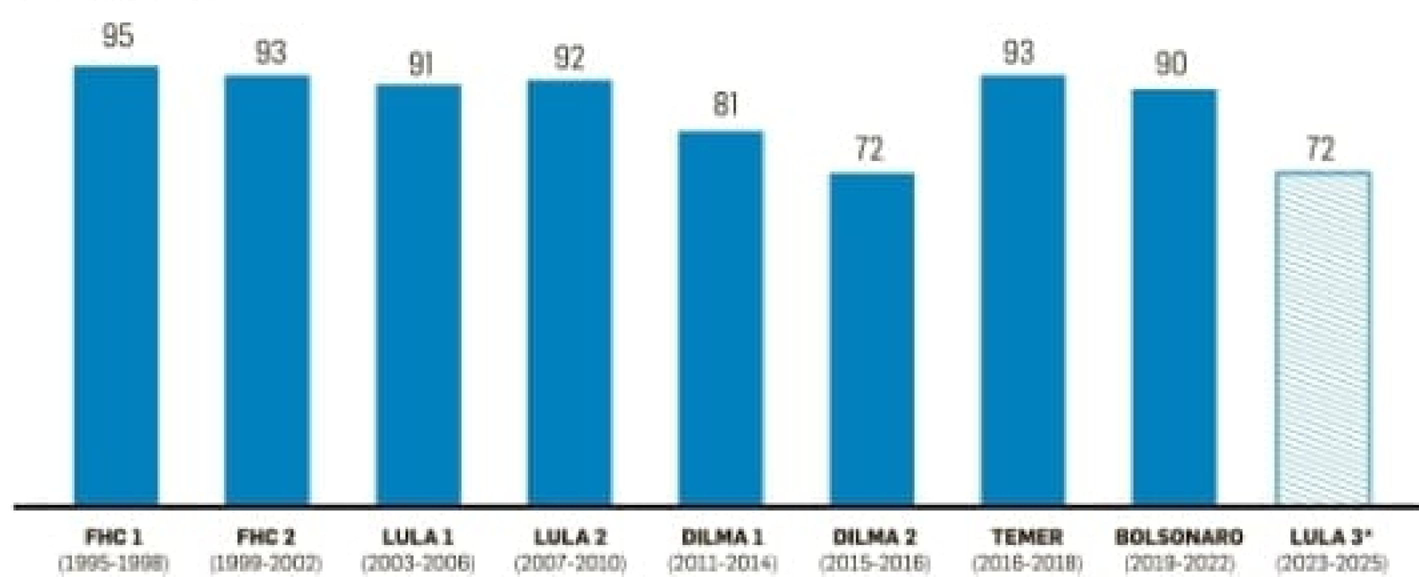
Presidentes anteriores tiveram índices mais altos: Fernando Henrique Cardoso, 95% no primeiro mandato e 93% no segundo; Lula 1, 91%, e Lula 2, 92%; Dilma 1, 81%; Michel Temer, 93%; e Jair Bolsonaro, 90%.

A última leva de derrotas incluiu a aprovação do projeto que suspende o decreto do governo sobre o IOF, com 63% dos votos favoráveis de deputados de partidos que hoje comandam ministérios, como União Brasil, PSD, MDB, PP, Republicanos, PDT e PSB. O movimento ganhou força após o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pautar o tema em votação surpresa – o que resultou em uma reação rara na história do Congresso: em 40 anos, apenas dois decretos presidenciais haviam sido derrubados.

HISTÓRICO DOS PRESIDENTES

Porcentual de apoio de partidos com ministérios nas votações orientadas pelo governo na Câmara

EM PORCENTAGEM



*LULA 3 ATÉ JUNHO DE 2025

FONTE: CÂMARA DOS DEPUTADOS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Para cientistas políticos ouvidos pelo **Estadão**, essa derrota expressiva e o baixo desempenho da base refletem fatores tanto conjunturais quanto estruturais, como o fortalecimento da maioria de direita no Congresso e o empoderamento do Legislativo após a consolidação das emendas parlamentares, mudando a lógica de negociação com o Executivo.

FALHAS. Parlamentares aliados, por sua vez, apontam falhas na articulação política, como a resistência de Lula em se envolver diretamente nas conversas, a falta de diálogo com o Palácio do Planalto e a demora na liberação de emendas.

Na avaliação do deputado Mário Heringer, líder do PDT na Câmara – partido que comanda o Ministério da Previdência –, o presidente se afastou das relações com o Parlamento neste mandato. "É o período em que Lula está mais distante do Legislativo de verdade", diz, alegando que isso contribuiu para uma série de derrotas no Congresso. Como mostrou o **Estadão**, Lula é o presidente que menos se reuniu com congressistas em agendas oficiais desde Dilma.

Outra reclamação frequente entre deputados, afirma ele, é a concentração dos principais ministérios no núcleo duro do PT, apesar de Lula ter vencido em 2022 com o discurso de frente ampla. "Comparativamente, sem dúvida, esse é o mandato em que menos alterações foram feitas pelo Lula. Há muito tempo criticamos o que, na nossa opinião, é uma má distribuição dos espaços no governo."

O **Estadão** apurou que a insatisfação já estava presente desde 2023, quando parlamentares passaram a se queixar do distanciamento e da falta de disposição do presidente em recebê-los no Planalto.

Um influente deputado do PSD, sigla que comanda três ministérios, relata que Lula tem ignorado os apelos da bancada por pastas com maior relevância. Segundo ele, os parlamentares vêm cobrando espaços mais estratégicos na Esplanada. Um dos focos de insatisfação é o Ministério da Pesca, chefiado por André de Paula. O parlamentar diz que a sigla já vinha pedindo uma pasta "com mais visibilidade dentro do Palácio" e que não vê mais "timing" para uma reforma. Além da Pesca, o PSD de Gilberto Kassab controla as pastas da Agricultura e Pecuária e de Minas e Energia.

> *"É o período em que Lula está mais distante do Legislativo de verdade"*
> **Mário Heringer**
> **Líder do PDT na Câmara, cujo partido comanda o Ministério da Previdência**

Com a queda de popularidade de Lula nas pesquisas, o mesmo deputado avalia que a fatura política para apoiar o Planalto tende a subir, enquanto as chances de o partido endossar sua candidatura à reeleição diminuem.

'PONTAS SOLTAS'. Na contramão do discurso entre os aliados, o deputado Zé Neto (PT-BA), vice-líder do governo na Câmara, minimiza o impacto da queda de popularidade e alega que ainda há tempo para o Planalto reverter o cenário de instabilidade. Ele diz que é hora de distensionar a relação entre Executivo e Congresso, e avalia que o governo precisa reunir os partidos com ministérios para "baixar a temperatura" e resolver o que descreve como "pontas soltas" da articulação política.

Uma das pontas soltas mais citadas por parlamentares diz respeito às novas regras para liberação de emendas, impostas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino, que vêm atrasando o pagamento dos recursos. Uma liderança resumiu a insatisfação dizendo que, "de cada três palavras no Congresso, duas são emendas". Ela ainda aponta um "jogo casado" entre o STF e o governo para retirar do Congresso o controle sobre o Orçamento. Ex-ministro da Justiça e indicado à Corte por Lula, Dino é visto como alinhado a interesses do Planalto.

O desgaste tem sido explorado pela oposição. Para o líder do PL na Câmara, deputado Zucco, o baixo índice de apoio da própria base revela o isolamento do presidente e a perda de sustentação. "(*Lula*) foi eleito com discurso de reconstrução, mas entrega uma agenda tóxica de aumento de impostos e confronto com o Congresso."

Zucco acusa o governo de tentar transferir a responsabilidade por medidas impopulares, como a derrubada dos vetos de Lula a benefícios ao setor elétrico, elevando a conta de luz. Segundo ele, o Planalto tenta colar nos parlamentares a pecha de gastadores e preocupados apenas com a liberação de emendas.

IDEOLOGIZAÇÃO. Para Vinícius Alves, professor de ciência política do IDP, o próprio PL, que possui a maior bancada da Câmara, simboliza o ambiente de crescente ideologização da Casa, traço de partidos do Centrão que integram a base do governo.

Esse cenário dificulta a formação de consensos e eleva os custos políticos para que essas legendas votem com o Planalto, mesmo ocupando cargos no primeiro escalão. "Partidos de direita, mesmo quando no governo, frequentemente antecipam os custos políticos de apoiar uma gestão distante de seu espectro ideológico, o que compromete a coesão da base", afirma, destacando que a coalizão de Lula é hoje formada sobretudo por siglas de centro-direita e direita, como Republicanos, PP, União Brasil, MDB e PSD.

As cinco legendas, que somam quase metade da Câmara com 240 deputados, foram decisivas em uma série de reveses para o Planalto. Entre os episódios mais emblemáticos estão a instalação da CPI do INSS, o apoio à urgência para o projeto de anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro, a derrubada do veto às "saidinhas" temporárias de presos, além da aprovação do marco temporal para demarcação de terras indígenas. Esses partidos já ensaiam movimentos de oposição para 2026, com possíveis pré-candidatos à Presidência, como os governadores Ratinho Junior (PSD) e Tarcísio de Freitas (Republicanos). ●

EMENDAS E FRAGMENTAÇÃO DE APOIO PARTIDÁRIO DIFICULTAM BASE COESA. PÁG. 8

Poderes

Emendas e fragmentação de apoio partidário dificultaram base coesa

Para especialistas, mudanças estruturais nas relações entre governo e Congresso ajudam a explicar infidelidade em Lula 3

HUGO HENUD

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-25/6/2025



Apesar da derrota no IOF, governo ainda espera aprovar projetos cruciais para as eleições de 2026

A infidelidade da base parlamentar do governo Lula – a maior das últimas três décadas na Câmara dos Deputados, como mostrou o **Estadão** – não se explica apenas por fatores conjunturais, como o menor envolvimento do presidente nas negociações e o perfil centralizador que desagrada aliados. Segundo especialistas, as dificuldades de articulação também resultam de mudanças estruturais nas relações entre Executivo e Legislativo, intensificadas com o avanço das emendas parlamentares e a redistribuição de poder no Congresso.

Para o professor de ciência política do Insper, Leandro Consentino, as duas principais moedas de troca utilizadas por presidentes para manter a base coesa já não produzem o mesmo efeito. As emendas, que antes eram liberadas caso a caso e frequentemente condicionadas ao apoio em votações estratégicas, hoje são majoritariamente de execução obrigatória. "Isso reduziu o poder de barganha do Planalto e ampliou a autonomia de partidos e parlamentares, inclusive os que integram formalmente a base", explica.

MINISTÉRIOS. Ao mesmo tempo, os ministérios perderam relevância como ativo político. Boa parte do orçamento que antes era gerido diretamente pelas pastas agora está carimbado para atender emendas parlamentares, reduzindo a autonomia dos ministros sobre os recursos. "Com menos margem para executar políticas públicas próprias, os cargos de primeiro escalão perderam poder de negociação com o Congresso", ressalta Consentino.

Como revelou o **Estadão**, as emendas consumiram, em 2025, o equivalente ao orçamento de 30 ministérios, o que tornou mais vantajoso ser um líder partidário na Câmara. Foi o caso do deputado Pedro Lucas Fernandes (União Brasil-MA), que, no fim de abril, recusou o convite de Lula para assumir o Ministério das Comunicações.

ADESÃO FRAGMENTADA. A decisão do parlamentar ilustra uma nova forma de adesão fragmentada ao governo, explica o pesquisador de ciência política da USP Pedro Assis. No caso do União Brasil, por exemplo, a aproximação com o Planalto se deu por meio de setores específicos da bancada, como o grupo ligado ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, sem o aval da direção nacional, comandada por Antonio Rueda.

Assis pontua que essa lógica se repetiu em outras siglas de centro-direita com ministérios no governo Lula 3. Ele avalia que, ao entrarem no governo via alas minoritárias e sem o respaldo da direção partidária, as legendas deixam de assumir um compromisso institucional. "A ocupação de cargos não se converte, necessariamente, em apoio no Congresso. Ter um ministério não significa mais, necessariamente, estar no governo."

Diante da perda das principais moedas de troca, o pesquisador avalia que a popularidade do presidente era um dos últimos trunfos para manter a base coesa. Mas até esse recurso se esgotou. Na última pesquisa Datafolha, Lula registrou 28% de aprovação e 40% de reprovação – um dos piores índices em seus três mandatos.

PRESSA. Com a avaliação em baixa, o Planalto agora corre para aprovar projetos que possam melhorar a imagem do governo antes das eleições presidenciais de 2026. Entre as principais apostas estão a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, a PEC da Segurança Pública, a isenção na conta de luz, a regulamentação dos trabalhadores de aplicativos e o programa Gás para Todos, que amplia o vale-gás para 22 milhões de famílias. Essas propostas, porém, enfrentam resistência no Congresso.

> ***"A ocupação de cargos não se converte, necessariamente, em apoio no Congresso. Ter um ministério não significa mais estar no governo"***
> **Pedro Assis**
> Pesquisador da USP

"Ficou mais difícil, mas aprovar essas medidas é fundamental para as pretensões eleitorais de Lula em 2026", diz Assis.

Apesar das dificuldades, o deputado federal Jilmar Tatto (PT-SP) acredita que há espaço para avançar nessas pautas. E avalia que a derrota do IOF serviu para arregimentar a base que seguirá com Lula no pleito do ano que vem.

Para Tatto, embora seja necessário baixar a temperatura e evitar confronto direto com os presidentes da Câmara e do Senado, Lula deverá chamar as lideranças da base para conversar e demandar maior comprometimento. "O presidente irá cobrar entregas (*votos na Casa*)." ●

01 | JUL | 11h
LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy

O presidente da companhia fala sobre os desafios de liderar uma empresa de origem familiar em um setor estratégico e complexo como o de gás.

CONVIDADO



Pedro Turqueto
CEO da Copa Energia

Assista ao conteúdo inédito pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do **Banco Safra.**


TV Estadão

Podcast

Mídias sociais

YT Banco Safra

Realização: ESTADÃO 150
Parceria: Safra

OPORTUNIDADE DE COMPRA
IMÓVEL COMERCIAL EM SÃO CAETANO DO SUL - ÍCONE
✓ Prédio localizado na Rua Barão de Mauá, 280,
✓ Bairro São José em São Caetano do Sul – São Paulo
✓ Área total construída 8.701 m²
✓ Área de terreno 4.598,18 m²
✓ Zoneamento Z8F industrial e comercial (multiuso)
✓ Em frente ao Hospital São Luiz Rede D'Or
✓ A 300 metros Park Shopping São Caetano e Espaço Cerâmica



Informações: whatsapp (11) 99115-2148



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

O Supremo e seus espinhos

Enquanto o governo e o Congresso se engalfinham, o Supremo avança em temas essenciais e espinhosos, tentando se arranhar o menos possível, ou não se arranhar mais ainda. O plenário ampliou a responsabilização das plataformas por conteúdos digitais, o processo das emendas está pronto para votação e do julgamento do "núcleo crucial" do golpe entra na reta final. Justamente agora, cai nova bomba no STF: a crise do IOF.

Depois de quatro horas de reunião fechada, no dia do julgamento, o plenário aprovou uma forma consensual, de meio termo, para a responsabilização das big techs por conteúdos nas redes sociais. O ponto central da discussão foi o artigo 19 do Marco Civil da Internet, aprovado pelo Congresso em 2014, que exige ordem judicial para a retirada de posts. O STF se dividiu em três posições: manter como estava, mudar tudo ou chegar a uma solução intermediária. Foi o que ocorreu, por 8 a 3.

A ordem judicial cai para postagens envolvendo crimes graves, como atos ou condutas antidemocráticas; terrorismo ou preparativo de terrorismo; incitação a crimes sexuais, pornografia infantil ou discriminação por raça, cor, religião, sexualidade ou identidade de gênero. Os provedores têm de retirar essas postagens imediatamente, para evitar divulgação massiva. Mas a ordem judicial continua para crimes de honra – injúria, calúnia e difamação –, que são subjetivos. Chamar alguém de imbecil é crime? E de nazista?

> ***Tudo embolado, IOF, emendas, internet, golpe, 2026 e lulismo contra bolsonarismo. O STF que se vire***

Já a questão das emendas parlamentares está pronta para votação, após a audiência pública de sexta-feira, com representantes da sociedade civil. O senador Davi Alcolumbre e o deputado Hugo Motta tentaram pular dentro e chegaram a confirmar presença, mas recuaram, evitando um climão que não convém a nenhum dos lados e porque, cá entre nós, o Congresso não tem defesa para a forma, o valor e a profusão de desvios das emendas.

E, enfim, o julgamento do "núcleo crucial" do golpe deve ser em setembro, quando o destino de Jair Bolsonaro e seus quatro estrelas deve ser decidido. O STF tem inegável apoio popular contra as emendas e não gera comoção ao cobrar responsabilidade da internet, mas no caso do golpe a cobra vai fumar. É a polarização política que divide o País ao meio. O resto vem a reboque.

Justamente nesse momento, a crise do IOF cai em cheio no Supremo. Gastos, receita, IOF, emendas, 2026, lulismo contra bolsonarismo e, como sempre, a internet. Tudo embolado. Será coincidência a divulgação de prefeitos e deputados federais usando emendas para corrupção? O Congresso fala grosso exigindo emendas, mas as emendas é que podem afinar a voz do Congresso. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2026

PT lança campanha contra super-ricos e Zema responde

O PT lançou uma campanha nas redes sociais em que defende o aumento da cobrança de impostos de pessoas de alta renda, que chama de "super-ricos". As peças, que usam inteligência artificial (IA), causaram reação na oposição. Romeu Zema (Novo), governador de Minas e um dos nomes cotados à eleição presidencial de 2026, publicou uma paródia em resposta, substituindo os "super-ricos" por "Lula, Haddad e Janja".

Em vídeo publicado pelo PT no dia 26 e repercutido por filiados e apoiadores, há uma representação de uma balança desproporcional. De um lado, diversas pessoas vestidas com uniformes ou roupas simples. Do outro, três homens vestindo terno e gravata. "Para manter as contas equilibradas, o governo vai passar a taxar quem sempre pagou pouco ou quase nada. Os super-ricos. Bilionários, bancos e plataformas de apostas." ●

RETRATOS do CÂNCER
Jornadas sobre o Câncer

Uma reflexão sobre desafios e soluções para o cuidado oncológico no Brasil

31 de julho | 8h30 às 17h30 | UNIBES Cultural

Realização ESTADÃO 150 ESTADÃO BLUE STUDIO Patrocínio A.C.Camargo Cancer Center Johnson&Johnson MSD NOVARTIS Apoio ALBERT EINSTEIN HOSPITAL ISRAELITA Interogra

Christopher Garman

‘Direita pode vencer em 2026 mesmo se entrar fragmentada no 1º turno’

Consultor destaca papel de Bolsonaro e diz ser difícil prever resultado na disputa contra Lula

TABA BENEDICTO / ESTADÃO - 16/8/2022



ENTREVISTA

Cientista político, é diretor-executivo para as Américas da Eurasia Group, colunista e professor do Insper

JOSÉ FUCS

O cientista político Christopher Garman tem um retrospecto respeitável em suas previsões. Diretor para as Américas da Eurasia, consultoria americana especializada na avaliação de riscos políticos, ele foi um dos poucos entre seus pares a afirmar, em meados de 2018, que Jair Bolsonaro tinha grandes chances de se eleger presidente.

Nesta entrevista, ele analisa o atual quadro político do País e as perspectivas do pleito de 2026. Ao contrário de muitos analistas, Garman diz que, mesmo se a direita não marchar unida no primeiro turno, terá chances de vencer o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em sua provável tentativa de reeleição. “Haverá muito tempo para trabalhar qualquer nome da oposição que chegue ao segundo turno.”

Com a queda na popularidade do presidente Lula, como vê as perspectivas eleitorais do governo e da oposição?

Ao olhar qualquer eleição nacional, é sempre importante observar os fundamentos, saber se o eleitorado quer mudança ou continuidade e quais são as demandas e as preocupações do eleitor mediano. Isso vale muito mais para analisar uma disputa presidencial do que os candidatos em si. E, pelo quadro atual, parece que vai ser uma eleição difícil de prever o resultado. A aprovação do presidente Lula caiu de forma expressiva, de 49% para 41/42%, mas não está tão claro se caminhamos para uma eleição de mudança. Ao analisar um banco de dados de 500 eleições mundo afora, observamos que os incumbentes geralmente têm uma taxa de reeleição acima de 50% quando a aprovação está acima de 40%. No fim do ano passado, com a alta nos preços dos alimentos, houve uma queda na aprovação do presidente, mas depois o governo começou a se recuperar em algumas pesquisas. Aí veio o escândalo do INSS e a aprovação voltou a cair. Então, hoje, no Brasil, estamos bem naquele ponto em que o incumbente pode ou não se reeleger.

Lula ainda tem chances de se reeleger?

Se a alta de preços dos alimentos, que pega a base eleitoral do Lula, de menos dois salários mínimos, as mulheres e o Nordeste, realmente arrefecer e a renda real continuar subindo, com o governo fazendo alguns programas eleitoreiros como os já anunciados, o presidente tem capacidade, sim, de se recuperar um pouco nas pesquisas e aparecer como favorito nas eleições. Agora, quando a gente olha as preocupações do eleitor, a foto fica um pouco pior para o governo. Há uma preocupação maior com o tema de segurança, que não é favorável a Lula, e o escândalo do INSS começou a aumentar a relevância e a preocupação com a corrupção. É possível que a preocupação com o tema de corrupção se dissipe ao longo do tempo. Mas, se vierem outros escândalos e o tema da corrupção se solidificar, ao lado da preocupação com a segurança, isso vai favorecer a oposição. Ao olhar esse cenário, foco mais nos aspectos estruturais, nessa questão da mudança e da continuidade e nos temas com os quais o eleitor está preocupado do que nas candidaturas em si.

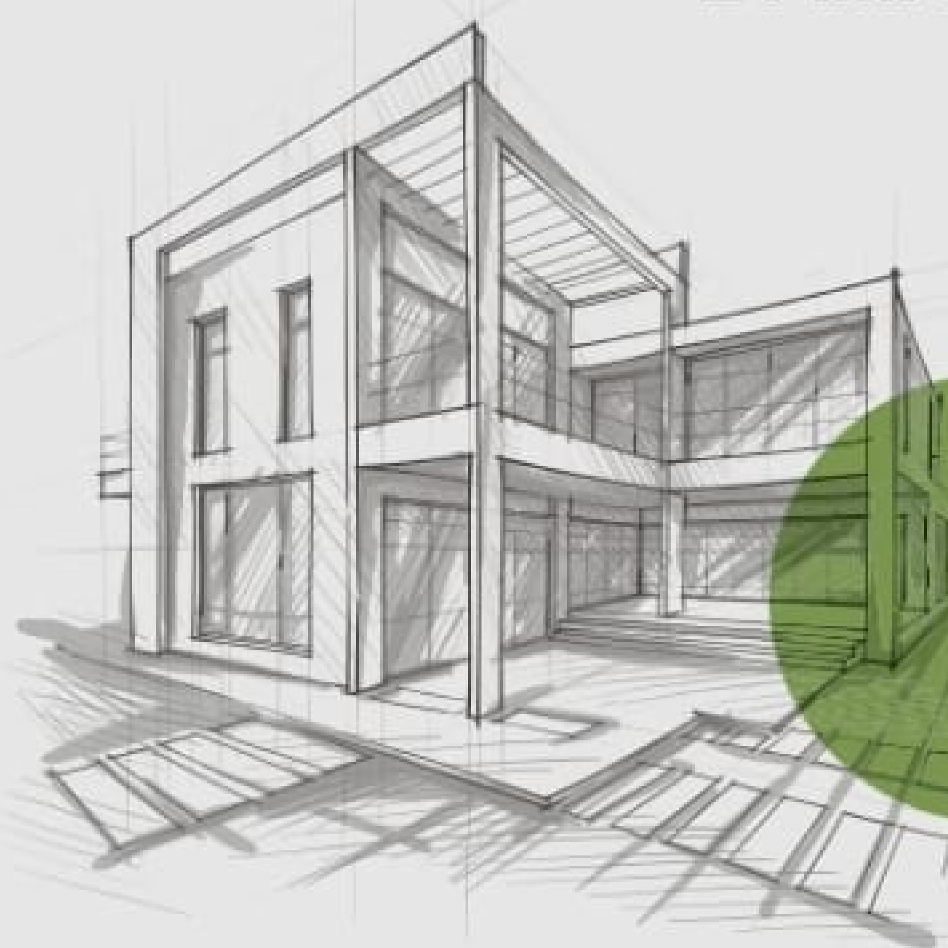


Um dia dedicado a olhar para o futuro do setor

É AMANHÃ

AGENDA ESPECIAL

30 DE JUNHO



10ª edição


SUMMIT IMOBILIÁRIO

NETWORKING E DISCUSSÕES DE ALTO NÍVEL

32ª edição

TOP IMOBILIÁRIO

CELEBRAÇÃO ÀS MELHORES DE 2024

CONTEÚDO ESTRATÉGICO E ANÁLISES APROFUNDADAS EM TODAS AS PLATAFORMAS

Realização: ESTADÃO 150 SECOVISP

Parceria: broadcast ESTADÃO ACESSOS ESTADÃO BLUE STUDIO ELDORADO FM 107,3

Patrocínio: aw realty INCORPORADORA QuintoAndar

Eufrázio

Com Bolsonaro inelegível, crescem as articulações para um candidato único da oposição. O ex-presidente Michel Temer tem sido um dos articuladores dessa candidatura, envolvendo nomes como os governadores Tarcísio de Freitas (SP), Ratinho Júnior (PR), Ronaldo Caiado (GO) e Romeu Zema (MG). Como avalia isso?

Há certa ansiedade da oposição em relação a isso. Boa parte desse esforço, colocado como uma agenda para o País, tem se concentrado em torno do nome de Tarcísio. Existe um esforço também para tentar convencer Bolsonaro a endossá-lo. O ex-presidente ainda detém capital político expressivo e permanece como grande líder da oposição. Todos sabem que qualquer nome que ele endossar já começa com uma base de apoio popular considerável, provavelmente na casa de 20 pontos porcentuais. Então, a escolha que ele fizer até março, antes da data de desincompatibilização de governadores que queiram participar das eleições, é que vai definir o xadrez oposicionista. O grande protagonista que vai definir se a direita estará unificada ou não é Bolsonaro. Vai depender dele como será o jogo eleitoral.

Como fica Tarcísio, que hoje parece reunir o maior apoio para ser o anti-Lula?

O governador de São Paulo só vai disputar a Presidência se Bolsonaro o escolher como seu herdeiro nas eleições de 2026, caso realmente não possa concorrer. Teria de haver alguma manifestação pública, algum compromisso firme de que o Tarcísio é o nome do ex-presidente. Porque, se Bolsonaro não deixar isso claro, dificilmente o governador vai tentar a Presidência, sob risco de ser taxado de traidor pela base bolsonarista, deixando para trás uma reeleição quase certa. Se Bolsonaro optar por alguém da família, como um dos filhos ou a ex-primeira-dama Michelle, aí teremos uma direita fragmentada. O (*secretário de Governo de São Paulo*) Gilberto Kassab, (*presidente*) do PSD, já está considerando um nome para poder lançar como candidato. Provavelmente Ratinho Júnior. Eduardo Leite (*governador do Rio Grande do Sul*), que mudou recentemente para o PSD, corre por fora. Um desses nomes poderá ser lançado até o fim deste ano ou início do ano que vem. Temos também Caiado e Zema. Nesse cenário, é muito provável que tenhamos uma direita mais fragmentada. Pode haver uma consolidação, talvez reunindo dois ou três desses nomes no primeiro turno, mas, no fundo, será uma direita dividida, porque terá governadores de um lado e, provavelmente, alguém da família Bolsonaro do outro. Um desses nomes deverá ir para o segundo turno com Lula.

Qual pode ser o impacto dessa fragmentação da direita?

Acredito que a percepção de que essa eventual fragmentação no primeiro turno diminuiria as chances de uma vitória oposicionista nas eleições está muito exagerada. Escuto muito que se o governador de São Paulo encabeçar uma direita unificada, a oposição vai ganhar em 2026. E que, se a direita estiver fragmentada, com possibilidade elevada de um nome do Bolsonaro chegar ao segundo turno, as chances do Lula prevalecer cresceriam bastante. Este diagnóstico me parece exagerado. Mesmo com uma direita fragmentada, ainda haverá muito tempo numa disputa presidencial para poder trabalhar qualquer nome da oposição que chegue ao segundo turno. Muitas das eleições nacionais têm uma campanha razoavelmente curta, de quatro ou cinco semanas. O eleitor tende a tomar a sua decisão ao longo da campanha. A noção de que é necessário trabalhar um nome seis a doze meses antes para ele ser competitivo, me parece algo que pode até ser importante para ampliar o apoio político-partidário, as alianças. Mas, para a eleição em si, para um candidato da direita chegar ao segundo turno, terá quatro semanas para apresentar sua visão. É muito tempo. Isso coloca na cabeça do leitor uma escolha binária e qualquer candidato que chegar lá ainda terá boa chance de prevalecer. O segundo turno é outra disputa. Se estivermos num ambiente de mudança, com a aprovação de Lula caindo um pouco mais e temas como segurança a corrupção se tornando mais importantes, aí qualquer nome da direita teria boas chances de prevalecer. Mas, se a aprovação do presidente se recuperar, se a renda subir, se os preços dos alimentos estiverem mais baixos e as preocupações eleitorais não forem tão focadas em temas como corrupção e segurança, aí o presidente teria chance de prevalecer até mesmo sobre Tarcísio.

> ***"Não adianta só apresentar um nome de centro para quebrar a polarização. Tem de ser alguém (antissistema) com credibilidade para lutar contra esse desencanto"***

Diante da aparente fadiga de uma parte da população com a polarização Lula-Bolsonaro, qual a chance de uma terceira via prosperar?

A raiz desse ambiente altamente polarizado é um desencanto profundo de grande parte do eleitorado com várias instituições. Em relação ao Judiciário, à classe política, à mídia, aos ricos, aos poderosos, aos corruptos. Existe uma percepção muito forte de que o sistema está quebrado. Nesse ambiente, para atrair o eleitorado de direita, que tem esse desencanto mais direcionado ao Judiciário e a uma parte da classe política, qualquer candidatura tem de falar para esse público. A mira estará centrada no Supremo Tribunal Federal, em cima de decisões caracterizadas, de acordo com a direita, como censura. Para uma candidatura de centro ser bem sucedida, vai precisar representar essa revolta contra o sistema, o que tende a ser mais difícil com os partidos de centro tradicionais. É possível até que ela prospere, mas não adianta só apresentar um nome de centro para quebrar a polarização. Tem de ser alguém com credibilidade para lutar contra esse desencanto. Cada vez mais, para ser um candidato competitivo na América Latina, em partes da Europa, nos Estados Unidos, você tem de se apresentar com uma roupagem antissistema. ●

ESTADÃO expresso SÃO PAULO

TUDO SOBRE A CIDADE
CONTEÚDOS DE **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS** PARA QUEM VIVE NA MAIOR METRÓPOLE DA AMÉRICA LATINA

CONFIRA NOTÍCIAS, DICAS E GUIAS DA CIDADE

- **ASSISTÊNCIA SOCIAL**
  Prefeitura mantém operação de frio intenso com tendas em todas as regiões.
- **TRABALHO**
  Capital registra menor taxa de desemprego desde 2012.
- **SAÚDE**
  São Paulo reforça vacinação contra o sarampo com "dose zero".



PREFEITURA REVITALIZA ÁREAS VERDES DO CENTRO COM ÁRVORES NATIVAS
Programa FLOReCIDADE já recuperou mais de 860 mil m² de espaços públicos desde 2019.

UM PORTAL COM NOTÍCIAS ATUALIZADAS DIARIAMENTE
ACESSE E CONHEÇA:
expressosaopaulo.com.br



INSCREVA-SE NO CANAL DO **WHATSAPP** E **RECEBA INFORMAÇÕES** DE UTILIDADE PÚBLICA EM PRIMEIRA MÃO

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107,3
Parceria: PREFEITURA DE SÃO PAULO



J. R. Guzzo

Congresso para quê?

É sempre a mesma gritaria, a cada vez que o Congresso Nacional aprova alguma coisa que o regime não quer, ou se recusa a fazer o que ele quer que seja feito. "Não dá para governar com um Congresso desses", proclamam Lula, o PT, os intelectuais orgânicos e as facções da mídia que consideram o presente governo, de um jeito ou de outro, um "avanço civilizatório" para o Brasil.

Como a ideologia que só considera bandido bom o bandido que está morto, essa gente toda, no fundo, acha mesmo que Congresso bom é Congresso que faz exatamente o que o governo Lula quer. Não aprovou o aumento do IOF tal como o governo queria? Então é o pior, ou um dos piores, parlamentos que este país já teve – atrasado, reacionário, safado, pró-rico, anti-pobre. Fecha logo essa droga, então.

Não se iluda: é esse o sujeito oculto da frase-guia do regime. Se as decisões dos deputados e senadores não podem nunca contrariar o sistema Lula-STF, o que adianta então manter o Congresso aberto? Manda a AGU fazer as leis, ou algo assim, o STF aprova tudo e o Tesouro economiza os 14 ou 15 bilhões de reais que gasta por ano com o Legislativo nacional – mais de 1 bi por mês.

O Congresso é ruim? Pode ser, mas onde está escrito que ele tem a obrigação de ser bom? E teria de ser bom de acordo com o critério de quem – da Executiva Nacional do PT? O País

Se as decisões não podem contrariar o sistema Lula-STF, o que adianta manter o Congresso aberto?

tem o Congresso que o eleitorado brasileiro quer que tenha, ou aceita ter. Isso que está aí é o espelho do povo e da sua vontade, nem mais e nem menos. Não gostam desse povo? É pena. Não dá para trocar pelo da Dinamarca.

O aumento do IOF foi massacrado por uma votação de 383 a 98 na Câmara dos Deputados. Se isso não é uma manifestação da vontade mais óbvia da maioria da população, o que poderia ser? O governo, indignado, falou de decisão em favor dos "ricos" – o que é falso, pois todo imposto bate no pobre. Mas não ocorreu a ninguém que a surra no placar pudesse refletir, quem sabe, o que o povo quer.

O governo já foi correndo para a saia do STF, na esperança, mais uma vez, de anular no tapetão um projeto aprovado de forma lícita na Câmara – um novo atestado de óbito para a democracia à beira do coma que está aí. Não é uma questão técnica. Ninguém ali está interessado na qualidade das decisões parlamentares – o que eles não admitem é um Congresso independente.

O STF acaba de impor a censura nas redes socais; como o Congresso não "fazia a lei", os ministros "tiveram" de fazer. É falso. Havia a lei – mas o STF não gostava dela e aprovou uma a seu gosto. Pode não gostar agora da decisão sobre o IOF. Nesse caso, os votos dos 383 deputados que disseram "não" já estão no lixo. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Erika Hilton

Procurador quer apurar a nomeação de maquiadores

O subprocurador-geral do Ministério Público no Tribunal de Contas da União (TCU), Lucas Furtado, pediu à Corte que a contratação de dois maquiadores da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) como assessores parlamentares seja investigada para saber a finalidade das contratações. ●

KAYO MAGALHÃES / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Terrorismo

Moraes manda prender acusados de atentado

O Supremo Tribunal Federal ordenou a prisão dos condenados pelo atentado falhado com um caminhão-tanque no aeroporto de Brasília, em 2022. George Washington de Oliveira e Alan Rodrigues haviam recebido o regime semiaberto. Wellington de Souza permanecia no regime fechado. ●



O EVENTO DE **PREMIAÇÃO ÀS EMPRESAS** COM MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO NA **VISÃO** DE SEUS **COLABORADORES** JÁ TEM DATA MARCADA.

29 | OUT | 25

E A SUA **MARCA** PODE FALAR DE **PERTO** COM **AS ORGANIZAÇÕES PREMIADAS**!

Realização:







Saiba como anunciar no maior anuário de gestão de RH do Brasil.

Escreva para **publicacoes@estadao.com** e receba uma proposta customizada.



Sucessão de Boric

Prévias no Chile definem candidatos para eleição presidencial de novembro

Segundo analistas, esquerda chilena vive momentos difíceis em razão do contexto latino-americano e dificuldades em lidar de forma satisfatória com temas de segurança

RAFAEL CARNEIRO
SANTIAGO

As primárias de hoje definirão os candidatos na eleição presidencial do Chile, em novembro. Com a direita dividida em três nomes, que não aceitaram participar do processo, a única disputa está no campo progressista, com Carolina Tohá (Partido pela Democracia), Gonzalo Winter (Frente Ampla), Jaime Mulet (Federação Regionalista Verde Social) e Jeannette Jara (Partido Comunista).

A votação será marcada por ausências. A reeleição é vetada no Chile, o que elimina o presidente, Gabriel Boric – embora sua popularidade esteja em baixa. A ex-presidente Michelle Bachelet disse que não concorreria a um terceiro mandato, afirmando que "a boa política exige renovação".

A direita se dividiu. De um lado, a economista Evelyn Matthei (União Democrata Independente), da centro-direita. Do outro, José Antonio Kast (Partido Republicano), candidato pela terceira vez, representando um conservadorismo mais radical. Por fim, Johannes Kaiser, um libertário que tenta aproveitar a onda do colega argentino, Javier Milei. Nenhum dos três aceitaram se submeter a uma disputa prévia e irão direito para a cédula, em novembro.

A última pesquisa, do Painel Ciudadano, publicada no dia 13, mostrou que, no campo da esquerda, Jara, ex-ministra do Trabalho do governo de Gabriel Boric, lidera com 40% das intenções de voto. Em segundo aparece Tohá, ex-ministra do Interior e Segurança Pública, com 34% – crescimento de 7 pontos porcentuais com relação à última sondagem.

Jornalista aposentado, Cristian Bustos, de 77 anos, votará em Tohá. "Gosto da sua figura política e acredito que é a única que poderia ofuscar Evelyn Matthei em um possível segundo turno. Além disso, sabemos muito bem que um comunista nunca será eleito."

No campo conservador, Matthei anunciou sua candidatura em janeiro e é considerada uma das favoritas, além de ter o apoio do Renovação Nacional, partido do ex-presidente Sebastián Piñera, que morreu no ano passado.

ESQUERDISMO. Filho de um funcionário público e de uma dona de casa, Bustos teve uma criação politizada. Aos 5 anos, saiu pelas ruas de mãos dadas com seu pai para apoiar o então candidato a presidente, Salvador Allende, em 1958.

Allende só conseguiria chegar ao poder em 1970. E governar até 1973, quando foi deposto pelo general Augusto Pinochet, no golpe de Estado que deu início à ditadura militar.

A partir de 1990, com a democracia restabelecida, o Chile foi governado pela antiga Concertação (coalizão de centro-esquerda) até 2010, quando Piñera venceu as eleições pela primeira vez e, depois de duas décadas, recolocou a direita no Palácio La Moneda.

Para Rodrigo Karmy, doutor em filosofia pela Universidad de Chile, a esquerda vive uma crise, já que o seu apoio ideológico se rompeu. Ele se refere à chamada "renovação socialista": a renúncia do socialismo em favor de uma social-democracia e a aceitação da neoliberalização da sociedade. "Isso sucumbiu na onda de protestos de 2019. É uma esquerda que implodiu", disse.

A ausência nas primárias do Partido Socialista, um dos mais importantes do progressismo chileno, é um dos sintomas dessa crise, segundo Karmy. "A esquerda é formada pelos progressistas, que conversaram exclusivamente com a classe média no passado, e os antineoliberais, que dialogam melhor com os trabalhadores e sindicatos. Não há discurso para aqueles que não têm concepção de coletivo e vivem da própria individualidade, uma realidade atual. É aí que o discurso da direita penetra", afirmou.

A cientista política Lisa Zanotti explica que a esquerda chilena deve ser observada em um contexto maior, pois reflete o momento complexo do progressismo na América Latina. Segundo ela, vivemos um ciclo político marcado pelo avanço de projetos conservadores e um dos maiores desafios da esquerda é combater a eficácia do anticomunismo, principal ferramenta discursiva da direita e extrema direita.

"Misturam desde regimes autoritários, como o da Venezuela, até governos como o de Boric. Generalizações que criam medo e são um instrumento de mobilização eleitoral efetivo."

Ainda de acordo com a pesquisadora do Democracy Institute, da Universidade Centro-Europeia, esse desafio se agrava com os problemas de gestão enfrentados por alguns governos de esquerda na região, especialmente no que diz respeito à segurança pública. Boric é um exemplo disso, diz a cientista política.

"A esquerda chilena está em uma encruzilhada. Por um lado, luta contra a associação dela com modelos fracassados. Por outro, enfrenta o desafio de mostrar resultados concretos em temas importantes para a população, como segurança e imigração."

DESAFIOS. Socialista desde o berço, Bustos reconhece o enfraquecimento da esquerda chilena e os obstáculos eleitorais. "Venho de uma família que sempre acreditou que o Chile precisa de uma mudança social importante. Acho que não chegarei a ver uma esquerda forte, organizada e unitária", lamentou.

Boric foi eleito em dezembro de 2021, após um segundo turno bastante disputado com Kast, candidato de extrema direita. Em pouco mais de três anos de governo, sua aprovação está em torno de 30%. "Esse índice de aprovação mostra que o presidente governa com o apoio de uma minoria, o que é desafiador. Mas também pode ser interpretado como o núcleo de apoio mais leal", comenta Lisa Zanotti.

Hoje na coalizão governista estão a Frente Ampla, o Partido Socialista, o Partido pela Democracia, o Partido Radical, o Partido Liberal, o Partido Comunista, a Federação Regionalista Verde Social e a Ação Humanista.

Segundo Zanotti, Boric tem enfrentado dificuldades para ampliar sua base, como os eleitores de centro e os independentes. "Ele não tem conseguido construir uma maioria social e uma política mais transversal. Isso é fundamental para levar adiante uma agenda de reformas de maneira efetiva."

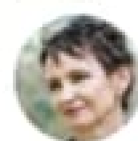
TENDÊNCIA. Para Rodrigo Karmy, de maneira geral, a sociedade chilena se inclinou à direita, principalmente por um erro de leitura política. "O governo adotou uma prática da época da Concertação, nos anos 90, ao tentar estabelecer consensos parlamentares. Principalmente após os protestos de 2019, a sociedade não admite mais isso", afirmou o filósofo.

Luis Caroca está entre os 56% que ajudaram a eleger Boric. O chileno de 54 anos nunca foi um defensor do presidente e votou nele por sempre se identificar com a pauta da esquerda. Agora, prefere adotar a posição de observador e não se envolver com o atual governo.

"Acho que minhas leituras influenciaram para que eu me mantivesse um pouco à margem, como um sujeito que observa a situação sociopolítica do meu país. Isso também me possibilita ser crítico da esquerda", disse o escritor.

Caroca não se arrepende do seu voto em 2021, vê avanços, como a diminuição na carga horária de trabalho e a reforma previdenciária, mas também faz críticas. "No fundo, continuamos um país neoliberal capitalista." ●

Corrida à presidência



CAROLINA TOHÁ
Partido pela Democracia

● Centro-esquerda
Cientista política de 60 anos, já foi membro do Parlamento, ministra do Interior do presidente Gabriel Boric e prefeita de Santiago



GONZALO WINTER
Frente Ampla

● Esquerda
Ex-dirigente estudantil, de 38 anos, é deputado desde 2018 pela Frente Ampla, mesmo partido de Gabriel Boric



JAIME MULET
Federação Reg. Verde Social

● Esquerda
Deputado de 61 anos, advogado e empresário, foi presidente e fundador do partido Federação Regionalista Verde Social



JEANNETTE JARA
Partido Comunista

● Esquerda
Advogada de 51 anos, surgiu como opção após sua atuação como ministra do Trabalho. Foi também subsecretária de Previdência Social



EVELYN MATTHEI
União Democrata Independente

● Centro-direita
Economista de 71 anos, foi ministra do Trabalho do governo Piñera e prefeita de Providencia, uma das comunas mais importantes da capital chilena



JOSÉ ANTONIO KAST
Partido Republicano

● Extrema direita
Advogado de 59 anos, foi deputado e candidato à presidência em 2021. Em 2017, concorreu ao cargo como candidato independente

---

> *"Misturam desde regimes autoritários, como o da Venezuela, até governos como o de Boric. Generalizações que geram medo e são um instrumento de mobilização eleitoral muito efetivo"*
>
> **Lisa Zanotti**
> Cientista política, sobre o avanço dos conservadores na América Latina

Eufrázio

Bombas no Irã explodem na Venezuela

Regime chavista pode se tornar central para abastecimento global de energia

ANÁLISE

Brian Fonseca
Americas Quarterly
Diretor do Instituto Jack D. Gordon de Políticas Públicas da Universidade Intern. da Flórida

ZURIMAC CAMPOS/PRESIDÊNCIA DE VENEZUELA–31/1/2025



Maduro com o enviado especial de Trump para a Venezuela, Richard Grenell (E), e o presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez

Os ataques dos EUA à infraestrutura nuclear iraniana – poucos dias após o bombardeio em grande escala de Israel – aumentaram drasticamente as tensões no Oriente Médio e abalaram os mercados globais de energia. No entanto, o cessar-fogo anunciado dois dias depois pelo presidente Donald Trump entre Irã e Israel acalmou temporariamente os temores de um conflito regional prolongado.

Essa crescente instabilidade pode ter implicações inesperadas para a Venezuela. Lar das maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo e localizada ao sul do Golfo do México, a Venezuela pode mais uma vez se tornar um ponto central nos esforços para diversificar o abastecimento global de energia, apesar de sua modesta produção atual de petróleo bruto.

JOGO DURO. Embora o governo Trump tenha mantido uma posição linha-dura em relação a Nicolás Maduro – reflexo das preocupações bipartidárias com os direitos humanos e o retrocesso democrático no país –, mudanças bruscas nos preços da energia podem levar a uma revisão da política dos EUA, especialmente se o cessar-fogo fracassar e a inflação e os custos domésticos da energia se tornarem politicamente relevantes.

Isso não seria sem precedentes. Pouco depois da invasão da Ucrânia pela Rússia, em fevereiro de 2022, autoridades americanas viajaram a Caracas para explorar possibilidades de um envolvimento limitado com a Venezuela. Essa aproximação, motivada em parte por uma estratégia mais ampla para isolar a Rússia e estabilizar os mercados globais de energia, refletiu o tipo de pragmatismo que crises geopolíticas podem exigir.

Embora essas negociações tenham sido limitadas em escopo, elas sinalizaram que a política dos EUA em relação à Venezuela não é imutável.

Embora os preços tenham recuado desde a notícia de um cessar-fogo, o episódio é um lembrete preocupante de como as cadeias de abastecimento globais continuam vulneráveis a choques geopolíticos. Após o ataque inicial de Israel, os preços do petróleo subiram quase 12%. Embora tenham diminuído desde então, o risco subjacente permanece.

Após os EUA se juntarem a Israel no ataque a instalações iranianas, o Irã ameaçou fechar o Estreito de Ormuz, um ponto estratégico de passagem de mercadorias energéticas e sobre o qual o país tem controle. Analistas de mercado alertaram para uma maior volatilidade se o cessar-fogo fracassar e houver um conflito prolongado no Oriente Médio.

O Estreito de Ormuz, por si só, movimenta cerca de um terço dos embarques marítimos de petróleo do mundo e serve como rota de trânsito para as exportações de gás natural liquefeito, especialmente do Catar, que responde por 20% do fornecimento global de GNL. Alguns analistas projetam que um fechamento parcial ou total do estreito poderia elevar os preços do petróleo para US$ 130 por barril ou mais.

PARALELO. Embora os mercados tenham se acalmado após o anúncio do cessar-fogo, a velocidade e a magnitude do aumento do preço do petróleo serviram como um forte lembrete da fragilidade dos sistemas energéticos globais. Os futuros subiram de modo acentuado antes de se estabilizarem, e o episódio demonstrou como mesmo breves escaladas no Oriente Médio podem causar repercussões nos mercados.

A relativa calma não deve obscurecer as vulnerabilidades estruturais que persistem – nem o fato de que os mercados de energia podem estar a apenas uma provocação de uma nova turbulência. Nesse sentido, desenvolver uma base mais ampla de fornecedores confiáveis – incluindo aqueles no Hemisfério Ocidental – deve continuar sendo um imperativo estratégico.

> *Mudanças bruscas nos preços da energia podem levar a uma revisão da política externa dos EUA*

Esses desenvolvimentos lembram a crise energética de 1973, quando o conflito no Oriente Médio provocou um forte choque energético e deu início a um período de estagflação no Ocidente. Os formuladores de políticas agora enfrentam um cenário semelhante – no qual a inflação impulsionada pela energia colide com o crescimento econômico lento. Na verdade, Trump recorreu às redes sociais para dizer ao Departamento de Energia: "Perfurem, perfurem! E eu digo: já!"

Em resposta, pode ser necessário um esforço internacional coordenado para estabilizar os mercados de energia. No entanto, a disposição da Opep em aumentar a produção está longe de ser garantida, e ainda não está claro se Trump autorizaria reduções significativas da reserva estratégica de petróleo dos EUA para apoiar o abastecimento global.

Em meio a essa incerteza, a atenção pode se voltar novamente para os produtores fora do Golfo. A Venezuela – apesar de anos de pouco investimento e sanções dos EUA – é um dos países mais ricos em recursos do mundo. Sua produção atual ficou em 863 mil barris por dia, (bpd) em maio, uma queda acentuada em relação ao pico histórico de 3,5 milhões de bpd. Espera-se que esse declínio se acelere após a decisão do governo Trump de conceder à Chevron uma licença especial restrita que permite à empresa manter seus ativos no país, mas proíbe a produção e exportação de petróleo para os EUA. Até recentemente, a Chevron contribuía com cerca de 230 mil bpd para a produção total da Venezuela.

A QUESTÃO DO IRÃ. A decisão da Chevron veio depois de pressão política de membros da delegação do Congresso da Flórida, que argumentaram que a flexibilização das sanções prejudicava os esforços para apoiar uma transição democrática. Os deputados María Elvira Salazar, Mario Díaz-Balart e Carlos Giménez – apoiados pelo secretário de Estado Marco Rubio – sempre viram o governo de Maduro como o principal obstáculo à estabilidade regional.

Qualquer consideração sobre um novo envolvimento dos EUA com a Venezuela, tendo como pano de fundo o conflito com o Irã, deve reconhecer a relação de Caracas com Teerã, que se aprofundou desde os anos 2000, quando Hugo Chávez e Mahmoud Ahmadinejad estavam no poder. Embora a Venezuela e o Irã tenham ampliado a cooperação em áreas como energia, defesa e bancos, grande parte da parceria foi impulsionada pelo afastamento comum dos EUA e seus aliados.

A melhoria das relações entre os EUA e a Venezuela não só serviria aos interesses estratégicos americanos em matéria de energia, como também poderia reduzir o espaço de manobra do Irã no Hemisfério Ocidental. Uma abordagem calibrada dos EUA – ancorada na diplomacia transacional – poderia começar a enfraquecer os incentivos por trás do alinhamento da Venezuela com o Irã.

Ainda assim, o cálculo geopolítico pode estar prestes a mudar. Embora a crise atual pareça ter diminuído, a região ainda está tensa e vulnerável a um novo confronto. Para os EUA, isso pode significar reavaliar suposições de longa data sobre o envolvimento com parceiros ricos em recursos, mas diplomaticamente complexos. O alinhamento da Venezuela com o Irã fará com que os formuladores de políticas parem para pensar – mas o mesmo acontecerá com a perspectiva de volatilidade energética sustentada e crescentes pressões inflacionárias.

Navegar por este momento pode exigir uma nova política para encontrar um equilíbrio entre as necessidades estratégicas imediatas e os riscos geopolíticos de longo prazo. ●



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

O dilema nuclear iraniano

Os bombardeios danificaram as três principais instalações nucleares iranianas. Não eliminaram a capacidade do Irã de enriquecer urânio. Tiraram a visibilidade que as inspeções da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) proporcionavam. Reforçaram as correntes ultranacionalistas iranianas em favor do desenvolvimento de armas nucleares.

Diante da iminência do ataque israelense, a Organização de Energia Atômica do Irã informou à AIEA que levaria os 408 kg de urânio enriquecido a 60% da instalação de Isfahan para locais não revelados. Isso pode ser feito em cilindros de 25 kg. Três desses cilindros e cem centrífugas, que cabem numa sala, bastam para enriquecer a 90% e confeccionar uma bomba.

O Irã possui 8.839 kg de urânio enriquecido a níveis inferiores a 60%, e 20 instalações nucleares. Vários locais podem abrigar centrífugas. Se quiser, o país está a semanas de enriquecer urânio a 90%, o grau para bombas. Sabemos tudo isso porque o Irã cumpria as inspeções previstas pelo Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP).

As inspeções estão suspensas e ele ameaça sair do TNP. Os bombardeios provaram para o Irã que sua soberania depende de um arsenal nuclear. Iraque, Síria e Líbia não conseguiram obter bombas nucleares e sofreram intervenções. A Ucrânia abriu mão de seu arsenal e foi invadida. A Coreia do Norte foi até o fim e nenhum país ousa atacá-la.

> *Os bombardeios dos EUA e de Israel provaram ao Irã que soberania depende de um arsenal nuclear*

O líder espiritual iraniano, Ali Khamenei, emitiu decreto religioso, em 2003, proibindo o país de ter armas de destruição em massa, consideradas anti-islâmicas. Khamenei tem 86 anos, já teve câncer e indicou três sucessores. Os 3 mil cientistas nucleares iranianos trabalham para estar prontos caso recebam ordem de militarização.

Não sabemos se o Irã domina as tecnologias de implosão, miniaturização de ogiva e disparo. O ditador norte-coreano, Kim Jong-un, disse que o "Irã não está sozinho". Num raro gesto de deferência, Vladimir Putin recebeu o chanceler iraniano, Abbas Araghchi. A campanha russa contra a Ucrânia depende dos drones iranianos.

Embora garanta que o programa iraniano foi "totalmente destruído", Donald Trump sabe de tudo isso. Mesmo durante os bombardeios, seu enviado Steve Witkoff continuou trabalhando com autoridades do Golfo Pérsico em um acordo com o Irã. A CNN apurou que o plano inclui a oferta de US$ 20 bilhões a US$ 30 bilhões para o Irã desenvolver seu setor de energia atômica, o acesso a ativos bancários congelados e o fim das sanções. Em troca, ele teria de parar de enriquecer urânio. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

LEILÃO DE VEÍCULOS
É AMANHÃ! 30/06 ÀS 9H30 | SOMENTE ONLINE


AUDI A3 1.8 TFSI 14/14
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)


MERCEDES-BENZ GLA200FF 19/19
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


BMW R 12 CRUISER 719 24/25
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


MITSUBISHI ECLIPSE CR HPES AWD 24/25
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)


YAMAHA MT03 ABS 21/22
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

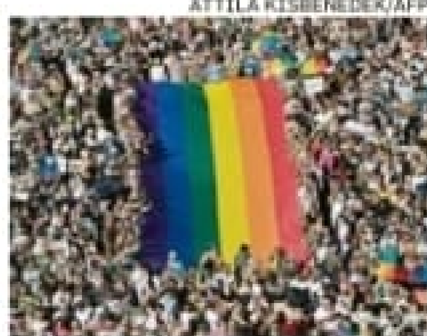
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Hungria

Parada LGBT+ vira protesto contra Viktor Orbán

Cerca de 100.000 pessoas desafiaram a proibição do governo e as ordens da polícia ontem para marchar no que os organizadores chamaram de a maior Parada do Orgulho LGBT+ da história da Hungria, em uma repreensão aberta ao governo ultraconservador do premiê Viktor Orbán. ●

ATTILA KISBENEDEK/AFP



Conflito com Israel

Irã sepulta militares e cientistas mortos na guerra

O Irã realizou ontem um funeral de Estado para sepultar os cerca de 60 cientistas e comandantes militares de alto escalão mortos durante a guerra de 12 dias com Israel. Evento ocorreu no quinto dia de uma trégua fragilizada por novas ameaças de ataque do presidente dos EUA, Donald Trump. ●

Eufrázio

A guerra de Putin

Ucranianos da Crimeia se negam a entregar a região para a Rússia

Quem teve de fugir após anexação do território por Moscou, em 2014, sente que perdeu uma parte de si e não se rende

CAROLINA MARINS

A professora Valentina Potapova, de 62 anos, não precisa se esforçar para lembrar daqueles dias de 2014. Nascida em Yalta, na Crimeia, ela viveu sete meses sob a ocupação russa antes de fugir para Kiev. Desde então, são mais de dez anos esperando voltar, enquanto vê o mundo condenar a anexação ilegal de Moscou. Em abril, Donald Trump falou, pela primeira vez, que "a Crimeia ficará com a Rússia".

Para ela e outros antigos moradores ouvidos pelo **Estadão**, desistir da Crimeia não é um cenário minimamente imaginável, já que famílias e amigos continuam lá. Isso é ainda mais verdade no caso dos tártaros, minoria autóctone que habita o local desde pelo menos o século 15 e foi expulsa várias vezes da península.

Russos e ucranianos fracassaram em retomar as conversas sobre um acordo de paz, com mediação dos EUA. A Rússia voltou a exigir que a Ucrânia entregue 20% de seu território para só então falar em cessar-fogo.

A demanda não é nova. Novidade é a disposição de Trump em aceitá-la. Em seu primeiro mandato, ele emitiu a "Declaração da Crimeia", prometendo manter a política de não reconhecimento "até que a integridade territorial da Ucrânia fosse restaurada".

Moscou pede que a situação no front de batalha seja congelada como está, mantendo o controle sobre os territórios que já obteve. Isso inclui, além da Crimeia, as regiões de Donetsk, Luhansk e partes de Kherson e Zaporizhzia.

ARQUIVO PESSOAL



Valentina Potapova (dir.) em marcha de apoio à Crimeia em 2019

Para a Ucrânia, essa concessão é cara demais. "Estamos falando de fronteiras internacionais reconhecidas. Se dissermos 'ok, estamos prontos para entregar a Crimeia', isso significa que, se você é uma potência, pode fazer o que quiser em qualquer região", diz a deputada Tamila Tasheva, ex-representante do presidente da Ucrânia na Crimeia.

DISPUTA ANTIGA. A disputa pela Crimeia é estratégica e histórica, conectada com a visão que Vladimir Putin tem da mítica "Rus", o primeiro Estado eslavo do mundo, formado no século 9.º d.C e cujo centro de poder era Kiev. Catarina, a Grande, a czarina russa de origem alemã, incorporou a Crimeia ao Império Russo em 1783. Disputas e guerras fizeram a península mudar de mãos, mas Josef Stalin também a incorporou à União Soviética. Com a queda do regime, nos anos 1990, a península foi mantida como parte da Ucrânia, o que Putin considera um erro.

A região é privilegiada. Tem uma saída estratégica para o Mar Negro, essencial tanto para a segurança quanto para escoamento de grãos – a Ucrânia era conhecida como o "celeiro do mundo", antes da guerra.

Durante o período de anexação da Crimeia, a Rússia construiu a Ponte do Estreito de Kerch, que pela primeira vez conectou a península ao território russo diretamente. Ela foi vital para promover a invasão em larga escala da Ucrânia, em 2022, fornecendo um caminho rápido e fácil de abastecimento das tropas. Não à toa, a ponte é um constante alvo militar dos ucranianos.

"Quando a invasão em larga escala aconteceu, entendemos como a Rússia usou a Crimeia como trampolim para a operação contra todo o território", afirma Tasheva.

VEM AÍ
ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

04.JUL LANÇAMENTO DIGITAL
06.JUL CADERNO ESPECIAL IMPRESSO



SUCESSO, SATISFAÇÃO E CONFIANÇA: UM SERVIÇO BEM-FEITO
10 anos do maior e mais abrangente ranking de serviços no Brasil

CATEGORIA ESPECIAL:
AS 5 MARCAS MAIS PREMIADAS NA HISTÓRIA DO RANKING:

- As marcas que encantaram os consumidores em 35 categorias diferentes
- Artigos complementares e debate virtual

COLOQUE A SUA MARCA ENTRE AS MELHORES DO ANO:
publicacoes@estadao.com



SAIBA MAIS

Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: HSR Specialist Researchers
Patrocínio: Allianz | TOKIO MARINE SEGURADORA

Além de um precedente perigoso para o mundo e um risco à segurança ucraniana, Tasheva diz que entregar o território aos russos seria o mesmo que fechar os olhos para os crimes de guerra cometidos por Putin. Inúmeros relatórios de organizações internacionais apontam para um método de "russificação" do território e população.

Crimes
Para ucranianos da península, abrir mão da região é fechar os olhos para as violações de Putin

Para Tasheva, uma tártara da Crimeia, isso é uma agressão também em nível pessoal. Os tártaros são os moradores originários da península desde pelo menos 1441 e, para eles, a ocupação russa se repete.

A família de Alim Aliev, de 36 anos, foi deportada da Crimeia em 1944. Por isso, ele nasceu no Usbequistão. "Precisamos de 45 anos para retornar. Agora, estamos na mesma situação. Nós, tártaros, temos esse lema: devemos morar na Crimeia."

Aliev saiu da península antes da ocupação russa e a última vez que pisou no local foi em janeiro de 2014. "Perdi minha casa e, de certa forma, um pouco de mim mesmo", afirmou. Um de seus maiores medos é que seu povo seja apagado da história. Antes da primeira onda de expulsão, os tártaros eram cerca de 95% da população da Crimeia. Hoje, são 15%.

Em fevereiro de 2014, a Ucrânia fervilhava em protestos conhecidos como a Revolução Maidan, desencadeados pela recusa do então presidente pró-Moscou Viktor Yanukovich em assinar um acordo de associação à União Europeia.

Em Yalta, alunos universitários de Valentina Potapova marchavam em frente ao Parlamento, em Simferopol. Então, militares chegaram e tomaram o Parlamento. Inicialmente, ela não entendeu que eram russos: os militares não tinham identificação em seus uniformes. Em março, a Rússia promoveu um referendo ilegal e anexou a província.

DISPUTA

Península foi ilegalmente anexada pela Rússia em 2014 e agora Trump sugere que Ucrânia a entregue



FONTE: INSTITUTO PARA O ESTUDO DA GUERRA/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Valentina decidiu ficar. Vários de seus alunos passaram a ser perseguidos e fugiram para Kiev e ela passou a ajudá-los, ilegalmente, a se transferir para as universidades da capital.

A professora ficou por causa da mãe, que na época tinha 75 anos e não conseguia fugir. Mas o trabalho clandestino, ajudando os alunos a fugir, e suas aulas, que incitavam um levante contra a ocupação russa, a colocaram na mira da inteligência de Moscou.

REVOLUÇÃO. Para proteger o marido e a filha, ela decidiu ir embora em outubro. A mãe ficou. "A última vez que eu vi minha mãe foi em maio de 2016. Em 2019, ela morreu e eu não pude nem ir ao funeral", lamentou.

Além da mãe, Valentina sente que perdeu o irmão. Até 2022, ele era contra a Rússia. Se manteve firme com a mesma opinião no primeiro mês da guerra. Mas, a partir de abril daquele ano, Valentina diz que o discurso dele mudou. "Ele começou a repetir essas teses de propaganda russa".

Com o tempo, ela decidiu cortar a comunicação com o irmão. Soube que seu sobrinho agora luta ao lado dos russos. "Isso se tornou um dilema moral. Se ele morrer, por um lado, estava lutando contra mim. Por outro, é o filho do meu irmão." Quando questionada sobre a proposta de entregar a Crimeia definitivamente aos russos, Valentina é pragmática.

> ***"Se dissermos 'ok, estamos prontos para entregar a Crimeia', isso significa que, se você é uma potência, pode fazer o que quiser em qualquer região do mundo"***
>
> **Tamila Tasheva**
> **Deputada e ex-representante do presidente da Ucrânia na Crimeia**

Ela sabe que retirá-los agora é quase impossível, mas acredita que nenhum acordo de paz deveria ser assinado com tamanha concessão. "Não consigo aceitar essa proposta, porque, na minha cabeça, a Rússia roubou um pedaço de mim, e ela deveria ser punida por isso." ●

VEM AÍ

COP-30 EM BELÉM: ESTADÃO NO CENTRO DO DEBATE CLIMÁTICO

Em 2025, o Brasil é palco da **COP-30**. Líderes globais, cientistas e ativistas de diversos setores se reúnem em busca de soluções para a **crise climática**.

O **Estadão** reafirma seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável** e apresenta uma **cobertura** completa e **multiplataforma**, levando informação de qualidade **para quem faz a diferença**.

ESTEJA CONECTADO.
Escreva para
publicacoes@estadao.com
e junte-se a nós
na discussão que define
o futuro do planeta

NOVEMBRO/25

BRASIL, BELÉM
REGIÃO AMAZÔNICA

Realização: ESTADÃO 150 ELDORADO FM 107,3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: syngenta Ypê
Apresentação: ambipar BNDES GOVERNO FEDERAL BRASIL GOVERNO DO PARÁ Hydro JBS

Eufrázio

Do Brasil para a Europa

Navio naufragado e narcolanchas entram na logística do tráfico

Vantagem é driblar a fiscalização portuária; esquema nas Canárias inclui ainda criptografia

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Para fazer a droga embarcada nos portos do Brasil chegar à Europa, traficantes montaram uma estrutura logística sofisticada, que inclui lanchas supervelozes, chamadas de "narcolanchas", comunicações criptografadas, terminais via satélite e até um navio naufragado no Oceano Atlântico.

O esquema foi desmantelado neste mês por uma megaoperação internacional que apreendeu quase 4 toneladas de cocaína, montante avaliado em € 228 milhões (cerca de R$ 1,4 bilhão). Foram presos 48 suspeitos de integrar uma rede com coordenadores nas Ilhas Canárias, arquipélago espanhol no noroeste da África.

Conforme a polícia espanhola, a droga era adquirida na Colômbia, cruzava o Brasil e era colocada em navios no Porto de Santos. Já no meio do Oceano Atlântico, o grupo especializado no contrabando de cocaína para a Espanha usava embarcações de alta velocidade, o sistema Go Fast ("vá rápido", na tradução literal). Para isso, utilizavam linguagem codificada para dificultar a investigação policial e operavam lanchas rápidas partindo de pontos estratégicos.

A droga era transferida de navios-mãe em alto-mar para as costas das Ilhas Canárias por meio de uma sofisticada infraestrutura marítima e logística. No reabastecimento das "narcolanchas", o grupo utilizava um navio abandonado, parcialmente naufragado, onde escondia galões com combustível.

As investigações foram conduzidas pela juíza María Tardón, do Tribunal Central de Instrução e Audiência Nacional, Corte espanhola com sede em Madri. A operação foi realizada em cooperação com a National Crime Agency (NCA), do Reino Unido, a Agência Antidrogas dos Estados Unidos (DEA), a Agência da União Europeia para Cooperação Policial (Europol), o Centro de Análise e Operações Marítimas/Narcóticos (NAOCN), além de autoridades de França, Portugal, Polônia, Colômbia e Cabo Verde.

Foram apreendidos 69 veículos, incluindo 19 embarcações de alta velocidade, três armas de fogo, cerca de € 100 mil (R$ 640 mil), seis propriedades e equipamentos de geolocalização para o tráfico marinho. Ao todo, houve 29 buscas em Fuerteventura, Lanzarote e Gran Canaria, ilhas espanholas.

"Diferente das modalidades que se baseiam no uso de contêineres para ocultação de droga e mercadorias ilegais, esse é o tipo de modus operandi conhecido entre as autoridades brasileiras como 'pescaria', ou, fora do Brasil como drop-on/drop-off (cair/deixar)", diz Gabriel Patriarca, pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência (NEV) da Universidade de São Paulo (USP).

> ***"Cerca de 60% ou mais da cocaína exportada sai pelo Porto de Santos. É um motivo de preocupação para nós. Existe uma série de problemas que precisam ser estudados a partir de um diagnóstico local. Com certeza, o sistema de controle e investigação está falhando"***
>
> **Lincoln Gakiya**
> **Promotor de Justiça do MP-SP**

"A vantagem, do ponto de vista dos traficantes, é driblar toda a fiscalização portuária. Enquanto a droga em contêiner tem de passar pelo scanner ou é monitorada pelas câmeras dos terminais, essa modalidade de embarque no próprio mar não sofre nenhum tipo de fiscalização, exceto o rastreamento do fluxo das embarcações através do oceano", explica ele.

FORÇA-TAREFA. O Brasil participou de forma indireta da operação, por meio da cooperação da Polícia Federal com a Polícia Nacional da Colômbia. Em 2024, durante visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao país vizinho, os protocolos conjuntos foram reforçados, segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública.

A reportagem apurou que houve troca de informações entre as duas polícias federais sobre os grupos criminosos, incluindo as facções Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV), que enviam cocaína procedente da Colômbia para a Europa. Ao **Estadão**, a Autoridade Portuária de Santos diz que não se pronuncia a respeito de operações antitráfico, que competem à Polícia Federal – um dos órgãos que atuam no porto. A PF, por sua vez, informou que não fala de investigações em andamento.

Em março, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, assinou, em Bruxelas, um acordo de cooperação entre a PF e a Europol, para intercâmbio mais ágil de informações. O Porto de Santos, o maior do Hemisfério Sul, é considerado a principal porta de escoamento para o exterior da cocaína comprada de países vizinhos pelo PCC, maior facção criminosa do País. A Europa, por sua vez, é o principal destino da droga que sai do Brasil, embora nem sempre seja o destino final das embarcações: uma tática recorrente, por exemplo, é o envio de cargas para a África para, a partir de lá, destinar os carregamentos para outras localidades.

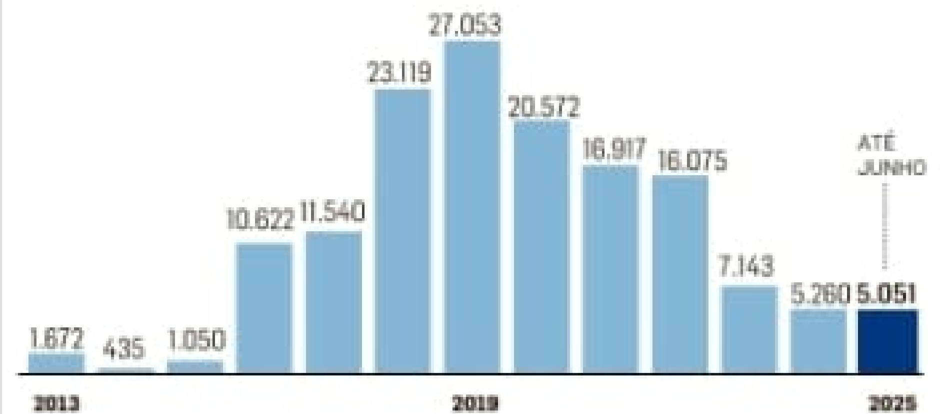
"Cerca de 60% ou mais da cocaína exportada sai pelo Porto de Santos. É um motivo de preocupação para nós. Talvez a gente encontre no Porto de Santos um ecossistema criminoso. O problema não é apenas o tráfico internacional. Existe uma série de problemas que precisam ser estudados a partir de um diagnóstico local. Com certeza, o sistema de controle e investigação está falhando", diz Lincoln Gakiya, promotor de Justiça do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público de São Paulo.

AÇÃO CRIMINOSA EM SANTOS

Ações realizadas pela Alfândega no maior complexo portuário da América Latina

Quantidade de cocaína apreendida

EM KG



Rota da droga

Europa principal hub



1. Cocaína é produzida na Colômbia e entra no Brasil pela fronteira
2. Droga cruza o Brasil até o Porto de Santos
3. Pacotes são colocados nos cascos dos navios com a ajuda de mergulhadores
4. Material cruza o Oceano Atlântico até as proximidades das Ilhas Canárias
5. 'Narcolanchas' pegam a droga do 'navio-mãe' em alto-mar e levam até praias pouco movimentadas

TÉCNICA. Operações realizadas no Brasil detectaram o uso de navios, mergulhadores e lanchas rápidas. Em março, a PF prendeu sete pessoas em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Portugal em operação contra o tráfico internacional de drogas por navios.

Os suspeitos atuavam na inserção de drogas em navios com destino à Europa por meio de mergulhadores no Porto de Santos. A investigação começou a partir de prisões realizadas na Operação Solis, em 2021.

Em junho de 2024, um mergulhador foi preso em flagrante após acoplar 100 kg de cocaína no casco de um navio. Em agosto, 114 kg foram encontrados no casco de outro navio que seguia para a Europa.

No início do mês, a PF deflagrou a 2.ª fase da Operação Taeguk para desarticular uma associação criminosa com base na Baixada Santista, especializada no tráfico internacional a partir de portos brasileiros, com foco no transporte de grandes cargas de cocaína por meio de embarcações.

Foram cumpridas 12 ordens de prisão e 10 mandados de busca e apreensão nos Estados de São Paulo (Praia Grande, Bertioga, São Vicente e Guarujá), Rio de Janeiro (Angra dos Reis) e Bahia (Vera Cruz). A investigação começou a partir da apreensão, na região de Cabo Verde, país insular africano, de 1,6 mil quilos de cocaína carregados em uma embarcação que partiu de Santos. A po-

Facção criminosa
Porto de Santos é principal porta de escoamento para o exterior da cocaína de países vizinhos

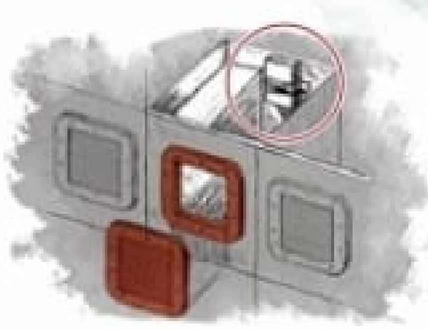
Onde o crime organizado esconde a droga
PCC varia recipientes usados para enviar cargas de droga para o exterior; veja os principais



⑧ TANQUES DE LASTRO
São recipientes que podem ser enchidos de água para dar mais estabilidade ao navio. Já houve interceptação de pacotes escondidos nesses compartimentos, hoje alvo de inspeções da Marinha



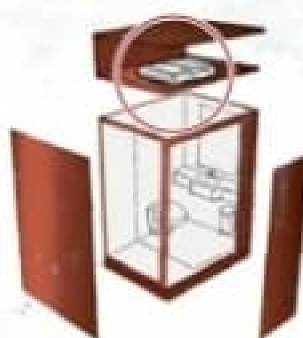
① PEQUENOS BARCOS
Uma das táticas para levar drogas aos navios são pequenos barcos, que agem principalmente de madrugada e de luzes apagadas



② CAIXA DE MAR
São apontadas como os recipientes 'da moda' para esconder drogas nos navios. São usadas desde anilhas de academia a ímãs para prender os pacotes



③ PNEUS
Outros recipientes usados pelo tráfico são pneus de caminhões e de carros de grande porte transportados dentro do navio. A Marinha usa scanners específicos para vistoriá-los



④ BANHEIROS
Ação da PF e da Marinha em fevereiro resultou na apreensão de 31 kg de cocaína escondidos em um compartimento no alto de um banheiro



⑤ TRIPULANTES
Tripulantes das embarcações não só já foram pegos colaborando de forma indireta em esquemas, como levando cocaína junto ao próprio corpo



⑥ CONTÊINERES
Empilhados aos montes em navios cargueiros, esses recipientes passam por inspeções no porto. Em geral, são os locais onde mais se esconde a droga



⑦ MERGULHADORES
O crime organizado também usa mergulhadores para levar carregamentos para tripulantes cooptados por facções ou até inserir drogas nos cascos

FONTES: RECEITA FEDERAL, LIGAÇÕES ATLÂNTICAS: O PCC E O TRÁFICO DE COCAÍNA ENTRE O BRASIL E A ÁFRICA OCIDENTAL, MARINHA / INFOGRÁFICO ESTADÃO

lícia descobriu que utilizava compartimentos ocultos para esconder drogas, com a cooptação de tripulantes, e rastreadores nas embalagens.

O transporte da droga em cascos de navios tem crescido porque, no envio de cargas para Europa e África, o tráfico via contêiner tem mais risco: a regra das autoridades é de que sejam vasculhadas por scanners na chegada aos terminais e por cães farejadores da Receita Federal em algumas seções selecionadas pela unidade aduaneira. O casco se torna atrativo: é mais difícil de fiscalizar, embora permita o envio de menor quantidade por vez.

Investigações apontam que os pacotes vão para os navios de duas formas: por pequenas lanchas, que se movimentam à noite com luzes apagadas, ou por mergulhadores, que saem de áreas de mata ou de embarcações mais afastadas.

Por ano, mais de 5 mil navios chegam a atracar no Porto de Santos, que se destaca pela exportação de soja, açúcar e carne bovina. Os principais destinos das embarcações são Ásia e Europa, alguns dos locais de revenda de droga pelo PCC.

NOVA ORIGEM DA DROGA. Isabela Vianna, doutoranda em Sociologia da Universidade Federal de São Carlos (UFScar), analisou o processo e diz que a Colômbia é novidade. "Geralmente a droga que passa pelo Porto de Santos vinha mais do Peru e da Bolívia. As redes criminosas são as mesmas, mas aumentou a tecnologia de detecção nos portos, com mais scanners e fiscalização, então eles estão adotando novas modalidades de tráfico", diz.

Ela destaca que a logística do tráfico muda, mas as organizações são as mesmas, com destaque para o PCC. "Com isso, a Baixada Santista ainda tem importância. São pessoas que se formaram na região, têm os contatos de fornecedores e de compradores europeus, mas estão adotando outras modalidades de transporte. O crime é dinâmico e eles vão agindo de diferentes formas para embarcar a droga."

Alternativa do tráfico
Transporte da droga em cascos de navios cresceu porque os contêineres são mais visados

O crime organizado também tem diversificado os portos usados para enviar cocaína ao exterior. O Porto de Salvador, por exemplo, é visto como alternativa aos terminais de Santos e do Rio, já muito visados por operações policiais. No dia 10, a Receita Federal fez uma grande apreensão na capital da Bahia. Lá foram encontrados 560 quilos de cocaína em um carregamento de minério (ferroliga). O destino da carga seria a Suécia, via Porto de Antuérpia, na Bélgica.

Em maio, a Polícia Federal (PF) apreendeu na Ilha de Marajó, no Pará, uma embarcação semissubmersível que seria utilizada para o envio de cocaína à Europa. Foi a primeira vez que a PF apreendeu uma embarcação como essa. Segundo a polícia, a novidade indica uma tentativa de diversificação de estratégias por parte do crime organizado que transporta drogas para o mercado europeu.

Investigações do MP indicam que o PCC paga de US$ 1,2 mil a US$ 1,4 mil (entre R$ 6 mil e R$ 7 mil) pelo quilo de cocaína para fornecedores de países vizinhos, como Colômbia, Peru e Bolívia. Na Europa, vende por cerca de € 35 mil.

Como mostrou o **Estadão**, a estimativa é de que o PCC envie de 4 a 5 toneladas de cocaína para outros países por mês, em especial por meio dos portos. E, pelos cálculos do MP, a facção lucra cerca de US$ 1 bilhão (mais de R$ 5 bilhões) anual, em especial com a venda internacional de cocaína.

"Nos últimos anos, as apreensões dispararam no Equador, com destaque para o Porto de Guayaquil. Ainda assim, há muitos anos o Brasil se consolida como entreposto fundamental do tráfico, justamente pelos portos, que estão entre os principais da América do Sul e são hubs de conexão das linhas marítimas. É fácil encontrar uma linha que leve a qualquer ponto onde se queira destinar a droga", diz Gabriel Patriarca, pesquisador da USP. ● COLABORARAM ÍTALO LO RE E GONÇALO JUNIOR

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 26/06

Fonte dos dados: meteoblue®

Para julho, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê predomínio de chuvas dentro do esperado, mas com temperaturas acima da média; só que também haverá espaço para o frio

PARA SÃO PAULO - CAPITAL

Chance de Chuva e Precipitação

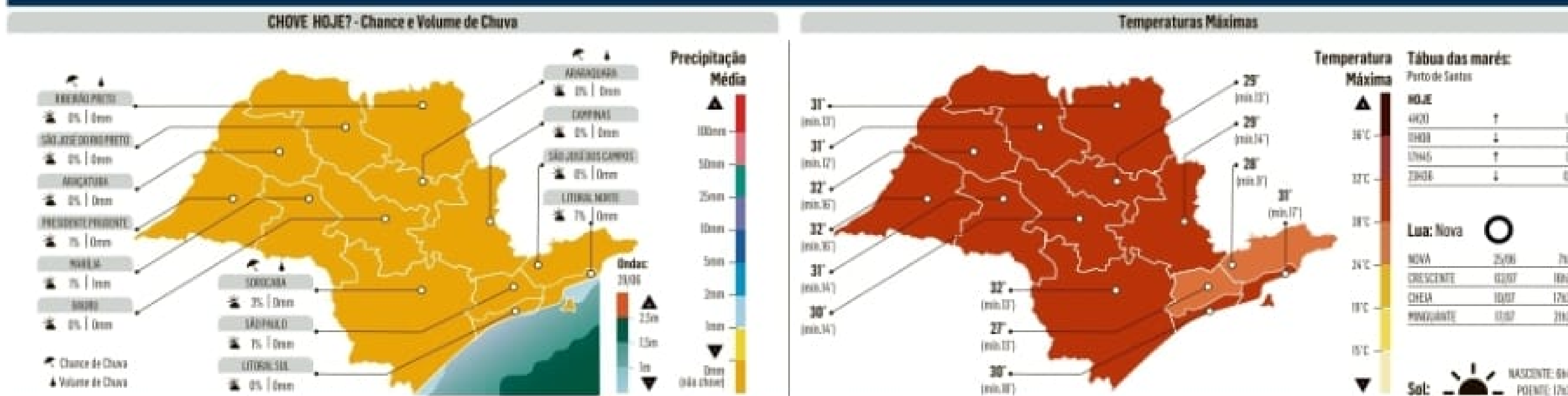
QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 30/06	TERÇA 01/07	QUARTA 02/07
CHOVE? Probabilidade	0%	0%	0%	15%	15%	23%
QUANTO? Precipitação	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm

Temperatura e Umidade Relativa do Ar

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 30/06	TERÇA 01/07	QUARTA 02/07
TEMPERATURA Máxima (°C)	23°	26°	19°	21°	20°	19°
TEMPERATURA Mínima (°C)	21°	24°	18°	15°	15°	14°
UMIDADE Relativa do Ar	56%	45%	76%	81%	85%	79%

*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP



Capitais - BR

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	65%	9mm	22°C/26°C
BELÉM	75%	7mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/27°C
BOA VISTA	75%	18mm	23°C/29°C
BRASÍLIA	0%	0mm	14°C/26°C
CAMPO GRANDE	15%	0mm	19°C/29°C
CUIABÁ	0%	0mm	22°C/32°C
CURITIBA	45%	204mm	14°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	50%	0mm	16°C/21°C
FORTALEZA	65%	5mm	24°C/28°C
GOIÂNIA	0%	0mm	18°C/30°C
JOÃO PESSOA	55%	30mm	24°C/28°C
MACAPÁ	50%	0mm	25°C/31°C
MACEIÓ	70%	26mm	22°C/27°C
MANAUS	45%	6mm	24°C/31°C
NATAL	50%	10mm	22°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/34°C
PORTO ALEGRE	75%	29mm	11°C/14°C
PORTO VELHO	15%	0mm	24°C/32°C
RECIFE	75%	11mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	15%	0mm	20°C/30°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	20°C/30°C
SALVADOR	25%	4mm	22°C/26°C
SÃO LUÍS	85%	21mm	25°C/31°C
TERESINA	25%	2mm	25°C/33°C
VITÓRIA	25%	1mm	19°C/29°C

Capitais - Mundo

Capitais	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	12°C/15°C
ATENAS	+6h	26°C/30°C
BARCELONA	+5h	21°C/30°C
BERLIM	+5h	21°C/29°C
BRUXELAS	+5h	18°C/30°C
BUENOS AIRES	0h	7°C/10°C
CARACAS	-1h	21°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/27°C
ESTOCOLMO	+5h	16°C/22°C
GENEBRA	+5h	19°C/33°C
JOANESBURGO	+5h	4°C/16°C
LIMA	-2h	17°C/19°C
LISBOA	+4h	22°C/30°C
LONDRES	+4h	19°C/30°C
LOS ANGELES	-6h	17°C/28°C
MADRID	+5h	25°C/38°C
MIAMI	-1h	27°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	8°C/12°C
MOSCOU	+6h	12°C/21°C
NOVA YORK	-1h	25°C/28°C
PARIS	+5h	30°C/34°C
ROMA	+5h	25°C/36°C
SANTIAGO	-1h	1°C/12°C
SYDNEY	+13h	8°C/16°C
TEL-AVIV	+6h	24°C/29°C
TÓQUIO	+12h	25°C/32°C
TORONTO	-1h	17°C/28°C
WASHINGTON	-1h	24°C/32°C

Educação

SP cria regra para punir professores que faltam

Professores da rede estadual de São Paulo que tiverem mais de seis faltas em um mês não justificadas poderão ser impedidos imediatamente de continuar dando aulas. A nova regra vale a partir de agosto para docentes que têm o chamado contrato temporário, mas que são cerca de 52% dos que estão em sala de aula.

Até hoje, esses profissionais só podiam ter seu contrato rescindido no fim do ano letivo. A nova resolução foi publicada na sexta-feira, no *Diário Oficial* do Estado de São Paulo.

Além disso, professores que trabalharem em escolas em tempo integral e faltarem também a mais de seis aulas não poderão continuar no próximo ano nessas unidades. Os docentes recebem R$ 2.100 a mais para trabalhar nas escolas integrais.

Desde o ano passado, a Secretaria do Estado da Educação tem adotado medidas para punir professores que faltam sem justificativa. Desde o ano passado, os docentes passaram a ter desconto nos salários, mas a gestão não considerou que a medida foi suficiente para diminuir a quantidade de ausências.

De acordo com o governo estadual, no primeiro semestre do ano, 14,32% das aulas não foram dadas por causa de faltas de professores. Dessas, 34% foram ausências em que os profissionais não apresentaram atestados médicos ou odontológicos; elas também não se enquadram nas licenças previstas em lei.

Essas ausências, de acordo com a secretaria, "afetam diretamente a qualidade do ensino e comprometem a formação dos estudantes".

CONDIÇÕES DE TRABALHO. Por outro lado, professores justificam as faltas por condições precárias de trabalho, com baixos salários, jornadas excessivas e impactos na saúde mental. No período noturno, o absenteísmo chega a 20% na rede estadual paulista.

Com a nova regra, os professores temporários de toda a rede e os efetivos, que trabalham especificamente em escolas em tempo integral, não poderão faltar mais do que 5% da sua carga horária. Como, em geral, as jornadas são de cerca de 128 horas/aula por mês, o limite de faltas fica em seis.

Limite para rescisão

Docentes que tiverem mais de seis faltas sem motivo justificado em um mês podem ser desligados

A rede tem hoje cerca de 90 mil professores temporários entre os 170 mil que estão em sala de aula nas escolas. A rescisão do contrato imediata será prerrogativa do diretor após o docente passar o limite de faltas imposto pela nova regra. Já a impossibilidade de continuar trabalhando em escola de tempo integral será obrigatória na nova norma.

Cerca de 40% dos professores da rede hoje trabalham em unidades de tempo integral. Para os professores de tempo parcial, a regra não muda. ●

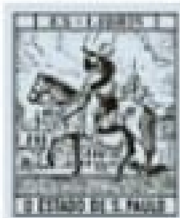
RENATA CAFARDO

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47 BROOKLIN SÃO PAULO/SP
ACELERE COM SORTEIO 10/10/2025
A cada R$200 em compras de produtos TIGRE você ganha um cupom para concorrer
Tigre-Tubo Marrom 6mx32mm
De: 69,90 Por: 54,90
-21%
Suvinil-Rende Cobre Muito 20l Branco
De: 499,90 Por: 389,90
-22%
SAC (11)5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Populismo com a dor alheia



Ao mudar a lei casuisticamente, Lula da Silva fez de palanque a morte de Juliana Marins

A trágica morte de Juliana Marins, na Indonésia, comoveu o Brasil. Nas redes sociais, entre as incontáveis mensagens de pesar e apoio à família da publicitária fluminense, logo surgiram cobranças para que o governo federal, por meio do Ministério das Relações Exteriores, providenciasse o traslado do corpo da jovem até o Brasil.

Em sôfrega busca por reverter a queda de sua popularidade com vistas à eleição de 2026, o presidente Lula da Silva resolveu explorar a comoção nacional e fazer populismo rasteiro com a dor alheia. A comoção é legítima. O sentimento de luto é mais que compreensível. O que não se justifica é o uso político-eleitoral de uma tragédia pessoal por parte do presidente da República.

Foi exatamente o que Lula da Silva fez ao editar o Decreto 12.535/2025, que alterou o Decreto 9.199/2017 e passou a autorizar, entre outras hipóteses, o custeio com recursos públicos do traslado de corpos de brasileiros mortos no exterior se "o falecimento ocorrer em circunstâncias que causem comoção". Ora, comoção não é nem nunca foi fator considerável na formulação de uma política pública. Afinal, como se afere seu grau? Quem determinará que casos causaram ou não comoção?

A norma anterior era claríssima: a assistência consular "não inclui o pagamento de despesas com sepultamento e translado de corpos de brasileiros falecidos no exterior, nem despesas com hospitalização, exceto em casos médicos específicos e atendimento emergencial de caráter humanitário". A razão por trás dessa limitação não é insensibilidade, mas prudência. O Orçamento da União é finito e, portanto, precisa ser previsível e regido por critérios objetivos. Se tragédias podem ser cobertas por seguros de viagem – amplamente disponíveis e de baixo custo para os viajantes –, não há razão em transferir ao contribuinte brasileiro o ônus de arcar com eventos de natureza essencialmente privada.

Do ponto de vista prático, o caso já estava resolvido. A prefeitura de Niterói (RJ), cidade natal de Juliana Marins, e o ex-jogador de futebol Alexandre Pato já tinham se prontificado a custear o traslado do corpo da jovem. A intervenção de Lula da Silva, como fica evidente, foi claramente oportunista.

Ao flexibilizar a regra com base em algo tão imponderável quanto "comoção", Lula da Silva deixou o terreno da política pública para, bem a seu feitio, praticar populismo sentimental. O presidente da República deveria ter se limitado a prestar condolências à família de Juliana Marins, garantir a prestação de atendimento consular aos brasileiros que estão na Indonésia para reaver o corpo da jovem e transmitir uma mensagem de conforto para todos os brasileiros. A lei teria sido respeitada e o petista teria cumprido à risca seu papel de chefe de Estado e de governo.

A exploração política de uma tragédia íntima para fins eleitorais foi um desrespeito não apenas à jovem que perdeu a vida, aos seus familiares e amigos. Foi uma afronta aos princípios republicanos. Definitivamente, não é assim que se governa um país. ●

LEILÃO JUDICIAL
IMÓVEIS EM SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE



~~1ª PRAÇA:~~ ~~09/06/2025 ÀS 11H30~~ ENCERRAMENTO

2ª PRAÇA: ~~23/06/2025 ÀS 11H30~~ ENCERRAMENTO
50% do valor atualizado da avaliação

3ª PRAÇA: 07/07/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
MAIOR LANCE SUJEITO À HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL

Galpão comercial
BARRA FUNDA – SÃO PAULO/SP
ÁREA TOTAL DE 5.120,01m²

Galpão Comercial com área construída de 4.476,00 m², localizado nas Ruas James Holland, nº 575/633, Padre Luis Alves de Siqueira, nº 953 e Norma Pieruccini Giannotti, no 35º Subdistrito da Barra Funda, São Paulo/SP, e respectivo terreno com área total de 5.120,01 m². Matrículas nºs 28.021 e 67.816, ambas do 15º CRI da Capital/SP. Contribuinte municipal nº 020.001.0011-2.



~~1ª PRAÇA:~~ ~~09/06/2025 ÀS 11H30~~ ENCERRAMENTO

2ª PRAÇA: ~~23/06/2025 ÀS 11H30~~ ENCERRAMENTO
50% do valor atualizado da avaliação

3ª PRAÇA: 07/07/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
MAIOR LANCE SUJEITO À HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL

Imóvel comercial
BELA VISTA – SÃO PAULO/SP
ÁREA CONSTRUÍDA DE 576,05m²

Imóvel Comercial com área construída de 576,05 m², localizado na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, nº 928, no 17º Subdistrito da Bela Vista, São Paulo/SP, constituído de loja e sobreloja do Edifício Rose. Matrículas nºs 8.471 e 8.472, ambas do 4º CRI da Capital/SP.Contribuinte municipal nº 009.095.0165-3.



~~1ª PRAÇA:~~ ~~09/06/2025 ÀS 11H30~~ ENCERRAMENTO

2ª PRAÇA: ~~23/06/2025 ÀS 11H30~~ ENCERRAMENTO
50% do valor atualizado da avaliação

3ª PRAÇA: 07/07/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
MAIOR LANCE SUJEITO À HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL

Complexo hospitalar desativado
SANTO AMARO – SÃO PAULO/SP
ÁREA TOTAL DE 1.085,00m²

Complexo hospitalar desativado com área construída de 5.525,00 m², com frente para a Avenida Santo Amaro, nº 6.823 e para a Avenida Adolfo Pinheiro, s/n, no 29º Subdistrito de Santo Amaro, São Paulo/SP, e respectivo terreno com área total de 1.085,00 m².Matrículas nºs 8.611, 77.032, 77.034 e 77.035, todas do 11º CRI da Capital/SP.Contribuintes municipais nºs 087.095.0057-1, 087.095.0064-2, 087.095.0022-7 e 087.095.0023-5.

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar visitas aos imóveis disponíveis para visitação ou esclarecer dúvidas, entre em contato pelo telefone (11) 2464-6460.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192
Proc.: 1101869-77.2023.8.26.0100. 7ª Vara e Ofício Cível do Foro Central/SP.

Indonésia

Turista é resgatado no Monte Rinjani após queda

Poucos dias após a morte da turista brasileira Juliana Marins, que escorregou em uma trilha no Monte Rinjani, na Indonésia, outro visitante se acidentou no local. Na última sexta-feira, 27, um malaio foi resgatado em segurança após escorregar em um trecho rochoso e úmido, a 200 metros da ponte que leva ao lago Segara Anak. De acordo com o portal indonésio Jakarta Globe, o homem, identificado apenas pelas iniciais N.A.H., estava consciente e foi levado ao centro de saúde comunitário de Senaru para a realização de exames. Segundo os profissionais de saúde que o atenderam, ele teve apenas escoriações leves na cabeça. A trilha onde Juliana se acidentou foi reaberta ontem, três dias após o resgate de seu corpo. A Prefeitura de Niterói, cidade onde Juliana vivia, pagará R$ 55 mil pelo traslado de seu corpo. ●



Renata Cafardo *E-mail: renata.cafardo@estadao.com; X: @recafardo*

Conversar com bebê faz diferença?

Conversar sobre as nuvens no céu ou sobre as ideias para presentes de Natal com bebês de 2 anos pode ajudar na compreensão que eles terão de textos tempos depois, na adolescência. Uma pesquisa de professores das Universidades de Harvard e de Chicago, que acompanhou 42 famílias por dez anos, mostra a importância de pais e mães instigarem e ouvirem as ideias das crianças pequenas.

Os estudiosos visitaram as casas dessas famílias para presenciar as interações das mães com seus filhos de até 30 meses. Uma década depois, testaram os já adolescentes. Concluíram que os que participaram de mais conversas chamadas "descontextualizadas" foram os que tiveram melhor desempenho em linguagem aos 12 anos, independentemente da situação socioeconômica.

Essas conversas não envolvem o contexto físico em que o bebê está. São sobre coisas que ele não consegue apontar ou mostrar e precisa mesmo da linguagem para se comunicar. Podem ser sobre algo que passou, como brincadeiras na escola, ou que vai acontecer, como a festa de aniversário. Ou ainda explicações e ideias sobre coisas curiosas, como nuvens e animais, e histórias imaginadas durante brincadeiras.

Uma das pesquisadoras, a professora de educação de Harvard Paola Uccelli, que esteve no Brasil na semana passada a convite do Laboratório de Educação (Labedu), reforça que são diálogos simples. Mas que precisam ser em mão dupla, com adultos e crianças falando, ouvindo e construindo juntos aquele conhecimento.

Compreensão de textos aos 12 anos é afetada pelas interações até os 2 anos, mostra pesquisa

Essas interações exigem vocabulário e estrutura de linguagem mais complexos, habilidades narrativas, abstração, acesso a emoções e reflexões – elementos cruciais mais para a frente na compreensão de texto. Paola mostra como a compreensão da linguagem nas escolas diminui ao longo dos anos em vários países. Ela deixa claro que a alfabetização e, principalmente, a compreensão de textos são processos construídos durante a vida.

E que não só a linguagem falada, mas a leitura e a escrita dependem muito de conversas, discussões e debates. "Compreensão não é habilidade de técnica. É uma mistura do que a pessoa já sabe com o que ela vai aprendendo", diz Paola.

Só cerca de 30% dos adolescentes chegam ao 9.º ano ou ao 3.º ano do ensino médio no Brasil com desempenho adequado em leitura. O que Paola e seus colegas ensinam é que, se queremos ter jovens que entendem o que leem, é preciso que as famílias conversem com seus filhos desde cedo. E as escolas acabem de vez com aulas que silenciam crianças e adolescentes em nome de uma suposta disciplina. ●

É REPÓRTER ESPECIAL DO 'ESTADÃO' E FUNDADORA DA ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DE EDUCAÇÃO (JEDUCA)

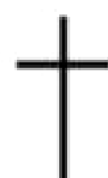
● SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias)

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Henrique Aronovish – Hoje, às 8 horas, no S K - Q 317 - Sep. 69.
Debora Epelman – Hoje, às 10h30, no S O - Q 344 - Sep. 91.
Sara Riss Gertberg Fischer – Hoje, às 10h30, no S R - Q 365 - Sep. 94.
Fernando Lowenthal – Hoje, às 11 horas, no S O - Q 333 - Sep. 130.
Eliana Serebrinic – Hoje, às 11 horas, no S R - Q 360 - Sep. 40.
Mary Griman Texeira – Hoje, às 11h30, no S O - Q 341 - Sep. 51.
Gustavo Korbivcher – Hoje, às 11h30, no S R - Q 360 - Sep. 37.
Luiz Fischer – Hoje, às 11h30, no S R - Q 379 - Sep. 42.
Mary Benabou – Hoje, às 12 horas, no S K - Q 315 - Sep. 72.
Mireille Helcer – Hoje, às 12 horas, no S L - Q 259 - Sep. 94.
Tom Hamaoui – Hoje, às 12h30, no S K - Q 316 - Sep. 84.
(Shloshim)
Arthur Gorenstein – Hoje, às 11 horas, no S K - Q 315 - Sep. 58.
Simao Lazar Zalcberg – Hoje, às 11 horas, no S O - Q 345A - Sep. 17.
Matiana Andrei – Hoje, às 11 horas, no S R - Q 375 - Sep. 52.
Jacob Levy – Hoje, às 11h30, no S G - Q 27 - Sep. 80.
(Yurtzait)
Rene Moussa Fermon – Hoje, às 10 horas, no S M - Q 247 - Sep. 28.
Maurice Rene Fermon – Hoje, às 10h15, no S R - Q 398 - Sep. 168.
Cemitério Israelita do Embu (Shloshim)
Poli Gorodetchi – Hoje, às 10 horas, no S B - Q 16 - Sep. 88.
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo.

Beatriz e Jorge, Cecilia e Hamilton (in memoriam), Maria e Ivo, Caio e Mara, Francisco de Paula (Kiko) e Valéria, netos e bisnetos, comunicam o falecimento da amada e inesquecível



Maria Flora Hehl Simões Vicente de Azevedo

ocorrido no último dia 22, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a Missa de Sétimo Dia a ser celebrada no dia 30/06/2025, às 12:00, na Paróquia São José, R. Dinamarca, 32 - Jardim Europa, São Paulo

Santos de Araújo Fagundes

É com profundo pesar que comunicamos o falecimento de **Santos de Araújo Fagundes** ocorrido em 28 de junho de 2025 aos 85 anos. A cerimônia de despedida será realizada na **Capela Histórica do Crematório e Cemitério da Penitência, no Caju**, na cidade do Rio de Janeiro, hoje, **29 de junho, das 10h às 13h**. Esposa, filhos, netos e demais familiares agradecem as manifestações de carinho e apoio neste momento de dor.

Trânsito

Lula veta teste de droga para 1ª CNH

O presidente Luis Inácio Lula da Silva (PT) vetou a exigência do exame toxicológico para os candidatos à primeira habilitação de condutores. O presidente sancionou a lei que permite que recursos arrecadados com multas de trânsito custeiem habilitação de motoristas de baixa rende. As novas regras começam a valer em 45 dias. O texto aprovado pelo Congresso Nacional previa a exigência de um exame toxicológico negativo como condição para obter a primeira habilitação . O Planalto justificou o veto alegando que a exigência do exame poderia aumentar os custos para a sociedade e influenciar pessoas a dirigir sen carteira. ●

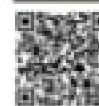
SÃO PAULO RECLAMA

Recebimento de revisão da aposentadoria

Reclamação de João Álvaro Marques: "Em 11 de março de 2021, eu solicitei uma revisão em minha aposentadoria, sendo que a mesma foi deferida em 27 de novembro de 2024, com alteração nos valores e um complemento positivo do período entre a solicitação e o deferimento. Ocorre que, até o presente dia, não obtive informação sobre a efetiva data do crédito dos valores."

Resposta do INSS: Informamos que, para receber o valor gerado pela revisão, o segurado pode solicitar no Meu INSS pelo gov.br/meuinss ou no aplicativo para celular o serviço 'emissão de pagamento não recebido'. Para ver o passo a passo sobre esse serviço, o interessado pode acessar o link: Solicitar Emissão de Pagamento não Recebido." ●

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

Oficina mobilidade ESTADÃO

Apresentado por:

bradesco seguros



GETTY IMAGES

Bradesco Seguro Auto
Especialista no seu carro

Motoqueiros vs. motociclistas: saiba por que essa relação é tão delicada

Respeito mútuo e às leis de trânsito contribuem para o bom comportamento e para a redução de acidentes



estadaooficinamobilidade.com.br

Os dicionários não fazem distinção entre motoqueiros e motociclistas. Mas quem convive no universo das duas rodas sabe que há diferenças.

O termo "motoqueiro" ganhou, com o tempo, uma conotação pejorativa. As pessoas associam a palavra a um condutor imprudente, que desrespeita as leis de trânsito. É muitas vezes usado para se referir aos motoboys.

Já o "motociclista" tem relação com o motorista responsável, o entusiasta que utiliza a moto como veículo de lazer, ou ao piloto profissional.

A diferenciação acabou criando um estigma que não traz vantagem para ninguém. Afinal, qualquer condutor de moto pode ser ou não responsável.

MOTOQUEIROS OU MOTOCICLISTAS: IMPORTANTE É O RESPEITO

Respeito mútuo é o conselho do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV). Além de evitar acidentes, a obediência às leis de trânsito deve focar inclusive a convivência com os motoristas de automóveis e veículos pesados.

"As regras existem para todos. É fundamental respeitar quem está nas vias, seja motociclista, motorista, ciclista ou pedestre. Só assim é possível reduzir o número de acidentes no País", defende artigo do ONSV.

RAIO X DOS ACIDENTES COM MOTOCICLISTAS NO BRASIL

Dados recentes do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) mostram que 37% dos óbitos de trânsito na capital paulista envolveram acidentes com motocicletas. Em 2024, foram registradas 483 mortes contra 403 em 2023.

As estatísticas mais recentes do Ministério da Saúde, de 2022, apontam 12.058 motociclistas mortos em acidentes no Brasil – uma média de 33 óbitos por dia.

Outro dado assustador vem dos registros de 2008 a 2018 do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa): apenas 10% dos motociclistas internados devido a um acidente têm alta hospitalar sem algum tipo de sequela.

COMO REDUZIR OS RISCOS SOBRE DUAS RODAS

Segundo o ONSV, reduzir o número de vítimas fatais em acidentes de moto passa obrigatoriamente por redobrar os cuidados ao circular no trânsito. Veja algumas dicas:

- **Usar equipamentos de proteção**
  O capacete, além de obrigatório, garante proteção para o crânio, a região maxilar e o rosto. Ele diminui em 29% o risco de lesões fatais na região da cabeça e em 67% as chances de traumatismos cranianos. O ONSV recomenda também o uso de luvas, calçados fechados e jaquetas.
- **Respeitar a sinalização**
  A desobediência das leis de trânsito aumenta o risco e a incidência de acidentes.
- **Tomar cuidados extras**
  É essencial manter distância segura dos veículos, prestar atenção nos pontos cegos, conduzir com faróis acesos e atenção redobrada nos cruzamentos.
- **Fazer inspeção diária**
  Antes de sair, o motociclista deve verificar a calibragem dos pneus, o funcionamento dos faróis e, dos freios e a condição da corrente – se não está frouxa ou apertada demais.
- **Praticar direção defensiva**
  Estar atento ao movimento de veículos ao redor, à frente e atrás a fim de evitar colisões.

Patrocínio: bradesco seguros
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Viabilização: Mobilidade ESTADÃO
Realização: ESTADÃO 150



MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Palmeiras vence com golaço de Paulinho e elimina o Botafogo

Superior durante quase todo o jogo, alviverde marca na prorrogação e está nas quartas de final

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL / FILADÉLFIA

O Palmeiras deu o troco no Botafogo pelas derrotas de 2024 ao tirar os cariocas do Mundial de Clubes. Ontem, na Filadélfia, o time alviverde foi superior em quase toda a partida, embora não tenha sido brilhante, e despachou o rival com vitória por 1 a 0 conquistada graças ao talento de Paulinho.

Mesmo com dores, no sacrifício, e incapaz de jogar toda a partida, o atacante decidiu o tenso confronto com um golaço no início do tempo extra e garantiu os paulistas entre os oito melhores do campeonato.

MATT SLOCUM/AP



Paulinho comemora seu gol que decidiu o jogo na prorrogação

O Palmeiras embolsa mais US$ 13,1 milhões (R$ 70 milhões) – o equivalente a 70% do valor investido em seu contrato – e joga na próxima sexta contra o Chelsea, que goleou o Benfica por 4 a 1 também na prorrogação.

Em um jogo cheio de erros e de baixo nível técnico, a equipe de Abel Ferreira não encantou. Mas foi a que mais quis jogar, finalizou mais vezes e esteve mais perto do gol. Ele veio dos pés de um dos poucos em campo capaz de destravar um jogo de mata-mata.

O plano de Renato Paiva de que o Botafogo tivesse mais a bola e controlasse as ações não foi cumprido. Seu time teve maior posse de bola, mas foi mais atacado do que atacou.

JOGO AMARRADO. O Palmeiras teve leve domínio, principalmente no início, mas não a ponto de causar problemas ao Botafogo. Tivesse aparecido antes, Vitor Roque teria marcado o gol na melhor oportunidade palmeirense, originada dos pés de Piquerez.

Richard Ríos fez a torcida gritar gol com finalização que balançou a rede, mas do lado de fora. Sem a habilidade de um definidor, Marlon Freitas teve a bola do primeiro tempo em seus pés, e chutou fraco, sem direção, de dentro da área.

Estêvão voltou a fim de jogo no segundo tempo. O garoto até balançou a rede, mas estava em impedimento na jogada. Minutos depois foi substituído e não gostou. Abel dobrou laterais ao lançar mão de Mayke, enquanto Renato Paiva abriu o time, ao tirar um dos três volantes.

Nenhum dos dois queria a prorrogação sob um intenso calor, mas a falta de criatividade em duelo emocionante, mas de baixo nível técnico, impediu que o jogo fosse decidido nos 90 minutos.

No tempo extra surgiu Paulinho, que entrara no segundo tempo. As dores na perna direita que o impedem de jogar toda a partida não foram obstáculo para brilhar e resolver com um golaço. Dentro da área, o atacante driblou Marlon Freitas e, com um chute rasteiro, acertou o canto direito.

Como não aguenta jogar por muito tempo, Paulinho foi sacado minutos após marcar. Abel lançou mão de mais um zagueiro, Micael, e fechou o time, que se defendeu com competência das investidas botafoguenses. Até mesmo quando jogou com dez em campo depois que o capitão Gustavo Gómez levou o vermelho.

"Eu fui feliz na jogada. Consegui pensar rápido e abrir uma boa jogada para finalizar", celebrou Paulinho depois do jogo. ● COM BRUNCO ACCORSI

MUNDIAL DE CLUBES - OITAVAS DE FINAL



Gol: Paulinho, aos 9 minutos da prorrogação.
PALMEIRAS: Weverton; Giay, G. Gómez, B. Fuchs e Piquerez; E. Martinez (A. Moreno), R. Ríos e Estêvão (Paulinho); Maurício (F. Torres), Allan (Mayke) e V. Roque (Luighi).
Técnico: Abel Ferreira.
BOTAFOGO: John; Vitinho, Jair (K. Fernando), A. Barboza (A. Cabral) e A. Telles (Cuiabano); D. Barbosa (Newton), M. Freitas e Allan (Montoro); Savarino (J. Correa), Artur e I. Jesus.
Técnico: Renato Paiva.
Árbitro: François Telexier (França).
Amarelo: Barboza, Gómez, A. Telles, Artur, Piquerez, Marçal, Estêvão, Montoro, Aníbal Moreno, Weverton.
Vermelho: Gustavo Gómez.
Público: 33.657.
Local: L. Financial Field, Filadélfia.

CAMINHO PARA O TÍTULO

Jogos são eliminatórios. Em caso de empate haverá prorrogação e, se necessário, pênaltis



Abel afirma que seu time 'nem sempre joga da mesma maneira'

Técnico do primeiro time a se classificar para as quartas de final do Mundial de Clubes após vencer o Botafogo por 1 a 0 neste sábado, Abel Ferreira afirmou que o Palmeiras mereceu avançar na competição. "Foi uma justa vitória", disse. "Da equipe que do primeiro ao último segundo procurou ganhar. Como sempre faz em todos os jogos, nem sempre da mesma maneira."

O técnico ressaltou que preparou o time de acordo com o adversário. "Nós vimos como o Botafogo defendeu bem contra o Paris Saint-Germain. Percebemos que se jogássemos daquela maneira iríamos bater no muro", afirmou. "Para aqueles que são mais atentos e falam do futebol jogado e das dinâmicas do futebol percebem que o Palmeiras não faz sempre a mesma coisa."

O treinador disse que "infelizmente" é sempre cobrado para provar sua qualidade. "Não preciso provar, eu provo para mim mesmo. E quando tenho de arranjar soluções, arranjo soluções", afirmou.

Abel terá problemas para montar o Palmeiras nas quartas sem quase todos seus titulares da linha defensiva. Murilo, machucado, além de Gustavo Gómez e Piquerez, suspensos, não estarão em campo. ●

Chelsea bate Benfica e dá ao Palmeiras chance de revanche

Brasileiros foram derrotados em 2021 na final do Mundial; jogo foi paralisado por quase duas horas por alerta climático

Bruno Accorsi

O Chelsea venceu o Benfica por 4 a 1 na prorrogação das oitavas de final do Mundial de Clubes, no Bank of America Stadium, em Charlotte, e vai enfrentar o Palmeiras em duelo marcado para as 22 horas (de Brasília) da próxima sexta-feira, 4 de julho. O jogo foi marcado por mais uma paralisação por alerta climático.

A partida parou aos 40 minutos do segundo tempo, quando o time londrino vencia por 1 a 0, com gol de Reece James, e voltou quase duas horas depois. Na retomada, os benfiquistas empataram.

Prestianni, do Benfica, foi expulso na prorrogação. Depois, Nkunku, Pedro Neto e Hall marcaram para o time inglês.

O duelo das quartas de final é uma espécie de revanche para o Palmeiras, derrotado por 2 a 1 pelo Chelsea na final do Mundial de 2021.

SOB O SOL. No calor de Charlotte, a dupla europeia fez um jogo de pouca intensidade. Com mais qualidade técnica, o Chelsea foi melhor. O lado esquerdo do ataque inglês era o caminho mais recorrente para levar perigo ao goleiro Trubin.

Cucurella, Palmer e Pedro Neto pararam em boas defesas do ucraniano do Benfica. Em outra oportunidade do lateral-esquerdo do Chelsea, quem salvou o time português foi o zagueiro António Costa, ao tirar a bola em cima da linha.

O Benfica voltou para o segundo tempo tentando ficar mais com a bola, mas foi o Chelsea que encontrou o caminho do gol. Na bola parada, Reece James venceu o até então brilhante Trubin.

ALERTA CLIMÁTICO. A cinco minutos do final, a partida foi paralisada por alerta climático, como manda o protocolo de segurança dos Estados Unidos. Conforme obriga o Serviço Nacional de Meteorologia americano, é preciso um intervalo de 30 minutos sem a incidência de raios nas proximidades do local para que a partida seja retomada.

Após quase duas horas de paralisação, o jogo foi retomado, e o que se viu foi muito nervosismo, especialmente do lado do Benfica. A tensão, contudo, se transferiu para o lado inglês, quando o árbitro marcou pênalti para o time português, por toque de mão de Gusto dentro da área. Di Maria bateu e converteu.

Ritmo da partida

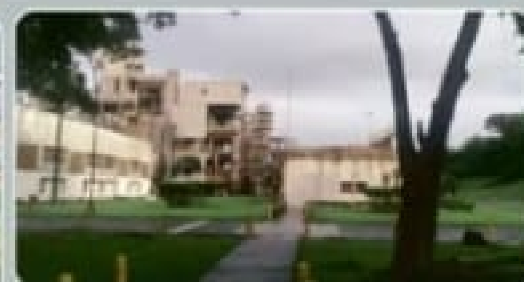
No calor de Charlotte, a dupla europeia fez um jogo de pouca intensidade

A decisão foi para a prorrogação, com o clima ainda mais tenso, como mostrou Prestianni ao ser expulso ainda nos primeiros minutos. Com um a mais, o Chelsea pressionou e foi às redes com Nkunku, Pedro Neto e Hall para se classificar para as quartas de final.●

LEILÃO ONLINE
IMÓVEL E COMPLEXO INDUSTRIAL EM CANDEIAS/BA

ÁREA TERRENO: 1.007.115,50M²
ÁREA EDIFICADA: 14.486,40M²
OPORTUNIDADE ÚNICA







LANCE INICIAL:
R$ 300.000.000
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

12/08 ÀS 15H
LEILÃO ONLINE

Localização: Via das Torres, s/nº, Distrito Industrial, Candeias/BA, CEP 43813-100. Bem imóvel e todo complexo de sistema integrado de unidades industriais destinado ao processo produtivo de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), compreendendo todo o maquinário vinculado à produção, conforme relação detalhada em documento anexo ao edital. Uma gleba de terras com área total de 1.007.115,50 m², sobre a qual foram erigidos diversos prédios que somam aproximadamente 14.486,40 m² de área edificada. O complexo é composto por prédios destinados a diferentes finalidades, incluindo: administração, balança de veículos, portaria, bombas de combate a incêndio, sistema de efluentes, compressor de ar, laboratório, refeitório, gases, administração principal, engenharia, armazenamento de produto final, manutenção, além de diversos galpões e outras edificações de menor porte. O bem está melhor descrito e caracterizado na Matrícula nº 1.512 do 1º CRI de Candeias/BA. Cadastro ou inscrição imobiliária: 6300107292-9993. DESOCUPADO. Consulte o edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para esclarecer dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br. O agendamento da visita será feito diretamente com o vendedor, conforme disponibilidade de datas e horários, e será acompanhado pelo Sr. Bruno, telefone: 71 99985-1118.

ESTRUTURA PRONTA E INTEGRADA PARA PRODUÇÃO DE HIDROXIPROPILMETILCELULOSE (HPMC), INCLUINDO GALPÕES, LABORATÓRIO, SISTEMA DE EFLUENTES, REFEITÓRIO, ÁREAS ADMINISTRATIVAS, ENTRE OUTRAS INSTALAÇÕES ESSENCIAIS. LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NO DISTRITO INDUSTRIAL, COM MAQUINÁRIO VINCULADO À PRODUÇÃO INCLUSO.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

O MELHOR DA TV

SURFE
● **Circuito Mundial - WSL**
Etapa de Saquarema
7h / SporTV 3

MOTOVELOCIDADE
● **MotoGP**
Etapa de Assen
9h / ESPN 4

FÓRMULA 1
● **GP da Áustria**
Largada
10h / Band

VÔLEI
● **Liga das Nações Masc.**
Cuba x Argentina
11h20 / SporTV 2
Alemanha x Sérvia
14h50 / SporTV 2
Brasil x Polônia
18h / SporTV 2
Estados Unidos x Itália
21h20 / SporTV 2

FUTEBOL
● **Mundial de Clubes**
PSG x Inter Miami
13h / Globo, SporTV e CazéTV
Flamengo x Bayern Munique
17h / Globo, SporTV, CazéTV e Prime Vídeo
● **Série B**
Chapecoense x Goiás
19h / RedeTV! e ESPN 4



Mauro Beting email: maurobeting@uol.com.br

Novo nome do pacto de Abel: Paulinho

Há menos de um ano, o Botafogo que "nunca" mais ganharia "nada" depois de ter sublimado no returno do Brasileirão de 2023, superou o Palmeiras "favorito" e líder no Allianz Parque e encaminhou de modo sublime o primeiro título nacional desde 1995 com uma vitória histórica.

Há quase um ano, o Botafogo eliminou o Palmeiras nas oitavas da Libertadores estoicamente conquistada, mas quase perdida em outro final alucinante contra o rival, em ago. Há mais de um ano, o Botafogo que fez 3 a 0 e podia ter feito mais no Palmeiras no primeiro tempo no Nilton Santos, podia ter feito 4 a 1 aos 37 da segunda etapa, e levou a virada antológica em 16min31s mágicos da equipe de Abel e de Endrick.

Há quase 53 anos, a Segunda Academia de Dudu e Ademir da Guia, rima que era seleção, conteve o Furacão de Jairzinho e ganhou o Brasileiro de 1972. Repetindo o feito e o show do Divino, no jogo decisivo do Robertão de 1969.

História e glória, Palmeiras e Botafogo têm antes de Leila e Textor brigarem entre si, de comandarem muito bem os clubes pelos quais nem torciam ou sabiam alguma coisa. Algo bem futebol. Esse esporte em que, há quase 22 anos, Palmeiras x Botafogo disputavam o título da Segundona dos infernos, em 2003. A mesma divisão onde há apenas quatro anos o Fogão batalhava para virar mais uma vez fênix e renascer das cinzas (como as meias) para virar esse furacão (como Jair) e fazer a campanha estelar (como o escudo) em 2024.

> *História e glória, Palmeiras e Botafogo têm antes de Leila e Textor brigarem entre si*

Palmeiras e Botafogo exemplares antológicos como o Santos na Era de Ouro. Exemplos atuais de recuperação e superação. Cartilhas e cartolas a serem seguidos pelo que há de bom e mesmo de limitado no futebol deste século. Botafogo que venceu o melhor time do mundo nas melhores semanas em 55 anos de PSG. Palmeiras que foi o primeiro do grupo sem jogar toda essa bola.

Mas o clássico iguala os desiguais. Pelo que rolou até então/o Botafogo deixaria a bola para o Palmeiras ficar com ela; o Verdão daria o privilégio ao Fogão.

O primeiro tempo foi de quem propôs mais. O Palmeiras chegou apenas três vezes. O Botafogo teve boa escapada que Marlon Freitas chutou quase na linha lateral. Na segunda etapa, o Palmeiras foi ainda melhor e criou mais, mesmo com a saída incompreensível de Estêvão. O Fogão jogou ainda menos no forno da Filadélfia.

Na prorrogação, o Palmeiras fez em 30 minutos o que merecia nos 90 iniciais. O pacto de Abel tinha um novo nome. Paulinho. ●

COMENTARISTA DO SBT, TNT SPORTS, JOVEM PAN E EFOOTBALL. DOCUMENTARISTA E ESCRITOR, CURADOR DO MUSEU PELÉ E DO MUSEU DA SELEÇÃO BRASILEIRA

SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Empolgado, Flamengo tenta derrubar a fortaleza alemã e ir às quartas de final

Rubro-negro encara o Bayern de Munique e, apesar de reconhecer o favoritismo dos alemães, confia em obter a classificação

BRUNO ACCORSI

MUNDIAL DE CLUBES - OITAVAS DE FINAL



FLAMENGO | BAYERN

FLAMENGO: Rossi; Wesley, Danilo, Léo Pereira e Ayrton Lucas (Alex Sandro); Pulgar, Jorginho, Gerson, Arrascaeta e Luiz Araújo; Plata.
Técnico: Filipe Luís.
BAYERN DE MUNIQUE: Neuer; Laimer, Upamecano, Tah e Stanisic; Kimmich, Goretzka, Olise, Müller e Coman; Harry Kane.
Técnico: Vincent Kompany.
Árbitro: Michael Oliver (ING).
Horário: 17 horas.
Local: Hard Rock Stadium, em Miami (EUA).

O Flamengo entra em campo hoje, às 17 horas (de Brasília), no Hard Rock Stadium, em Miami, para a dura missão de enfrentar o Bayern de Munique pelas oitavas de final do Mundial de Clubes. O jogo, inédito em confrontos oficiais, representa um marco para o clube carioca, após a passagem pela fase de grupos como líder do Grupo D.

Vencer o Chelsea pelo expressivo placar de 3 a 1 foi, até agora, o grande momento rubro-negro no torneio da Fifa. Mais do que ter ganho, a forma como o Flamengo jogou é o que causou empolgação. A esperança, antes de tudo, é ver o time atuar da mesma forma contra o Bayern de Munique, time mais tradicional que o Chelsea e atual campeão do Alemão. Na Champions, parou nas quartas de final, eliminado pela Inter de Milão, que seria derrotada por 5 a 0 pelo PSG na grande decisão.

Os flamenguistas não são favoritos, mas construíram um cenário de confiança pelo futebol apresentado na primeira fase. Além disso, o time tem um elenco com jogadores experientes e vitoriosos, alguns deles com passagens relevantes pela Europa, caso do defensor Danilo, ex-Juventus, que vê a individualidade como o fator que deve decidir o jogo hoje.

"A gente fala muito de sistemas, espaço. Realmente, o futebol evoluiu muito e para melhor, mas o futebol é o resumo do que acontece nas duas áreas. Na área que defende, que é para não sofrer gols, e na área de lá, que você define o jogo e faz gol", disse o jogador. "Para isso, tem peso a individualidade de cada jogador. O sistema tático é uma coisa para poder, no final das contas, destacar o individual de cada um. Eu espero que a gente possa individualmente estar inspirado, pois será necessário."

ALTO ASTRAL. Além da qualidade dos jogadores, o Flamengo deve contar com a atmosfera criada nas arquibancadas, e os atletas do Bayern de Munique sabem disso. Embora o time alemão tenha uma torcida global, a paixão que tem levado os torcedores sul-americanos aos estádios dos Estados Unidos tem chamado a atenção daqueles que atuam na Europa.

"Eu espero um jogo como visitante, porque certamente haverá muitos torcedores da América do Sul no estádio. Em seguida, será novamente mostrar essa seriedade em campo", disse o zagueiro Tah, do Bayern. "É intensidade sul-americana, é um tipo diferente de futebol. Temos que nos adaptar a isso e, ao mesmo tempo, realizar o nosso jogo", completou o jogador.

O Mundial tem gosto especial para um jogador do Bayern. Campeão do mundo com a seleção alemã e colecionador de títulos em 25 anos como jogador da equipe bávara, Thomas Muller vai se despedir do clube após o torneio de clubes da Fifa.

Caso o Flamengo vença a partida de hoje, portanto, colocará o ponto final em uma das relações mais vitoriosas da história do futebol. Muller quer adiar o máximo possível a despedida. ●

ANDREJ ISAKOVIC/AFP



Gerson será titular hoje do time de Filipe Luís contra o Bayern

Torneio de despedida
Thomas Muller, de 35 anos, disputa, no Mundial de Clubes, sua última competição pelo Bayern

Messi e amigos se reencontram no duelo entre Inter Miami e PSG

A partida de hoje entre o favorito Paris Saint-Germain e o Inter de Miami, no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, às 13h, terá o reencontro. Lionel Messi, principal astro do time americano e do futebol mundial revê o PSG, time do qual saiu sem alcançar o objetivo de ser campeão europeu, e o técnico Luis Henrique, com quem viveu grandes momentos no Barcelona.

Mas há outros reencontros na partida. Assim como Messi, Luis Suárez, Jordi Alba e Mascherano venceram a Champions League sob comando de Luis Henrique. Entre outros títulos, eles também ganharam um Mundial. Hoje o quarteto está em Miami, e o ex-volante é o comandante do time.

Messi deixou o PSG um mês e dois dias antes de Luis Enrique assumir o time. A relação entre os dois é incerta, já que ambos tiveram atritos no passado. Em 2015, antes das conquistas, Luis Enrique que deixou Messi no banco em uma partida da LaLiga. O camisa 10 havia sido o último do elenco a retornar do período de férias, o qual havia passado na Argentina. Por isso, foi preterido. Mas tudo indica que o reencontro será cordial.

Em campo, porém, o PSG de Luis Henrique, campeão europeu, é amplo favorito contra o Inter de Messi e amigos. ● LEONARDO CATTO

Fórmula 1

Lando Norris larga na pole no GP da Áustria; Bortoleto parte no 8° lugar

Brasileiro faz sua melhor performance nesta temporada e fica no top 10 do grid pela primeira vez com sua Sauber

Após dez etapas na temporada, Gabriel Bortoleto encontrou seu melhor ritmo no treino de classificação de Fórmula 1, para o GP da Áustria, ontem, e vai largar com sua Sauber pela primeira vez no top 10, em 8º lugar. Lando Norris registrou 1min03s971 para confirmar o domínio da McLaren e o primeiro posto no grid, seguido por Charles Leclerc e Oscar Piastri, líder do Mundial.

No Q1, os pilotos imprimiram um ritmo forte, com vantagem para os mais rápidos no terceiro treino livre.

Não demorou para Lando Norris, líder das duas sessões anteriores, tomar a ponta com 1min04s672, seguido pelo companheiro de McLaren, Oscar Piastri, Max Verstappen e Lewis Hamilton. Disposto a alcançar o Q3, após mostrar um bom desempenho nos treinos livres, Gabriel Bortoleto fez boa volta com sua Sauber, 0s601 atrás de Norris, caiu para 16º e fez outra volta rápida para pular para quinto.

Nico Hülkenberg, errou e terminou na última posição, eliminado ao lado de Tsunoda, Ocon, Sainz, Stroll. Norris terminou na liderança, à frente de Piastri, Lawson e Gasly.

MCLAREN. A Ferrari foi bem no início do Q2. Leclerc cravou 1min05s446, à frente de Hamilton e Albon. Liam Lawson, da RB, e Max Verstappen chegaram a tomar a dianteira, mas a McLaren fez os melhores tempos: Norris, 1min04s410, e Piastri, 0s146 atrás.

Com pneus usados e sem aderência, Bortoleto passou a encontrar problemas em sua Sauber e ficou em 14º lugar após sua volta rápida. A bandeira vermelha foi acionada a 5min42 do fim por causa de um incêndio no gramado ao lado do traçado, como havia ocorrido no Japão, e para limpar a sujeira no asfalto.

Após a liberação da pista, Bortoleto voltou com um ritmo forte e assumiu a terceira posição, a 0s436 de Norris, à frente de nomes como George Russell (Mercedes) e Lewis Hamilton (Ferrari), terminando em quinto lugar - assegurou pela primeira vez uma vaga no Q3. Assim, o britânico novamente terminou na frente, seguido por Piastri, Leclerc, Verstappen e o brasileiro.

No Q3, com um desempenho muito acima das rivais, a McLaren travou entre seus pilotos a briga pela pole position. Norris fez 1min04s268, o melhor tempo do fim de semana, e superou o companheiro por 0s286. Leclerc também fez uma volta mais rápida que o australiano e assumiu o segundo posto, enquanto Bortoleto registrou o oitavo tempo, 1s073 atrás de Norris, em sua primeira tentativa.

Norris confirmou a pole baixando o tempo para menos de 1min04, confirmando o domínio no fim de semana, largando à frente de Leclerc e Piastri.

A corrida será realizada neste domingo, às 10h (horário de Brasília), no circuito de Spielberg, na Áustria.●

ANDREJ ISAKOVIC/AFP



Britânico Lando Norris confirma o domínio da McLaren, na Áustria

Desempenhos

Pole position, Lando Norris foi seguido por Charles Leclerc e Oscar Piastri, líder do Mundial

GRID

	COLOCAÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	L. Norris (ING/McLaren)	1min03s971
2º	C. Leclerc (MON/Ferrari)	1min04s492
3º	O. Piastri (AUS/McLaren)	1min04s554
4º	L. Hamilton (ING/Ferrari)	1min04s582
5º	G. Russell (ING/Mercedes)	1min04s763
6º	Liam Lawson (NZL/RB)	1min04s826
7º	M. Verstappen (HOL/RB)	1min04s929
8º	G. Bortoleto (BR/Sauber)	1min05s132
9º	K. Antonelli (IT/Mercedes	1min05s276
10º	Pierre Gasly (FRA/Alpine)	1min05s649
11º	F. Alonso (ESP/A. Martin	1min05s128 (Q2)
12º	A. Albon (TAI/Williams)	1min05s205 (Q2)
13º	I. Hadjar (FRA/RB)	1min05s226 (Q2)
14º	O. Bearman (ING/Haas)	1min05s288 (Q2)
15º	F. Colapinto (ARG/Alpine)	1min05s312 (Q2)
16º	L. Stroll (CAN/A. Martin)	1min05s329 (Q1)
17º	E. Ocon (FRA/Haas)	1min05s364 (Q1)
18º	Y. Tsunoda (JAP/R. Bull)	1min05s369 (Q1)
19º	C. Sainz Jr. (ES/Williams)	1min05s582 (Q1)
20º	N. Hülken. (ALE/Sauber)	1min05s606 (Q1)

VEM AÍ
EM AGOSTO

focas
SEMANA DE JORNALISMO GASTRONÔMICO
paladar
ESTADÃO

Uma experiência acessível e enriquecedora para aproximar jornalistas universitários da realidade do mercado

PROGRAMA GRATUITO | AULAS ONLINE | WORKSHOPS PRESENCIAIS | CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Realização: ESTADÃO 150 | paladar 20
Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO | ELDORADO FM 107,3
Oferecimento: JBS

Estadão: referência na capacitação de jovens jornalistas há mais de 30 anos
Saiba como associar a sua marca ao projeto.
Escreva para publicacoes@estadao.com

ADOBE STOCK



Detalhe de obra instalada nos jardins do palácio, que recebe 8 milhões de pessoas anualmente; experimento permite que estátuas respondam às perguntas dos turistas

Ça va?

Essa estátua conta uma história. Com IA, vai fazer isso em alto e bom som

Recurso de inteligência artificial permite que visitantes conversem com esculturas do Palácio de Versalhes, na França

Passear pelos jardins do Palácio de Versalhes é percorrer um emaranhado de histórias, que estão na arquitetura, no paisagismo e nas diversas estátuas espalhadas pelo terreno, onde viveu boa parte da monarquia francesa desde o século 17.

Tudo ali conta uma história – mas a frase, depois de tanto tempo, passa a carregar um significado literal, possibilitado pela tecnologia. Isso porque os visitantes do Palácio de Versalhes poderão, agora, conversar com as estátuas em vez de ouvir um audioguia para aprender sobre o local histórico, graças a uma parceria estabelecida com duas empresas de inteligência artificial.

O palácio apresentou na noite de segunda-feira, 23, à imprensa o dispositivo projetado pela empresa americana de sistemas de IA OpenAI e uma startup francesa, a Ask Mona. Em frente de diversas estátuas nos jardins do palácio, um código QR permite ao visitante iniciar a conversa oral em seu telefone, em francês, inglês ou espanhol. E as estátuas respondem às perguntas mais variadas sobre sua história e outros assuntos ligados à construção.

De acordo com os responsáveis pela gestão e manutenção do palácio, essa experimentação permite oferecer, sem grandes investimentos, um novo aspecto na visita desse local, um dos mais conhecidos do mundo, que recebe em torno de 8 milhões de turistas por ano.

"O Palácio de Versalhes testa hoje a inteligência artificial, cujas formidáveis capacidades enriquecerão consideravelmente a experiência dos visitantes", afirmou o presidente do museu e do domínio nacional de Versalhes, Christophe Leribault. "Seja um especialista em patrimônio, conservador de museu ou um visitante que coloca pela primeira vez os pés nos jardins do Palácio de Versalhes, todos vão encontrar o que buscam", disse a responsável por parcerias da OpenAI na Europa, Julie Lavet. "Frequentemente, quando pensamos em inteligência artificial, pensamos em termos de produtividade, mas neste caso é possível entender que a inteligência artificial atua como um motor de curiosidade", acrescentou a presidente da Ask Mona, Marion Carré.

> ***"Seja um especialista em patrimônio, conservador de museu ou um visitante que coloca pela primeira vez os pés no palácio, todos vão achar o que buscam"***
> **Julie Lavet**
> Responsável por parcerias da OpenAI com a Europa

> ***"Quando pensamos em inteligência artificial, pensamos em termos de produtividade, mas neste caso ela atua como um motor de curiosidade"***
> **Marion Carré**
> Presidente da AskMona

PROTAGONISMO. Segundo o museu, o objetivo é fazer com que as esculturas se tornem "protagonistas prontas para dialogar e compartilhar sua história com o público". "Cada conversa estará repleta de anedotas históricas, citações e mesmo detalhes sobre a confecção das estátuas, enriquecendo a exploração dos jardins e a compreensão do patrimônio de Versalhes", explica o museu em comunicado.

"Esta nova ferramenta é adaptada ao público e a suas necessidades e permite que cada visitante passeie de acordo com seu ritmo, escolhendo as esculturas que mais o intrigam e possibilitando que lhes faça as perguntas que quiser."

A tecnologia tem feito parte dos esforços de manter viva a importância e a história de Versalhes. Além de uma visita digital que pode ser feita por meio do site, em março deste ano o museu criou também uma experiência imersiva presencial na qual é possível, durante uma visita, conhecer os projetos originais do palácio e dos jardins, assim como ter contato com o modo de vida no local. O "passeio", feito com o uso de óculos especiais de realidade virtual, é guiado por André le Nôtre, jardineiro de Luis XIV. O objetivo, segundo os curadores, é mostrar como o palácio esteve sempre em movimento. O projeto, batizado de Les Jardins Disparus du Roi Soleil (Os jardins desaparecidos do Rei Sol, em tradução livre), fica disponível até janeiro de 2026.

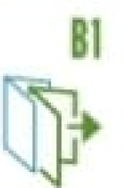
Patrimônio

Com trajetória que começa no século 17, construção virou museu em 1830

A história de Versalhes começa com o rei Luis XIII, que, encantado com a região desde a sua juventude, construiu dois pequenos palácios que usava como base para viagens de descanso ou de caça. Foi com Luis XIV, no entanto, que o palácio não apenas foi ampliado do ponto de vista arquitetônico, como passou a ser também um centro de poder dentro da França. Em 1833, o rei Luís Filipe I decidiu transformar o palácio em um museu, inaugurado em 1837. ● COM AFP

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





Contas públicas Arrecadação

Lula infla cifra de renúncias com benefícios fiscais em R$ 273 bilhões

Presidente diz que o País deixa de arrecadar R$ 860 bilhões 'com isenções fiscais para os ricos', mas dados do governo estimam as perdas de receitas em R$ 587 bilhões

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou durante viagem a Mariana (Minas Gerais) que o Brasil gasta "R$ 860 bilhões" em isenções fiscais para os mais ricos. Disse também que só há críticas ao seu governo quando os gastos são voltados para os mais pobres. "Vocês sabem quanto que nós gastamos com os ricos? Sabem quantos bilhões a gente dá de isenção para os ricos deste País que não pagam imposto? R$ 860 bilhões. É quatro vezes o Bolsa Família", afirmou Lula, em visita a Mariana, no último dia 12.

Especialistas explicam, contudo, que o presidente não só inflou o número, como também desconsiderou uma série de benefícios que são voltados para a população mais pobre. Além disso, passou a considerar programas voltados para o setor produtivo – e que geram empregos – como medidas voltadas para os mais riscos.

O que os dados da Receita mostram é que a isenção tributária prevista para 2025 é de R$ 587 bilhões, ou 4,74% do Produto Interno Bruto (PIB). O presidente Lula subiu o número para R$ 860 bilhões, tendo como base declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mas que ainda não foram detalhadas pela pasta.

Haddad afirma que esse dado mais elevado é uma projeção da Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária (Dirb), um documento novo, que começou a ser encaminhado pelas próprias empresas à Receita no ano passado, expondo o quanto de impostos deixaram de ser pagos e para quais programas.

O Demonstrativo de Gasto Tributário (DGT), por sua vez, que acompanha a Proposta de Lei Orçamentária Anual de 2025 (Ploa), estima as isenções em R$ 587 bilhões. Esse é o documento que tem a série histórica de referência, desde 1989, sobre as renúncias e permite a comparação com anos anteriores.

Crescente
No 2º mandato de Lula, os benefícios fiscais eram 3% do PIB, passaram de 4% sob Dilma, e hoje são 4,74%

O debate sobre a renúncia fiscal surgiu em razão da proposta do governo de aumentar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A medida foi sustada pelo Congresso, mas antes disso o ministro Fernando Haddad havia prometido uma proposta de corte dos benefícios fiscais.

RICARDO STUCKERT / PR-12/6/2025



Presidente Lula em Mariana (MG), no começo deste mês: reclamações sobre as renúncias fiscais

PT. Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, diz que é importante o presidente querer rever os gastos tributários, mas lembra que o aumento das isenções federais ocorreu principalmente nos governos do PT. No segundo mandato de Lula, elas romperam a casa dos 3% do PIB, e nos governos Dilma Rousseff ultrapassaram a marca de 4% do PIB.



"Não tem como escapar de reestruturar os gastos. A questão fiscal chegou a tal ponto que demandará um esforço em várias frentes para ajuste. Os gastos tributários não podem ser vistos como elemento único de ajuste"
Sergio Vale
MB Associados

Além disso, Vale pondera que rever isenções fiscais aumentaria a arrecadação do governo, mas não resolveria o problema estrutural do arcabouço fiscal. "Não tem como escapar de reestruturação dos gastos. A questão fiscal chegou a tal ponto que demandará um esforço em várias frentes para ajuste. Os gastos tributários não podem ser vistos como elemento único de ajuste", diz Vale. ●

COMÉRCIO E SERVIÇO, AGRICULTURA E SAÚDE SÃO OS MAIS BENEFICIADOS. PÁG. B2

Simples lidera isenções com quase R$ 128 bilhões

BRASÍLIA

A maior isenção de imposto promovido pelo governo federal acontece com o Simples Nacional, que tem uma perda de receita estimada em R$ 127,73 bilhões este ano. O benefício é voltado para empresas dos setores de comércio, serviços e indústria com faturamento de até R$ 4,8 milhões por ano.

Para o especialista em política fiscal da XP Investimentos, Tiago Sbardelotto, não dá para afirmar que o Simples é uma política voltada para os mais ricos, já que gera empregos para os mais pobres, além de ser direcionada para pequenas e médias empresas. "É temerário dizer que o Simples é voltado para os ricos, porque existem efeitos indiretos do benefício tributário que podem ajudar também os mais pobres, mesmo nesses benefícios que são direcionados a empresas."

João Pedro Leme, economista da Tendências Consultoria, aponta, contudo, que muitas empresas fazem planejamento tributário para se manter enquadradas no Simples, e assim pagarem menos impostos.

Ou seja, o programa atende pequenos empresários, de um lado, mas, por não passar por processos de revisão e medição de resultados, acaba também beneficiando os mais ricos. "É fato que muitas empresas e empresários mais ricos se aproveitam do limite anual bastante generoso de R$ 4,8 milhões para fazer planejamento tributário", diz.

Depois do Simples, a segunda maior renúncia acontece com produtos da cesta básica, que levam a uma perda de R$ 50,6 bilhões. A redução de tributos contempla itens como arroz, feijão, farinha de mandioca, milho, leite, queijos, pães, ovos, frutas e hortaliças.

Se, por um lado, o presidente Lula pode alegar que essa política é horizontal, ou seja, beneficia ricos e pobres, ou qualquer um que consuma esses produtos; por outro, um aumento de alíquotas atingiria também os mais necessitados.

Imposto menor
Planejamento tributário mantém empresas no Simples para pagar menos impostos, diz especialista

A terceira maior renúncia acontece com as despesas médicas, com estimativa de R$ 35,86 bilhões. Contribuintes que fazem a declaração anual completa de Imposto de Renda (IR) podem descontar da base de cálculo os gastos com saúde. A medida, de fato, beneficia os mais ricos, que conseguem pagar por serviços de saúde particulares.

Outra despesa entre as principais da lista da Receita e que não pode ser considerada para os "ricos", como aponta o presidente Lula, é a isenção de IR para aposentadoria "por moléstia grave ou acidente". A renúncia é a quarta maior e representa R$ 28,5 bilhões anuais em perda de receitas. ● A.G.

Eufrázio



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Cadê o sindicato que estava aqui?

Engana-se quem acredita que o fim do imposto sindical pela Reforma Trabalhista de Temer foi o tiro de canhão que tirou força dos sindicatos e da atividade sindical enquanto instrumentos de defesa do trabalhador e de pressão política.

O imposto sindical era a contribuição correspondente a um dia de salário por ano que todo trabalhador era obrigado a fazer em favor do sindicato.

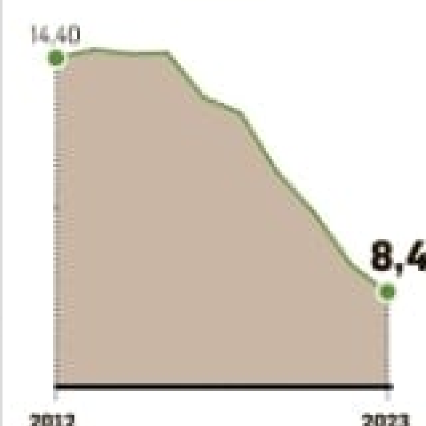
Há tempos os sindicatos vêm se debilitando, em consequência das transformações tecnológicas que mudaram as relações de trabalho no mundo. Também atuou na mesma direção a disseminação do uso de aplicativos e a expansão das fronteiras de contratação, que favoreceram o teletrabalho e o home office. O esvaziamento do chão de fábrica, do chão de loja e do chão da agência bancária, por onde atuava o movimento sindical, abalou a atividade sindical.

Outro fator que minou a vida sindical passou a ser a dificuldade das novas gerações em se conectar com as demandas dos sindicatos. Os trabalhadores de aplicativos, por exemplo, vêm se recusando a se sindicalizar, em grande parte porque pretendem ser autônomos, ou patrões, dos outros ou de si mesmos.

Dados do IBGE mostram que, em 2023, cerca de 8,4% dos 100,7 milhões de pessoas ocupadas no País eram sindicalizadas. É o menor porcentual da série histórica, iniciada em 2012, quando a população ocupada era formada por 89,7 milhões de pessoas, e 14,4 milhões delas eram sindicalizadas. Em 2016, antes mesmo da reforma trabalhista de Temer, apontada pelas lideranças como o motor da crise sindical, o baque já era sentido, com a significativa perda de sindicalizados. Nos anos seguintes, mesmo com a recuperação do mercado de trabalho, o número de pessoas associadas a sindicatos continuou em queda.

PERDENDO FORÇA

NÚMERO DE TRABALHADORES SINDICALIZADOS NO BRASIL EM MILHÕES DE PESSOAS



FONTE: IBGE/ INFOGRÁFICO ESTADÃO

Na avaliação de Gilberto Sturmer, professor e pesquisador da Escola de Direito da PUCRS, os sindicatos não conseguiram se reinventar na era digital para dialogar com a nova massa de trabalhadores.

Além disso, o princípio da unicidade sindical vigente no Brasil, que determina que só um sindicato pode defender uma categoria em determinada base territorial, geralmente o município, prejudica a representatividade do sindicato. "Embora os trabalhadores estejam mais individualizados, há pautas como saúde mental, equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, e melhoria do ambiente de trabalho que os sindicatos não conseguem promover de forma eficiente", diz Sturmer.

Até agora, nenhum estudioso conseguiu sugerir saídas para revitalizar os sindicatos nesse ambiente de grande transformação das relações de trabalho – até porque esse processo está longe de acabar, e ninguém sabe o que vem por aí. ● /COM PABLO SANTANA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas Arrecadação

Comércio e serviço, agricultura e saúde são os mais beneficiados

BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS

Setores mais beneficiados são comércio e serviço, agricultura, saúde e indústria

Em bilhões de reais

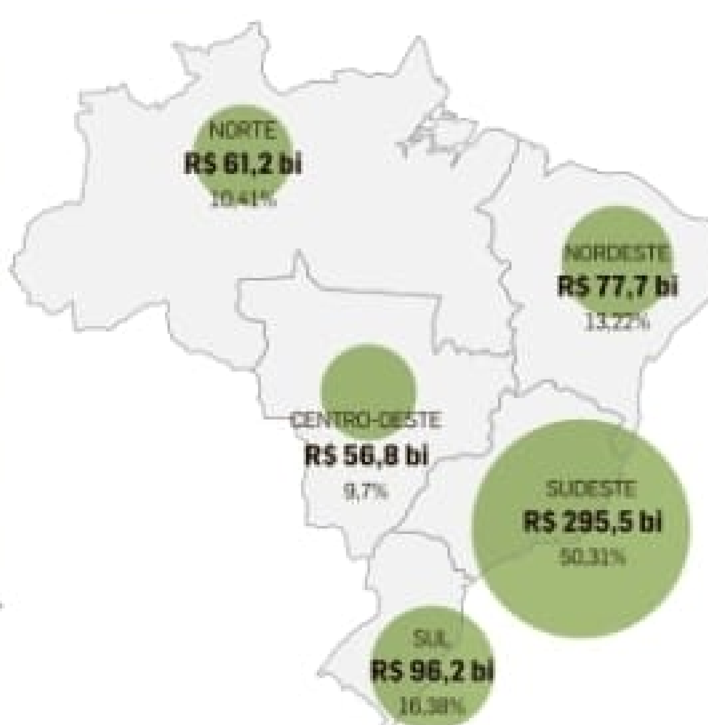
COMÉRCIO E SERVIÇO	130,14
SAÚDE	101,16
AGRICULTURA	95,58
TRABALHO	74,65
INDÚSTRIA	56,39
ASSISTÊNCIA SOCIAL	38,24
HABITAÇÃO	20,06
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	17,53
EDUCAÇÃO	17,76
NÃO DEFINIDA	16,75
TRANSPORTE	10,82
CULTURA	5,81
ENERGIA	3,87
DIREITOS DA CIDADANIA	1,81
DESPORTO E LAZER	1,92
GESTÃO AMBIENTAL	0,355
ADMINISTRAÇÃO	0,342
SANEAMENTO	0,059
DEFESA NACIONAL	0,051
COMUNICAÇÕES	0,024
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	0,011

Em relação ao total



*INCLUI: HABITAÇÃO: 3,42%; EDUCAÇÃO: 3,02%; CIÊNCIA E TECNOLOGIA: 2,98%; NÃO DEFINIDA: 2,85%; TRANSPORTE: 1,84%; CULTURA: 0,99%; ENERGIA: 0,66%; DESPORTO E LAZER: 0,33%; DIREITOS DA CIDADANIA: 0,31%; ADMINISTRAÇÃO: 0,06%; GESTÃO AMBIENTAL: 0,06%; DEFESA NACIONAL: 0,01%; SANEAMENTO: 0,01%; COMUNICAÇÕES: 0%; ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA: 0%

Por região



4,74% DO PIB É QUANTO OS BENEFÍCIOS FISCAIS REPRESENTAM NO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

FONTE: RECEITA FEDERAL; DADOS.GSM | INFOGRÁFICO ESTADÃO

Isenções vão desde incentivo à produção na Zona Franca de Manaus até deduções de despesas médicas no Imposto de Renda

ALVARO GRIBEL
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Os benefícios tributários concedidos pela União devem somar aproximadamente R$ 587 bilhões em 2025, segundo estimativas da Receita Federal. É o dinheiro que o governo deixará de receber em impostos ao conceder incentivos para pessoas físicas e empresas de diferentes setores da economia.

Os setores para os quais o governo mais concede benefícios são comércio e serviço, agricultura, saúde e indústria (*mais informações em quadro nesta página*). O Ministério da Fazenda estuda uma medida para cortar 10% de alguns benefícios, mas ainda não detalhou a proposta.

ZONA FRANCA. Os benefícios incluem os incentivos dados para a produção de aparelhos de TV e motocicletas na Zona Franca de Manaus, a isenção da cesta básica, que favorece o agronegócio e a população mais pobre, as deduções do Imposto de Renda com despesas médicas e as empresas do Simples Nacional, entre os outros.

O setor de comércio e serviço corresponde, por exemplo, a 22,16% dos benefícios. A saúde, por sua vez, representa 17,22%, enquanto a agricultura, 16,27%. Dentro de cada setor, há diferentes modalidades de benefícios.

Na agricultura, são R$ 95,6 bilhões em incentivos no total, dos quais R$ 50,6 bilhões dizem respeito à desoneração da cesta básica e R$ 22,8 bilhões à exportação da produção rural.

POR REGIÃO. A Região Sudeste recebe metade (50%) dos benefícios tributários da União, e também é a região que mais arrecada impostos federais. Em seguida, aparecem o Sul, o Nordeste, o Norte e o Centro-Oeste. As renúncias devem somar R$ 648 bilhões em 2026 e atingir R$ 706 bilhões em 2029, conforme estimativas do governo na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

ALERTA DA CORTE DE CONTAS. O crescimento é um dos motivos de alertas feitas por especialistas e órgãos de controle. O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou ao governo rever os benefícios concedidos para aumentar a arrecadação.

Menos receitas
A segunda maior renúncia acontece com produtos da cesta básica, que levam a uma perda de R$ 50,6 bi

Ao julgar as contas presidenciais de 2024, a Corte de Contas alertou que, com o dinheiro que a União deixa de arrecadar por meio dos benefícios, seria possível quase neutralizar a expansão da dívida pública federal (R$ 550 bilhões), ampliar mais de três vezes o Bolsa Família (R$ 166,27 bilhões) ou ainda cobrir com folga o déficit previdenciário (R$ 428 bilhões).

Por outro lado, o arcabouço fiscal impõe um teto de despesas e somente com o corte de outros gastos (e não com aumento de arrecadação) seria possível equilibrar as contas por esse lado. ●

Eufrázio



José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br

O agronegócio dá novo salto (II)

A criação de valor no setor vem se intensificando por muitos caminhos: pela produção de produtos com certos atributos, pelos quais muitos consumidores pagam prêmios: orgânicos, produtos regionais especiais, mel de muitos tipos, queijos artesanais, óleo de oliva, parte dos quais já ostentando prêmios internacionais.

Pelo crescimento da importância de "pequenos produtos", como amendoim e peixes criados em cativeiro, de trigo no cerrado e de cacau em novas regiões.

Uma inovação tecnológica (dupla poda) abriu caminho para novas áreas vinícolas. Muitos destes polos se firmam associados ao enoturismo, num crescimento muito forte.

Pela produção de novos energéticos, como etanol com menor pegada de carbono, biogás, bio-óleo, SAF, hidrogênio verde e lignina. Em todos estes casos a sustentabilidade e a rastreabilidade são atributos fundamentais.

O avanço, ainda que lento, no mercado de crédito de carbono deverá abrir uma fonte de financiamento do setor, como são os exemplos de projetos de reflorestamento com nativas.

Pela produção de novos materiais, como elastano e outros fios e tecidos, compósitos plásticos, a partir de celuloses especiais.

Pela ampliação dos casos de economia circular, no qual a cana-de-açúcar é o maior exemplo.

> *A atual situação de guerra comercial deve abrir novas oportunidades para o Brasil*

Pela expansão dos serviços à distância, nas áreas de tecnologia, assistência técnica, produção e marketing. Esses itens podem se transformar numa revolução para pequenas propriedades.

É claro que existem muitas dificuldades a serem superadas para a continuação destas tendências. Avanços maiores na rastreabilidade, especialmente na pecuária, maior consolidação do cadastro rural, ampliação da área de cobertura da internet, avanços no combate das atividades ilegais (especialmente na distribuição de combustíveis e na destruição de florestas), no uso mais adequado da água e outros.

Entretanto, estas questões não são mais graves das que já foram enfrentadas no passado com sucesso, e não serão capazes de impedir que nosso país se torne o mais relevante player no mercado oceânico de produtos agrícolas, ultrapassando o papel dos EUA.

Neste sentido temos a convicção que a atual situação de guerra comercial contra mundo todo, detonada por Trump em 2 de abril, acabará por abrir novas oportunidades para o País, completando nossa jornada.

Trataremos disto na terceira e última parte desta avaliação do agronegócio brasileiro. ●

Artigo escrito com Alexandre L. Mendonça de Barros

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

LEILÃO DE IMÓVEL
OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

EXCELENTE CASA
SIRIÚBA – ILHABELA/SP

VIVA O PRIVILÉGIO DE MORAR OU INVESTIR EM UM IMÓVEL COSTEIRO QUE OFERECE UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA, EM UMA DAS REGIÕES MAIS EXCLUSIVAS DO LITORAL PAULISTA.

SOMENTE ONLINE
08/08 ÀS 11H

Localização privilegiada em região nobre e valorizada
Situado na Praia do Arrozal, com infraestrutura completa e melhorias contínuas impulsionadas pelos royalties do petróleo. Próximo ao centro histórico (A Vila) e à Praia da Armação, reconhecida como polo da vela brasileira.





Exclusividade à beira-mar
Imóvel com acesso reservado à praia, compartilhado por apenas cinco residências, além de píer privativo para condôminos.

Vista permanente e diferencial raro e valorizado
Localizado a 20 metros acima do nível do mar, oferece vista permanente do mar e aproximadamente 1.600 m² de área de marinha para uso particular.





ÁREA CONSTRUÍDA: 202,82M²
ÁREA DO TERRENO: 638,73M²
LANCE INICIAL: R$6.000.000

IMÓVEL RESIDENCIAL DESOCUPADO, SITUADO NA AV. LEONARDO REALE, Nº 3.093 – SIRIÚBA – ILHABELA/SP. MATRÍCULA Nº 35.869 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO SEBASTIÃO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 1002.3093.0010.IMÓVEL CADASTRADO NO SISTEMA DE PATRIMÔNIO DA UNIÃO SOB O Nº 6509 0100128-16.OBSERVAÇÕES RESUMIDAS:1)O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO DOCUMENTAIS. 2) A REGULARIZAÇÃO DO REGISTRO DA DOAÇÃO DO IMÓVEL, ORIUNDA DE SENTENÇA EM PROCESSO DE INVENTÁRIO AINDA NÃO CONCLUÍDO, SERÁ DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DO COMPRADOR.3)OS DÉBITOS DE IPTU E SPU (LAUDÊMIO) DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO. HÁ TAMBÉM DÉBITO PERANTE A SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO (SPU), IGUALMENTE DE RESPONSABILIDADE DO ARREMATANTE.4) CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO REGISTRO DE IMÓVEIS, A REGULARIZAÇÃO FICARÁ A CARGO DO ARREMATANTE.5) CONSTA AÇÃO DE INVENTÁRIO (PROCESSO Nº 0024751-62.2011.8.26.0100), EM TRÂMITE NA 8ª VARA DA FAMÍLIA E SUCESSÕES DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP, ALÉM DE DUAS AÇÕES DE EXECUÇÃO FISCAL – DÍVIDA ATIVA – EM TRÂMITE NA 1ª VARA DO FORO DE ILHABELA/SP, SOB OS Nºs 1501898-09.2023.8.26.0247 E 1500042-44.2022.8.26.0247. 6) O IMÓVEL É OBJETO DE INVENTÁRIO, SENDO QUE A TITULARIDADE DO BEM É COMPARTILHADA ENTRE A AACD E A ENTIDADE ALDEIAS INFANTIS, CABENDO 50% A CADA UMA DAS INSTITUIÇÕES. A VENDA, SE EFETIVADA, OCORRERÁ MEDIANTE DEPÓSITO DO VALOR EM JUÍZO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. AGENDE SUA VISITA OU TIRE DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Guerra comercial Negociações

Canadá e UE são parceiros 'complicados', diz Trump

O presidente americano, Donald Trump, voltou a afirmar que as tarifas vão subir para países que se aproveitam dos Estados Unidos. Em coletiva na Casa Branca, na sexta-feira, ele citou como parceiros comerciais complicados o Canadá e a União Europeia.

Ao ser perguntado sobre o rompimento das negociações comerciais com o país vizinho ao Norte, Trump disse que os EUA têm uma influência significativa sobre o Canadá, mas que ele preferiria não utilizá-la. "Canadá é muito difícil de negociar. Todas as cartas estão na mesa", disse, acrescentando que Ottawa removerá os impostos sobre serviços digitais.

O republicano comentou ainda que tem um bom relacionamento com a União Europeia, mas que negociar com o bloco é "desafiador", alegando que a UE foi criada para tirar vantagem dos EUA. ● LAÍS ADRIANA E THAIS PORSCH

ESTADÃO 150 ANOS

SECOVI SP A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

apresentam



SUMMIT IMOBILIÁRIO



É AMANHÃ!

30 de junho | Das 9h às 17h

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

9h15 | Boas-vindas Estadão e Secovi-SP



EURÍPEDES ALCÂNTARA
Diretor de Jornalismo do Grupo Estado



RODRIGO LUNA
Presidente do Secovi-SP

10h10 - Painel 1 | As perspectivas para o mercado imobiliário na visão dos líderes



CLÁUDIO CARVALHO
CEO e sócio da AW Realty Incorporadora



ELY FLAVIO WERTHEIM
Presidente executivo do Secovi-SP



LUIZ FRANÇA
Presidente da Abrainc



SANDRO GAMBA
Presidente da Abecip

MEDIAÇÃO



LUCAS AGRELA
Repórter de Economia e Negócios do Estadão

9h40 - Palestra | Palestra Perspectivas para a economia brasileira e os desafios fiscais



FERNANDO HONORATO
Economista-chefe do Bradesco

11h – Painel 2 | Habitação popular no Brasil. O passado e o futuro



HAILTON MADUREIRA DE ALMEIDA
Secretário nacional de Habitação do Ministério das Cidades



ROBERTO CARLOS CERATTO
Diretor executivo de Habitação da Caixa Econômica Federal

MEDIAÇÃO



CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

11h40 | Estadão Entrevista



MARCELO CARDINALE BRANCO
Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo



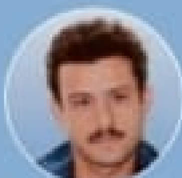
CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

12h – 13h30 | Almoço livre

13h30 - Painel 3 | Oportunidades para o retrofit no Centro de São Paulo



ELISABETE FRANÇA
Secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento



GUIL BLANCHE
Fundador e CEO da Planta.Inc.



MARCELO FALCÃO
Diretor de Novos Negócios e Comunicação da Somauma



MAXIME BARKATZ
Sócio-fundador da Ilion Partners

MEDIAÇÃO



CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

14h20 - Painel 4 | A onda dos apartamentos compactos



BIANCA SETIN
Vice-presidente na Setin Incorporadora



CYRO NAUFEL
Diretor de Relações com Investidores da Lopes



RENÉE SILVEIRA
Diretora de Incorporação da Plano&Plano

MEDIAÇÃO



LUCAS AGRELA
Repórter de Economia e Negócios do Estadão

15h10 - Painel 5 | Potencial da IA no mercado imobiliário



FÁBIO GARCEZ
CEO do CV CRM



IGOR GUSHIKEN
Diretor de Dados e IA no QuintoAndar



RAFAEL YOSHIOKA
Fundador da Hypnobox

MEDIAÇÃO



LUCAS AGRELA
Repórter de Economia e Negócios do Estadão

16h - Painel 6 | Short Stay - esse mercado não está só de passagem



ALEXANDRE LAFER FRANKEL
CEO da Housi e presidente do Conselho da Vitacon



ALLAN SZTOKFISZ
CEO e cofundador do Charlie



RAFAEL ROSSI
Fundador e CEO da Conviva Stay

MEDIAÇÃO



CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

16h50 | Encerramento

MESTRE DE CERIMÔNIAS



CARLA FIORITO

TRANSMISSÃO AO VIVO.
INSCREVA-SE:



Parceria: broadcast | ESTADÃO ACESSOS | ESTADÃO BLUE STUDIO | ELDORADO FM 107,3 | paladar 20 anos

Apoio: CDHU | Integra

Patrocínio: aw realty INCORPORADORA | QuintoAndar



Gustavo H. B. Franco

Voto de desconfiança

Nesta semana o Congresso derrubou um decreto presidencial através de um decreto legislativo, um evento raro e grave.

Na vigência da Constituição de 1988, esta é apenas a terceira vez que isso acontece. É muito sério. Muito mais que simplesmente uma derrota política: é uma mensagem muito importante sobre o rumo das coisas.

O último pacote do Executivo provocou grande mau humor mesmo sendo pequeno: todo mundo sabe que o problema fiscal é muito maior do que os R$ 20 bilhões que seriam gerados pelo novo IOF. O Banco Mundial acabou de publicar um estudo em que recomenda um ajuste de 3% do PIB, ou seja, na faixa de R$ 380 bilhões.

Na verdade, essa era a ordem de grandeza do que deveríamos ter como resultado. Em vez disso, prevê-se que o País vá ter um déficit primário de cerca de R$ 80 bilhões em 2025.

É um resultado horrível. Claro que a política do governo não é bem de responsabilidade fiscal, ainda que esteja cumprindo as metas do "arcabouço". Por que será que ninguém confia nesse "arcabouço"?

Além da contabilidade criativa há outras duas escolhas do governo, ou do ministro, que não ajudam a construção da credibilidade.

Por um lado, o ministro se abraça na ideia de equilibrar as contas pelo lado da receita, alegando fazer "justiça tributária". A surpresa parece ser a pouca ressonância dessa fala.

> *Todo mundo sabe que o problema fiscal é muito maior do que os R$ 20 bi que seriam gerados pelo novo IOF*

Talvez porque a carga tributária já esteja em 34,2% do PIB. Ou porque, no Brasil, haja mais empreendedores (são 15,7 milhões de MEIs) do que sindicalizados (8,4 milhões). Para muitos, o imposto não corrige distorções: o imposto é a distorção.

Por outro lado, não está correto culpar o Congresso pelo desajuste fiscal. A despesa primária para 2025 é de aproximadamente R$ 2,5 trilhões. Todas as emendas parlamentares somadas fazem cerca de R$ 50 bilhões, cerca de 2% da despesa.

É fácil implicar com as emendas, pois são gastos vergonhosamente paroquiais. Mas é barato e toda democracia tem isso. Nos EUA se usa a expressão "política do barril de banha" para designar o modo como o Executivo explora a competição dos senhores parlamentares para trazer recursos para os seus distritos.

Certamente não é por causa das emendas que o fiscal está desarrumado e as expectativas de inflação desancoradas. Não está muito certo forçar a narrativa que o Legislativo é gastador, e que o Executivo luta pelo equilíbrio fiscal, especialmente este.

Estamos num atoleiro, o Executivo não tem resposta, o ministro da Economia está de férias e o Congresso votou algo que pode perfeitamente ser interpretado como um voto de desconfiança. ●

EX-PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL E SÓCIO DA RIO BRAVO INVESTIMENTOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**, Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Energia **Bandeira vermelha**

Aneel mantém taxa extra na conta de luz em julho

LUCIANA COLLET

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou na sexta-feira o acionamento da bandeira vermelha patamar 1 nas contas de luz para o mês de julho, mantendo a mesma condição vigente em junho. Isso significa uma cobrança adicional de R$ 4,46 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

> **Energia mais cara**
> **Bandeira vermelha 1 significa cobrança adicional de R$ 4,46 a cada 100 quilowatts-hora (kWh)**

De acordo com a Aneel, a manutenção da bandeira vermelha reflete a continuidade do cenário hidrológico negativo no País, com o volume de água que chega aos reservatórios das hidrelétricas inferior à média histórica para o período, o que reduz a geração de energia pelas usinas.

"Esse quadro tende a elevar os custos de geração de energia, devido à necessidade de acionamento de fontes mais onerosas para geração, como as usinas termoelétricas", diz a Aneel em nota.

Especialistas do setor elétrico se dividiam entre quem apostava em uma bandeira tarifária vermelha patamar 1, como acabou estabelecido pela Aneel, e quem antevia a possibilidade de bandeira amarela. De qualquer forma, o cenário se mostrou mais favorável do que o previsto no início de junho, quando o mercado trabalhava com a perspectiva de uma cobrança ainda mais elevada a partir de julho, com acionamento da bandeira vermelha patamar 2.

A chuva de junho, especialmente na Região Sul, melhorou a situação de armazenamento na região, propiciando a queda dos preços da energia no curtíssimo prazo (PLD), um dos gatilhos para o acionamento da bandeira tarifária.

No entanto, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) aponta que em julho as chuvas ficarão abaixo da média na maior parte do País. E mesmo no Sul, onde as precipitações seguem com maior intensidade, a previsão é de forte redução dos volumes a partir da segunda semana de julho.

INFLAÇÃO. A Terra Investimentos reduziu a projeção para o Índice Nacional de Preços (IPCA) de julho de 0,39% para 0,20% após a Aneel anunciar bandeira tarifária vermelha patamar 1 para o mês, ante expectativa anterior de bandeira vermelha patamar 2.

"Projeção mudou porque contávamos com bandeira vermelha 2, mas nossa posição destoava do consenso. O mercado parecia dividido entre bandeira vermelha 1 e bandeira amarela", afirma o economista Homero Guizzo.

A expectativa da Terra agora é de manutenção da bandeira vermelha patamar 1 até outubro, seguida de bandeira amarela em novembro e verde em dezembro. A projeção do IPCA para setembro também foi revisada, para cima, de 0,42% para 0,60%, informa Guizzo.●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

SEU REFÚGIO ENTRE SÃO PAULO E RIO

Localizado entre duas grandes capitais, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 oferece fácil acesso e muita paz. Venha aproveitar seus dias de descanso conosco!



Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Cannes Lions 2025 **Celebração à criatividade brasileira**

Com cinco Grand Prix e um Titanium, Brasil é destaque em Cannes

Brasileiros conquistaram 95 Leões; resultado deixa País em segundo no ranking, só atrás dos EUA



AlmapBBDO recebe prêmio pela campanha criada para Pedigree

IGOR RIBEIRO
ENVIADO ESPECIAL A CANNES

As homenagens como País Criativo do Ano, a enorme delegação, com 600 representantes, e conquistas expressivas fizeram da 72.ª edição do Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions a mais brasileira já realizada. Ainda que não seja, em número de premiações, o maior feito do Brasil no evento – que ocorreu em 2014, com 116 conquistas –, foi o melhor desempenho em termos de relevância dos troféus arrebatados, com cinco Grand Prix e um Titanium, honrarias de grande relevância, entre as 95 premiações entregues ao País.

O líder de criação global da Grey, Gabriel Schmitt, presidente do júri na categoria Creative Commerce, exalta a criatividade brasileira na escolha do País como primeiro homenageado do Cannes Lions. "Não é à toa, diz respeito ao histórico de criatividade que nosso País tem e ao volume de inscrições que faz todo ano", disse o executivo, em conversa com o **Estadão** – representante oficial do Cannes Lions no Brasil.

REVIRAVOLTAS. A participação do Brasil, porém, teve momentos de grande tensão, a começar pela categoria Media. Graças a um erro de crédito, a Droga5 São Paulo, dona da ideia original da campanha "Real Beauty Redefined for the AI Era", não foi premiada na cerimônia, vendo a agência parceira MindShare Nova York receber sozinha o reconhecimento. A situação só foi revertida após intensa movimentação de bastidores.

Outra reviravolta ocorreu com a DM9. Após denúncias de manipulação de dados, um dos cases premiados da agência foi colocado sob investigação, resultando na perda de um Grand Prix e um Leão de Prata (*mais informações nesta página*).

O anúncio foi feito em nota divulgada pelo Festival Internacional de Criatividade na sexta-feira (27). "O Cannes Lions existe para celebrar a criatividade real, representativa e responsável", dizia o comunicado.

A DM9, por sua vez, também emitiu uma nota, em que anunciou a retirada de outros dois cases da premiação, resultando na perda de um total de 12 troféus, o que derrubou de 107 para 95 as conquistas brasileiras. Ainda assim, o País manteve a segunda posição no ranking, atrás apenas dos Estados Unidos.

Veja, a seguir, os principais prêmios de agências brasileiras, por categoria:

1. Audio & Radio
Ideias criativas que se comunicam por meio de som, excelência em áudio ou inovação nesse tipo de mídia.

Grand Prix: "One second ads", da Africa Creative para Budweiser.

A estratégia, voltada para o TikTok, produziu pequenos conteúdos de publicidade da marca de cerveja embalados por apenas um segundo de músicas icônicas. Curiosas, as pessoas voltavam muitas vezes para tentar descobrir do que se tratava, gerando engajamento e subvertendo a ferramenta de "pular anúncio".


NA WEB
"One second ads":
https://youtu.be/-XghGAwNnDE?feature=shared

2. Industry Craft
Habilidades e talentos na entrega de soluções por sua beleza artística e criatividade.

Grand Prix: "Nigrum corpus", da Artplan para Idomed.

A marca dedicada à educação em medicina do grupo Yduqs (o mesmo da Estácio) deu o desafio à agência de falar de racismo nos atendimentos à saúde. Foi desenvolvido um novo livro, inspirado nos grandes compêndios medicinais, que discutiu doenças ficcionais, porém percebidas pela população negra, como, por exemplo, o "Nigrum corpus reiectum", sobre o tempo maior que pessoas pretas ficam na fila de transplante. →

Executivo é afastado após DM9 ter prêmios cassados em Cannes

Após investigar a campanha "Efficient way to pay", da DM9 para a Consul, o Cannes Lions afirmou, em nota, ter descoberto "que conteúdo manipulado e gerado por IA foi utilizado no videocase para simular eventos da vida real e desempenhos de campanha". Assim, a agência perdeu um Leão de Bronze (em Creative Commerce) e um Grand Prix (em Creative Data).

Como efeito, a DM9 informou, em nota, o afastamento de Icaro Doria, o CCO da agência, e a retirada da inscrição de outros dois cases premiados, também liderados pelo executivo. "O nível de legitimidade não está de acordo com o padrão necessário", dizia o comunicado. ●

Apoiar empreendedoras é investir em inovação

ARTIGO

Gilvana Viana
CEO da MugShot e jurada de Entertainment Lions for Music

Assistir ao discurso de Serena Williams no painel "Inovadores de impacto: construindo um mundo mais saudável", em Cannes Lions 2025, foi um choque de realidade e inspiração.

A fala de Serena foi muito direta: se quisermos um ecossistema de inovação mais justo e funcional, precisamos mudar quem tem o poder de decisão. No centro dessa mudança estão as mulheres, especialmente as mulheres negras e periféricas que, apesar de tantas barreiras, continuam criando soluções para problemas urgentes.

No Brasil, o contraste entre privilégio e precariedade é enorme. Enquanto alguns falam sobre tendências de futuro, muitos vivem sem acesso ao saneamento básico. Mesmo com o SUS como uma conquista importante, milhões de pessoas ainda enfrentam a exclusão da saúde, da educação e da dignidade. E é nesta lacuna que o empreendedorismo feminino periférico surge. Na maioria das vezes, não como escolha, mas como necessidade e resistência.

A realidade é que mulheres negras lideram negócios nas periferias, desenvolvendo tecnologia e inovação no empreendedorismo por sobrevivência. No Brasil, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), já são mais de 10 milhões de mulheres empreendedoras e, deste total, 48% são pretas e pardas – e não por acaso, 61% começaram seus negócios impulsionadas pela escassez.

Neste cenário, o grande obstáculo não é a falta de boas ideias, mas a ausência de oportunidades e investimento estruturado que chegue na base. O mercado ainda valoriza padrões americanizados de negócios e o networking em eventos de elite. Por outro lado, desconsidera o valor de um negócio que começa na cozinha de uma casa de laje com impacto direto em centenas de vidas. O que falta não é talento, é capital com propósito.

Investir em empreendedoras negras e periféricas é apostar em inovação verdadeira, na capacidade de quem vê o que ninguém mais vê e cria soluções com empatia, urgência e visão de futuro.

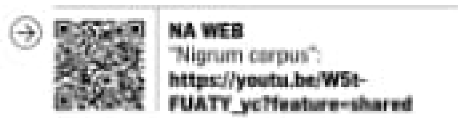
Em Cannes, Serena Williams estimula empreendedorismo e autonomia para mulheres periféricas

A Serena Ventures é um exemplo de fundo que vai além do lucro e aposta em impacto, que entende que financiar mulheres é acelerar a transformação. É esse tipo de mentalidade que precisamos replicar: o investimento como ferramenta de descentralização de poder.

Porque empreender, para essas mulheres, não é glamour. É sobrevivência, é coragem, é construção de autonomia em um sistema que não foi feito para nós. Mas também é um olhar a um futuro que só será possível se quem detém os recursos tiver coragem de assinar cheques para pessoas diferentes, com propósitos diferentes. Essa é a inovação que verdadeiramente importa para alcançarmos um ecossistema mais justo, inclusivo e transformador no Brasil e no mundo. ●

SORAYA URSINE

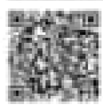



NA WEB
"Nigrum corpus":
https://youtu.be/WSt-FUATY_yc?feature=shared

3. Media
Criatividade por meio da execução de planos de mídia que utilizem diferentes canais de modo que inove no comportamento de consumo.

Grand Prix: "Real Beauty Redefined for the AI Era", da Drogas São Paulo e MindShare Nova York para Dove.

A proposta era treinar inteligências artificiais para buscar diversidade em imagens de beleza feminina A campanha foi reformulada para o Pinterest, onde design, estética e moda têm destaque.


NA WEB
"Real Beauty Redefined for the AI Era":
https://youtu.be/toJuK8gNS8I?feature=shared

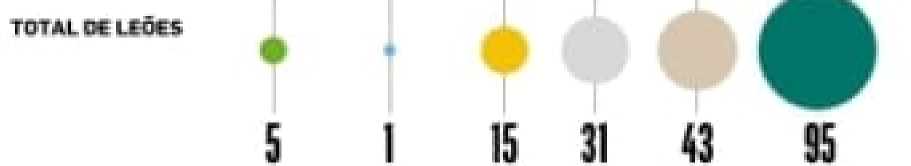
4. Entertainment for Gaming
Trabalhos que conectem consumidores e marcas por meio de experiências inovadoras dentro de games.

OS PREMIADOS

Leões concedidos a agências brasileiras no Cannes Lions 2025

Ranking

	AGÊNCIA	GRAND PRIX	TITANIUM	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL*
1º	AFRICA CREATIVE	2	-	3	7	10	22
2º	GUT	1	-	4	6	4	15
3º	ARTPLAN	1	-	2	-	4	7
4º	ALMAPBBDO	-	1	1	2	2	6
5º	DM9	-	-	2	3	4	9
6º	DROGAS	1	-	-	4	1	6
7º	LEPUB	-	-	1	1	4	6
8º	VML	-	-	-	3	4	7
9º	GREY	-	-	1	2	1	4
10º	OGILVY	-	-	1	-	-	1
11º	MRM	-	-	-	2	-	2
12º	LEW'LARA\TBWA	-	-	-	1	-	1
13º	BETC HAVAS	-	-	-	-	2	2
13º	DPZ	-	-	-	-	2	2
15º	AMPFY	-	-	-	-	1	1
15º	AKQA	-	-	-	-	1	1
15º	DAVID	-	-	-	-	1	1
15º	LEO	-	-	-	-	1	1
15º	TALENT			-	-	1	1

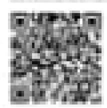


*O FESTIVAL POSSUI CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO DOS METAIS DOS LEÕES CONCEDIDOS PARA DETERMINAR RANKING DE AGÊNCIAS, GRUPOS, REDES E PAÍSES

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Grand Prix: "Call of discounts", da Gut para o Mercado Livre.

A agência escalou Neymar Jr. para participar de partidas do game "Call of Duty", nas quais ele se escondia como mobília do cenário – o chamado *prop hunt*, tática recorrente entre jogadores da Geração Z. Cada vez que o achassem e atingissem, o Mercado Livre liberava descontos relacionados à mobília ou eletrodoméstico em questão.


NA WEB
"Call of discounts":
https://youtu.be/QRHyjx12bol?feature=shared

5. Sustainable Development Goals
Dedicada a um impacto positivo, segundo a agenda 2030 de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Grand Prix: "The Amazon greenventory", da Africa Creative para Natura.

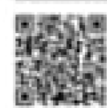
O projeto desenvolveu um drone com tecnologias de mapeamento de floresta para detectar, numa área de 400 quilômetros quadrados, espécies como andiroba e açaí, utilizadas pela marca. A ideia era dividir essas informações com comunidades locais, incentivando a colheita em vez da derrubada de árvores e propondo um acordo de aquisição total da produção desses trabalhadores.


NA WEB
"The Amazon greenventory":
https://youtu.be/55QAb57Xs7Y?feature=shared

6. Dan Wieden Titanium Lions
Ideia criativa inovadora que tem o potencial de mudar a indústria e apresentar novos rumos à comunicação.

Titanium: "Pedigree Caramelo", da AlmapBBDO para Pedigree.

A campanha focou na promoção do vira-lata caramelo, o tipo de cachorro mais popular do Brasil, mas também o menos preferido em feiras de adoção. A ativação começou com a Tatá Werneck tentando inscrever seu caramelo numa competição de beleza canina. Após seu cão ser recusado, os protestos da atriz em redes sociais viralizaram, levando a Pedigree a estampar suas rações com o cachorro, criar um padrão da "raça caramelo" e emitir certificados. ●


NA WEB
"Pedigree Caramelo":
https://youtu.be/prMM0H0psRs?feature=shared

Brasil é 1º país homenageado na história do festival

Em seus 72 anos de atividades, 2025 foi o primeiro em que o Cannes Lions International Festival of Creativity homenageou um País. E o reconhecimento inaugural, que o evento deve manter anualmente, coube ao Brasil.

O Palais des Festivals, área principal do evento, apresentou diversos conteúdos sobre o Brasil ou com brasileiros entre os painelistas.

Assim como na Rotonde, área anexa onde havia ativações fixas de promoção do País e seminários. Conteúdos em português eram comuns, assim como o sotaque brasileiro nos corredores, ruas, restaurantes, praias.

Houve ainda os Acadêmicos do Baixo Augusta puxando um bloco na rua com o Trio elétrico W (Jairzinho, Simoninha e convidados) na avenida Croisette, em frente ao Palais. Promovida pela FilmBrazil e com apoio de agências brasileiras, a atração abriu as homenagens a Washington Olivetto.

O Brasil teve quase 600 delegados oficiais, após anos de uma média de 350 e um ápice em 2013, quando mais de 900 foram ao Lions.

Neste ano, mais de 26,9 mil submissões de trabalhos foram enviadas do mundo todo para concorrer aos Leões, um aumento sutil em relação aos 26,7 mil de 2024. Merece destaque o incremento de 16% de inscrições latino-americanas e os 95 Leões conquistados pelo Brasil. ● IR

Mercado busca ponto de equilíbrio no uso de IA

ARTIGO

Rodrigo Flores
Diretor de Marketing e Inteligência de Mercado do 'Estadão'

No playground dos publicitários, a brincadeira favorita deixou de ser o cabo de guerra e passou a ser a gangorra. Ao menos, essa é a sensação que fica após uma semana de debates acalorados e calorentos no Cannes Lions, maior festival de criatividade do mundo.

Explico.

No cabo de guerra, cada lado puxa até derrotar o rival, ou até a corda arrebentar. Quando um ganha, outro perde. E a força está sempre nos extremos.

Já na gangorra, busca-se o equilíbrio. Ao atingir o ponto mais alto, imediatamente um lado passa a descer para que o outro possa subir. A brincadeira depende desse balanço.

E foi esse o espírito visto no Cannes Lions, que acabou no último final de semana. Nos temas mais polêmicos, buscou-se a moderação, um reequilíbrio de forças, um movimento pendular. Mais gangorra e menos cabo de guerra.

Tomemos o exemplo da inteligência artificial, o assunto que já provoca bocejos antes mesmo de ser completamente entendido. O deslumbramento e a adesão irrestrita ao potencial da nova tecnologia deu lugar a um discurso de valorização do trabalho humano dentro do processo criativo. Executivos como Arthur Sadoun, CEO do Publicis Groupe, ocuparam o palco do Palais des Festivals para criticar o movimento de Big Techs para automatizar campanhas e tornar desnecessário o trabalho do profissional de criação na concepção de peças de marketing.

Na disputa entre o homem e a máquina, o jogo terminou empatado no Festival de Cannes

O cineasta Peter Jackson, da trilogia "Senhor dos Anéis", reforçou o coro do uso da tecnologia, mas com o controle criativo humano. No outro extremo, os arautos do apocalipse, que apontam os riscos da inteligência artificial, estiveram ausentes do festival. Na disputa entre o homem e a máquina, o jogo terminou empatado em Cannes.

A hiperpersonalização de conteúdo e de campanhas também passou por revisão. Ainda que algoritmos como o Netflix e TikTok sigam protagonistas quando o assunto é criar uma experiência única para cada pessoa, o contraponto ganhou força.

O Creative Chairperson da Accenture, Nick Law, lembrou que dividimos sentimentos comuns, compartilhamos histórias e dependemos do senso de comunidade. "Cada reação é pessoal, mas as grandes histórias são compartilhadas." O empresário Kondzilla lembrou das "seis emoções básicas presentes no ser humano" – alegria, tristeza, medo, raiva, surpresa e nojo – como um fator que une o individual e o coletivo. Na disputa entre o "eu" e o "nós" também deu empate.

E num evento de publicitários tradicionalmente marcado pelo otimismo e por uma leitura mais positiva da realidade, a frase lapidar ficou por conta do diretor de cinema Brady Corbet, indicado ao Oscar pelo filme "Brutalista". "Estou otimista para o futuro porque estou pessimista com o presente". Mais empate, impossível.

PS: Vitória mesmo foram as homenagens ao publicitário Washington Olivetto, justamente no ano em que o Brasil foi escolhido o Creative Country of the Year. Celebração justa e necessária a um ícone da publicidade mundial. ●

CYNTHIA DECLOEDT, CIRCE BONATELLI
E GABRIEL BALDOCCHI

X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Empresas brasileiras captam recursos ao menor custo histórico no exterior

As companhias brasileiras que buscam recursos no mercado externo de dívida estão sendo privilegiadas pelo movimento de rotação que os investidores estrangeiros estão fazendo em suas carteiras, diminuindo a exposição a ativos americanos e alocando em outros países. O pano de fundo é a redução das emissões externas feitas por empresas nacionais nos últimos anos, dado que o mercado de dívida doméstico ganhou musculatura e passou a concorrer em prazo e capacidade de absorção de ofertas de montantes elevados de papéis. A combinação de maior demanda externa com ritmo menor de captações brasileiras lá fora pressionou para baixo o retorno que as empresas têm que pagar aos investidores.

Gerdau e JBS emitiram

A Gerdau foi a primeira a cravar no início de junho uma captação no exterior com custo recorde de baixa para uma empresa brasileira, quando levantou US$ 650 milhões. O feito foi renovado esta semana pela JBS USA, que emitiu US$ 3,5 bilhões em títulos.

Mercado vê apetite de estrangeiros

Segundo um banqueiro que preferiu não se identificar, o prêmio médio exigido pelos investidores para comprar títulos de empresas brasileiras de primeira linha está em território negativo dado o apetite dos estrangeiros em alocar no País. "Diria que mais empresas poderão captar com prêmios recorde de baixa", afirma.

● **CONCORRÊNCIA.** Muitos dos emissores que eram frequentes têm feito parte de suas captações no mercado local, como Vale e Petrobras, que emitiram mais de R$ 3 bilhões em debêntures aqui. "O estrangeiro vê a operação e faz ordens grandes, porque não sabe mais quando a companhia vai voltar", diz outro banqueiro.

● **VOLUME.** Essa realidade, no entanto, está aumentando novamente as operações internacionais. Desde janeiro, empresas brasileiras captaram US$ 20,25 bilhões no exterior e há possibilidade de outras aproveitarem o apetite antes das férias do Hemisfério Norte, em agosto. O total emitido de janeiro a julho de 2024 foi de US$ 11,8 bilhões.

CENÁRIO FAVORÁVEL

RAÍZEN/DIVULGAÇÃO-18/11/2011



A Raízen é uma das empresas que emitiram 'bonds' no exterior esta semana, além de JBS e Latam; captação foi de US$ 750 milhões

● **TEM MAIS.** Além da JBS USA, emitiram Raízen (US$ 750 milhões) e Latam (US$ 800 milhões) esta semana. Mesmo o Tesouro Nacional captou US$ 2,75 bilhões, no início de junho, com prêmio próximo às mínimas históricas e a maior demanda registrada por estes papéis em sete anos.

● **INTELIGENTE.** A multinacional japonesa NEC, fornecedora de equipamentos e serviços de tecnologia e conectividade, está buscando diversificar receitas no Brasil. A prioridade é se estabelecer no segmento de cidades inteligentes, com projetos capazes de integrar câmeras de vigilância, sensores de movimento, leitura biométrica, iluminação e gestão de dados para monitoramento de trânsito, praças, aeroportos, estádios e afins.

● **SOTAQUE LATINO.** "Temos tido muitas conversas com governos e prefeituras, principalmente voltadas para soluções de segurança", conta o presidente da NEC no Brasil, José Renato Gonçalves. O conglomerado tem experiência no segmento na América Latina.

● **ESTREIA.** O grupo imobiliário fluminense Fator, com 68 anos de mercado, decidiu ampliar o braço de engenharia e vai passar a atuar em obras no setor de shoppings. Até então, a principal frente de especialização da companhia era a de construções de hospitais. Assim, a expectativa é que a carteira de obras chegue a R$ 650 milhões ao fim deste ano.

● **JÁ TEM.** A ideia é aproveitar o conhecimento adquirido com hospitais para se especializar em obras de shoppings, desde reformas e ampliações até novos projetos. Dois contratos já saíram: as expansões do Parque Shopping Maceió e do Andorinha Hiper Center, em São Paulo. Os dois somam cerca de R$ 200 milhões.

SOBE

Buser registra 25% mais viajantes em Corpus Christi

BUSER/DIVULGAÇÃO-5/7/2022



A plataforma de venda de viagens rodoviárias Buser relatou um aumento de 25% no número de passageiros em Corpus Christi este ano em relação à mesma data em 2024, para 110 mil. Entre outros fatores, a empresa credita o avanço ao fato de este ser o último feriado prolongado do primeiro semestre, com poucos agora até o final do ano.

DESCE

Índice de confiança do setor de serviços recua em junho

ALEX SILVA/ESTADÃO -31/1/2025



O cenário de inflação pressionada e juros elevados afetou as expectativas de empresários do setor de serviços em junho, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV). O Índice de Confiança de Serviços (ICS) recuou 1,2 ponto de maio para junho, na série com ajuste sazonal, para 90,7 pontos. Em médias móveis trimestrais, o ICS teve redução de 0,7 ponto em junho.

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

EUROCHEM BRASIL. Maicon Cossa passa a CEO.

AMBIPAR. Contratou Sabrina Andrade dos Santos (ex-Ministério do Meio Ambiente) como diretora técnica de gestão de resíduos e logística reversa.

GRUPO HEINEKEN. Igor de Castro se torna diretor de comunicação e branding da marca Heineken.

C&A. A nova CMO é Cecília Preto Alexandre (ex-Heineken).

ASAAS. Aline Steinwascher (ex-Plain) entra como diretora de jurídico e regulatório da companhia.

CTC. Maurício Matias (ex-Capgemini) é o novo diretor de operações.

MAGALU. Convidou André Palme (ex-Skeelo) para head da Estante Virtual.

BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA. Fabio Magalhães Tobias é o novo diretor comercial.

GRUPO TIGRE. Klecios Souza (ex-Schneider Electric) chega como diretor executivo da unidade de negócios.

DRIV. Marcelo Rosa (ex-Dana) assume como diretor-geral no Brasil.

SERASA EXPERIAN. Promoveu Giovana Giroto a vice-presidente de marketing.

NEWERA. Guilherme Nogueira (ex-EssilorLuxottica) entra como country manager.

GRUPO SETTA. Felipe Sala (ex-Siemens) ingressa como vice-presidente e marketing.

PALADIN. Gabriel Marreta (ex-Kilima Asset) lidera crédito imobiliário e Paulo Markowski (ex-KSM), a área de logística.

DENGO/DIVULGAÇÃO



Cintia Moreira
Dengo

Executiva, que liderava o comercial, assume como CEO

SIS INNOV & TECH. Rudnei Rocha agora responde como CIO.

DMA. José Guilherme Novaes (ex-Holu Solar) assume como diretor comercial.

ARKLOK. Trouxe Bruno Boccolini (ex-Rodobens) para CFO e Rafael Rodrigues (ex-Dell), head de produtos.

SMARKETS. Chamou Bruno Beneduzzi (ex-Mercado Livre) para Chief Sales Officer (CSO). ●

Diversidade e Inclusão Efeitos do cenário político

Mais da metade das empresas fez ajustes nas políticas de diversidade

Segundo pesquisa da TeamHub, executivos reconhecem que movimento anti-woke impacta diretamente na formulação das estratégias de inclusão

SHAGALY FEREIRA

As políticas de diversidade e inclusão (DeI), reforçadas no pós-pandemia, enfrentam instabilidades no Brasil. É o que diz o relatório "DeI sob pressão: adaptar, resistir ou desistir?", da plataforma TeamHub.

Segundo a pesquisa, que entrevistou 120 líderes de alta gestão em fevereiro deste ano, 51% das empresas no País fizeram ajustes em políticas internas da agenda devido a pressões políticas, sociais ou reputacionais.

A reação do setor empresarial, de acordo com o relatório, tem relação com a crescente tensão sociopolítica do chamado movimento anti-DeI (ou "anti-woke"), que ganhou força nos Estados Unidos após decisões regulatórias como a da Suprema Corte americana em 2023, proibindo cotas raciais nas universidades, somadas à pressão do presidente americano Donald Trump e à revisão de metas de diversidade em multinacionais como Meta e Google.

O mapeamento da influência do cenário político nas decisões empresariais indicou que quase metade dos respondentes no Brasil (44%) reconhece que o movimento "anti-woke" impacta nas estratégias de DeI.

Mas, segundo o relatório, os ajustes que já foram realizados, na maior parte das vezes, foram sutis. As mudanças vão desde reformulações nas políticas internas à troca de termos como "diversidade e inclusão" por expressões mais neutras como "talento e cultura". Foram relatados ainda casos em que metas afirmativas foram substituídas por discursos sobre meritocracia, sem compromissos explícitos de inclusão.

CRISE DE GOVERNANÇA. Conselheira da TeamHub e porta-voz do estudo, a executiva Grazi Mendes avalia que a decisão de muitas empresas de alterar sua abordagem em relação à DeI não se dá por desconhecimento, mas por uma crise de governança. Enquanto 85% das lideranças reconhecem DeI como estratégia essencial para inovação, 23% dizem não priorizá-la em suas empresas e outros 16,6% sequer sabem sobre isso.



"Empresas que priorizarem (DeI) terão vantagem competitiva. Diversidade não é só uma pauta de valores, é uma alavanca de futuro."
Grazi Mendes, Conselheira da TeamHub

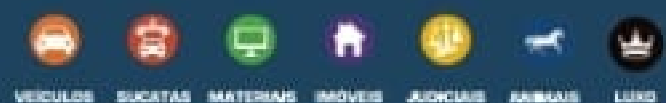
Outro dado do relatório diz que somente 54% das empresas discutem os riscos reputacionais envolvidos nas decisões sobre diversidade. "Em um cenário de alta exposição, não discutir risco reputacional é uma negligência estratégica", diz Grazi. "Empresas que ignoram esses sinais estão mais vulneráveis a boicotes, perda de talentos e desgaste de marca."

LEGISLAÇÃO. Apesar da tensão atual, o Brasil é um dos países com legislação mais avançada para equidade: da Lei de Cotas à paridade salarial entre homens e mulheres, passando por acessibilidade e combate à discriminação. No entanto, segundo a especialista, isso ainda não se mostra consolidado na cultura corporativa no País.

O relatório mostra, por exemplo, que 23% das empresas ainda não possuem políticas formais de DeI. "Empresas que priorizarem coerência, preparo e continuidade terão não só vantagem reputacional, mas adaptativa e competitiva. Diversidade não é só uma pauta de valores, é uma alavanca de futuro", afirma Grazi. ●

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

SOMENTE ONLINE - DE 30/06 A 04/07 - 09h30 E 07, 08, 10 E 11/07 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO
SEGUNDA-FEIRA (30/06) - 14H
QUARTA (02/07) - 14H E SÁBADOS (05 E 12/07) - 09H30
Possibilidade de Financiamento
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 10/07 - 14h
VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM
Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação 08/07 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 04/07 E 11/07 - 14h
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 30/06 - 08h30 E 13h, 03/07 - 08h30, 07/07 - 08h30 E 13h E 10/07 - 08h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 30/06 A 04/07 - 15h E 07, 08, 10 E 11/07 - 15h
MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581. (30/06 a 04/07).
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio - Leiloeira Oficial JUCESP nº 641 (07, 08, 10 e 11/07).

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 12/08/25 - 15h
TERRENO INDUSTRIAL (DESOCUPADO) - DISTRITO INDUSTRIAL - CANDEIAS - BA
Bem IMÓVEL e todo COMPLEXO DE SISTEMA INTEGRADO DE UNIDADES INDUSTRIAIS destinado ao processo produtivo de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), compreendendo todo o maquinário vinculado à produção, conforme relação detalhada em documento anexo ao edital e que integra o presente para todos os fins de Direito. Localização: Via das Torres, s/nº, Distrito Industrial, Candeias/BA, CEP 43813-100.Uma gleba de terras com área total de 1.007.115,50m², sobre a qual foram erigidos diversos prédios que somam aproximadamente 14.486,40 m² de área edificada. O complexo é composto por prédios destinados a diferentes finalidades, incluindo: administração, balança de veículos, portaria, bombas de combate a incêndio, sistema de efluentes, compressor de ar, laboratório, refeitório, gases, administração principal, engenharia, armazenamento de produto final, manutenção, além de diversos galpões e outras edificações de menor porte.O BEM está melhor descrito e caracterizado na Matrícula nº 1.512 do 1º CRI de Candeias/BA.Cadastro ou inscrição imobiliária: 6300107292-9993.Obs.: Bens móveis que estiverem no imóvel mas que NÃO integram a relação anexa ao presente edital, se assim pretender o comprador, poderão ser objeto de negociação direta com o Comitente-Vendedor. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 300.000.000,00.** Consulte o edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para esclarecer dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br. O agendamento da visita será feito diretamente com o vendedor, conforme disponibilidade de datas e horários, e será acompanhado pelo Sr. Bruno, telefone: 71 99985-1118. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO SOMENTE ONLINE
1º LEILÃO: 17/07/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$1.850.000,00
2º LEILÃO: 07/08/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$1.580.000,00
CASA TIPO SOBRADO - MORUMBI - SÃO PAULO - SP
Sr. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital: O imóvel de propriedade do Espólio do Vendedor, por seu Inventariante: Moacyr de Oliveira Rodrigues Junior, doravante denominado simplesmente vendedor, torna público que venderá a quem maior lance oferecer, através de leilão online, observado o valor mínimo de venda previsto para cada imóvel deste edital (caso houver), por valor igual ou superior ao lance mínimo estipulado, reservando-se ao comitente Vendedor o direito de retirar, liberar ou não o bem pelo maior preço alcançado, por intermédio do leiloeiro. O Vendedor receberá as ofertas de forma condicional, ao qual serão avaliadas no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas, após o encerramento do leilão, para tão somente após a validação proceder com a homologação da venda. O Vendedor não está obrigado a aceitar tais propostas e poderá recusá-las a seu exclusivo critério e independente de justificativas. Ao ofertar o lance, o participante ratificará seu prévio conhecimento e plena concordância quanto a todos os termos do edital e condições de venda disponibilizadas pelo leiloeiro, notadamente quanto às condições e restrições nas páginas específicas do imóvel. Eventuais alterações na descrição do imóvel ou suas respectivas condições de venda, ocorridas até a data de realização do leilão, serão, a critério do Comitente Vendedor, noticiadas por meio do site www.sodresantoro.com.br e/ou ratificadas pelo leiloeiro quando da realização do certame, cabendo exclusivamente ao interessado acompanhar e se cientificar das referidas alterações, nada quanto a isso podendo alegar posteriormente ao lance oferecido **•LOTE:** São Paulo/SP. Morumbi. Casa tipo sobrado com área construída de 767,00 m², situado à Rua Bandeirante Sampaio Soares, nº 98, Morumbi, São Paulo/SP, e respectivo terreno com área de 890,00 m², constituído pelo lote nº 31 da quadra nº 01, do loteamento Paineiras do Morumbi, 30º Subdistrito do Ibirapuera, medindo 14,00 metros de frente para referida rua; do lado direito de quem desta para ele olha, mede 40,28 m² da frente aos fundos, por onde confina com o lote nº 30; do lado esquerdo mede 37,50 m² da frente aos fundos, por onde confina com o lote nº 32; e nos fundos mede 32,30 metros em dois segmentos, por onde confina com os lotes nºs 12, 13 e 14 e Inscrição Imobiliária sob o nº 300.055.0018-1, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 11.053 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Lance Inicial: R$1.850.000,00.** O imóvel vai a leilão por iniciativa extrajudicial liberado para venda direta de acordo com o Processo nº 1042839-61.2016.8.26.0002. O valor aproximado da dívida de IPTU é de R$560.785,95. Obs.4: Caso haja construção pendente de averbação no RI ficará a cargo do arrematante a regularização. DESOCUPADO. É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.sodresantoro.com.br . Para mais informações - tel.: (11) 2464-6464 – E-mail: af@sodresantoro.com.br.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO · SODRESANTORO · LEILAOSODRESANTORO · (11) 2464-6464 · (11) 97777-1244 · WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



OPORTUNIDADES

LEILÕES

1600 IMÓVEIS EM TODO BRASIL
Leilões Caixa-CEF LA. 17/0325 dia 17/07, Leilao 28/0225 2°L dia 21/07 e Leilao 38/0225 2°L dia 21/08. até 45% abaixo da avaliação. Online. www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Patricia A. M. Fidalgo. JUCESP 1043

LEILÃO DA JUSTIÇA FEDERAL DE SÃO PAULO
Imóveis,veículos,máquinas e bens diversos|Dias 14 e 21/07 às 11h|Parc. até 59x|L.O. Antonio Sanches Ramos Junior-JUCESP 677| www.sanchesleiloes.com.br

Sanches Leilões
Presenciais e Online

AULAS E CURSOS

AULAS GRÁTIS
Fibras vidro e resina, R: da Paz 637 aerojet.com.br (11)2713-6868

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGO LAVA RÁPIDO
Guarujá Gama Astúrias. Oportunidade Área Nobre11)93226-2275

ALUGO MINI LOJAS
Guarujá Gama Astúrias. Oportunidade Área Nobre11)93226-2275

GUARDA VOLUMES ALUGO
Guarujá Gama Astúrias. Oportunidade Área Nobre11)93226-2275

PARI/CANINDÉ
Prédio de esquina c/ pavimentos, área constr. 500 metros, área do terr. 180 metros.(11)99991-5129

PRÉDIO LITORAL NORTE
7lojas alugada+14apt. Fat $35/50M. $3500MM (13)997530535

VENDO EMPRESA (FÁBRICA)
R$7.000.000,00 Reg.S.J.R.Preta SPEm ascensão.17. 99129-5007

JAZIGO

CEMITÉRIO - MORUMBI
Vendo Jazigo, ao lado do Senna. R$13.000.F:11.991260621 whats

EMPREGOS

ASSISTENTE CONTÁBIL
Enviar C.V. Av.General Mac Arthur, 1042 Cep: 05338-001 - Jaguaré ou agosto.br@uol.com.br

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo,70úteis,sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada,110úteis, 3dts,1ste, 2vgs.lazer.99936.0304

VL MARIANA
R$795.000 Urgente. S.novo, 110úteis, 3dts,1suite, 2vgs + depósito, lazer. ☎11 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3gs,lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$2.000.000 265úteis, varandão c/churrasq., 3 salas, 4suítes, 4 vagas. Lazer total 11 99936-0304

VL N. CONCEIÇÃO
OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL! 265m² a.u., Vista Panorâmica, 4 Stes Luxuosas (Todas com Armários Embutidos e Closet), Amb. Sociais Amplos: Sls Estar, Jantar, Almoço, Lavabo e Coz. Gourmet Completa, 3 Gs + Ampla A.S. Localização Premium ☎ 99621-6622 Cr.19336F

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

JD PAULISTA
Excelente Oportunidade! R$ 595.000, 43m²a.u., 1 Dorm. c/ Ar-Condicionado, Sl. c/ Varanda, Coz. Americana c/ Cooktop, WC, Móveis Todeschini no Dorm., Coz., WC, Lav. Compartilhada OMO, 1Gr, Ótima Localização, Próx. "Jardim Pamplona Shopping" ☎99621-6622 Cr.19336F

STA CECÍLIA
R$450.000 1 dormitório, garagem, armários, impecável, lazer com piscina, 40 m², projeto com arquiteta, cozinha americana, maravilhoso ☎ 98341-7995 cr 82927

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$550.000 Reformado, 2 dorms, banh., ótima sala, cozinha, área de serviço, 54m². Localizado ao lado Mackenzie, Sta Casa, Av. Higienópolis ☎ 99911-6400 Creci 82793

3 DORMITÓRIOS

CERQ CÉSAR
R$1.200.000. Única. 157m² a.u, 3Dts (Sendo 1 C/ Closet), Ampla Lv. 3 Amb, Copa/Coz., A.S. Dep. A Poucos Passos dos Melhores Shoppings da Cidade. Fácil Acesso ao Metrô. Praticidade de uma Localização Perfeita. ☎99621-6622 Cr.19336F

CERQ CÉSAR
Oportunidade Única. Excelente Custo-Benefício. R$ 1.050.000 com 108m² a.u., 3Dts, 1Suíte c/ Closet, Lv. 3 Amb., Copa/Coz., Dep. Completa, 1 Gr, Sl de Festas, Playground, Jardim. 2min. Av. Paulista. ☎99621-6622 Cr.19336F

HIGIENÓPOLIS
R$1.400.000 Reformado 3 dorms, suíte, ótima sala, wc social, cozinha planej, 120m², uma garagem. Localizado próximo Pqe Buenos Aires, Mackenzie, FAAP, Shopping ☎ (11) 99911-6400 Creci 82793

PERDIZES
Apto 220m²AÚ, 3dorms, 1ste, 2vgs. R$1.490.000. C/vista (11)99915-7777 Creci 238112

STA CECÍLIA
R$1.200.000 3 dorms sdo uma suíte, living 3 ambs, armários nos quartos, banheiro social, copa/cozinha com armários, área de serviço, banh. de serviço, 144m2 úteis, 2 vagas de garagem, quadra, 200m. Shopping Higienópolis ☎ 98341-7995 creci 82927

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELÍSEOS
R$280.000 Chácara do Carvalho Al. Eduardo Prado 520, 1 dorm. 33m², totalmente reformado, claro, linda vista, ao lado do Colégio Boni, preço imatível ☎ (11) 98966-6844 creci 161471

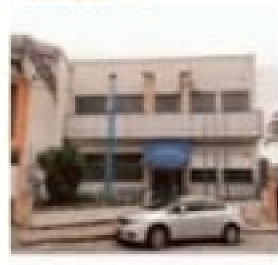
Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM BIBI
Vendo,4° andar, Av. 9 de Julho x R. Uimonduba, 530 m² á.t, 3 vgs gar. Direto propr. ☎(16)99607-5455

JABAQUARA



Vendo imóvel coml., 2500m² á.c. R.Cambuís 326. Ao lado do Assaí. Direto c/ Propr. (11)99953-6202

ZONA OESTE

STA CECÍLIA
R$470.000 Conjunto comercial com 61m² úteis, 3 salas, 2 banheiros, copa, 2 vagas de garagem, na Av. Angélica próximo ao Shopping Higienopolis ☎ (11) 98341-7995 creci 82927

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Q. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug dir prop (ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio +1.050m² do viz. (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

COTIA



R$9.000.000 Galpão AC 2514 m². Rua paralela à Rap. Tavares Km 26, à 300mts do Assaí. e-mail: eduardobarbosa101242@gmail.com

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

GRANDE SP | COM

ITAPECERICA DA SERRA
Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trf./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
V. Mar 3 Dorm, gar, pisc. Abaixo aval. Urg. 535. Mil (13) 99132-7676

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

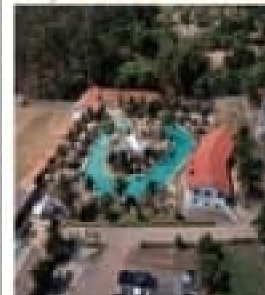
COMERCIAIS

BAURU - SP
Vendo Barracão e empresa de iluminação em LED, lustres, etc. Área total 4.126,43m², área construída 2.440,36m². Distrito industrial III bauru SP. Valor 15.000.000,00. ☎(14)98199-1110

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

INTERIOR | VD/AL | COM

ITU/CASTELO BRANCO



Oportunidade, prox .ao Cacau Park. Centro p/ treinamento AT. 44.500 m² AC. 2.800m² c/alojamentos, 02 C. Futebol, restaurantes, piscina, área de eventos, sauna, q.tenis, área p/camping é muito mais. Site: www.ituguacu.com.br HO 0003
☎(11)98208-4429

TERRENOS

POÁ - SP
Vendo Terreno 61.000m², ideal MCMV, casas, aptos, 4 escol prox., Supermercado, UBS, transp publ. ☎(11)99786-0261 CR20187-J

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. ☎ (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

BAHIA - REGIÃO OESTE
39.000 hec plana. Tenho Outras menores. (27)99973-1508

PROPRIEDADES RURAIS

JOANÓPOLIS
R$10.800.000 Fazenda Serra da Mantiqueira, 44 alqs., a 7 km do centro, sede, pasto, mata nativa, nascentes, lago.(11)94535-0830

SANTA RITA DO PASSA QUATRO - SP
Vendo Sítio 38 alqs., casa sede, 2 casas caseiros, 8 alqs. arrendado p/ cana, rica em águas, asfalto na porta. Valor R$ 8.500.000,00. Tr. Direto propr. ☎ (21)98459-6849

TATUI-SP
10,3 alqs, planos, alto padrão. Divisa c/Colina Das Estrelas. Vendo ou alugo.(11)99977-3901 Sergio

CHÁCARAS E SÍTIOS

SOROCABA REGIÃO
Salto Pirapora. 52.000m²+48.000m². Casa sede, laz.pisc., casc./hidro.(15)99640-6668. Imob JGS

AUTOS

MERCEDES BENZ

CLASSE A 160
R$18.000 01/01 Prata metálico, único dono. 83mkm originais. Carro de garagem (tv, rodas especiais, bco em couro) Tratar (11) 3221-8397. Rico em acessórios

ÁREAS INDUSTRIAIS
Próximo ao aeroporto de Tatuí/SP.
Lotes a partir de 2.850(m²) até 50.000 (m²). Isenções Fiscais e toda Infraestrutura.
POLO INDUSTRIAL DE TATUÍ
Contato Tel (11) 3045-8000

CASA VENDE-SE
CONDOMÍNIO FECHADO em Itapecerica da Serra
Terreno 2.087 (m²) Casa 584 (m²)
R$ 1.400.000,00



Tratar com Elaine (11) 99976-0704



leilão



LEILÃO DE VEÍCULOS | 02/07/25
Retomados · Diversas marcas e modelos. Aproveite! | QUA - 10h | ONLINE
VISITAÇÃO DOS BENS: Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435
HORÁRIOS DE VISITAÇÃO: Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h. Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
MAPFRE: Os veículos sinistrados da Mapfre aguardam sua visita no pátio de Suzano/SP. Confira!
Edital completo com descrições e fotos no site.
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

LEILÃO DE AERONAVES ELETROBRAS CHESF

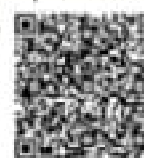


DATA DO LEILÃO: 10/07/2025 ÀS 9:00h
LEILOEIRO OFICIAL: LUCIANO RODRIGUES
LOCALIZAÇÃO DOS LOTES : PAULO AFONSO-BA
WWW.LANCECERTOLEILOES.COM.BR LANCECERTO@LANCECERTOLEILOES.COM.BR
(81) 3048-0450 - (81) 99852-5503 EXCLUSIVAMENTE ONLINE

RESIDÊNCIA NOVA À VENDA EM VINHEDO



Situada na conceituada Estância Marambaia, esta residência de 347 m² foi projetada por renomado escritório de arquitetura de São Paulo, e construída com qualidade e bom gosto em terreno de 800m². Dispõe de amplo living/jantar com varanda panorâmica, 4 suítes, lavabo, escritório, ótima cozinha e generoso espaço de serviço e lazer, com piscina e garagem para 4 automóveis.
Vale a pena conhecê-la. Para mais informações QR CODE



Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

60 VEÍCULOS — DIA: 30.06.2025 — 2ª FEIRA - 15h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 30.06.2025, a partir das 12h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
ACTROS 2548S · BMW Z4SDRIVE20I · RETROESCAV. JOHN DEERE 310L

180 VEÍCULOS — DIA: 01.07.2025 — 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 01.07.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
FORD F150 LARIAT

350 VEÍCULOS — DIA: 02.07.2025 — 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 02.07.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
KIA STONIC MHEV · BYD YUAN PLUS

350 VEÍCULOS — DIA: 04.07.2025 — 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 04.07.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
COLEÇÃO · DKW 1963

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 — www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 03/07/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 03/07/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 07/07/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 08/07/2025 - 3ª feira | 17h00	Dia 14/07/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CALÇADOS: BOTAS "VIZZANO - MACBOOT - MR CAT"	JAQUETA - IRA DESIGN	SMART TV TCL LED 32" 55" 65"	APPLE MACBOOK - NOTEBOOK HP ELITEBOOK 14"	LINHA INFANTIL - "LOGISTÍCA REVERSA"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO IMÓVEL COMERCIAL
Somente "ON-LINE"

FECHAMENTO: 30/06/2025 a partir das 12h00

ESCRITÓRIO nº 1007, c/ 01 VAGA DE GARAGEM
BROOKLIN PAULISTA - SÃO PAULO/SP
ÁREA PRIVATIVA: 26,887m²
Rua Arandu, 205 - Edifício Berrini Business Center - (10º andar).
Matrícula nº 162.322 do 15º RI local.

DESOCUPADO
(Visitas deverão ser previamente agendadas com o leiloeiro)

Lance Mínimo: R$ 280.000,00

FORMAS DE PAGAMENTO: À vista, sem desconto. Sinal de 30% no ato da arrematação e o restante na assinatura da escritura. Obs.: *Sem uso do FGTS.*

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 15 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 30/06/2025 a partir das 13h30

LOCALIDADES: GO MG MS MT RJ RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO

TRANSFERÊNCIA IMEDIATA

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com **10% de desconto**
- Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro Civil de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 234.451.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 15 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 02/07/2025 a partir das 18h00

LOCALIDADES: CE DF GO MG MT PA PE RJ RS SP

APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS
CASAS • IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com **10% de desconto**
- Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Osasco/SP, sob nº 234.540.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 07 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 03/07/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 07/07/2025, a partir das 10h30

LOCALIDADES: CE MG MT SP TO

APARTAMENTOS
CASAS • IMÓVEL RURAL

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 18 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 10/07/2025 a partir das 09h00

LOCALIDADES: AM CE GO MG PA PR RJ RR SP

APARTAMENTOS • CASAS
SALA COMERCIAL • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com **10% de desconto**
- Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

GRUPO CARREFOUR BRASIL — LEILÃO DE 08 IMÓVEIS
Somente On-line

FECHAMENTO: 24/07/2025 a partir das 13h00

TERRENOS • IMÓVEL COMERCIAL

LOCALIZADOS EM
SANTO ANTONIO DE POSSE/SP
SÃO PAULO/SP • VIAMÃO/RS

FORMAS DE PAGAMENTO:
- Pagamento à vista: Desconto de 10%
- Parcelamento: Sinal mínimo de 25% e o saldo restante em até 5 parcelas mensais

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



Tecnologia Tela x lápis e papel

Dificuldade da geração Z com os teclados físicos revela crise da escrita

Entre vídeos curtos, IA e celulares, nascidos entre 1995 e 2010 veem habilidade de digitar e pensar por conta própria se esvair – e isso deixa educadores preocupados

HENRIQUE SAMPAIO

Conhecida por ser nativa digital, a geração Z (nascidos entre 1995 e 2010) cresceu deslizando habilmente os dedos em telas. No entanto, digitar com fluidez em um teclado físico, uma habilidade considerada básica, especialmente entre millennials, tem se tornado um desafio inesperado para muitos jovens que ingressam no mercado de trabalho ou na universidade.

O problema, no entanto, não é tão simples quanto parece. A dificuldade de digitar com agilidade e sem olhar para o teclado é apenas o sintoma mais visível de uma mudança mais profunda na relação da juventude com a escrita, a leitura e, em última instância, a própria produção do pensamento.

Organização
Não é a técnica de escrever que está em jogo, mas a capacidade de organizar as ideias, diz professor

O computador (notebook ou desktop), considerado o ambiente adequado para trabalho e estudo, vem sendo trocado pelo celular até na entrega de trabalhos escolares. Processadores clássicos de texto como Word e mesmo o Google Docs, vêm sendo trocados pelo Canvas, uma plataforma voltada ao design gráfico e amplamente utilizada por criadores de conteúdo para elaboração de artes em mídias sociais. De acordo com a Instructure, dona da ferramenta, quase 4 em cada 10 trabalhos escolares feitos na plataforma foram submetidos em sua versão para celulares.

"Tem muita gente da geração Z que consegue digitar relativamente bem, mas olha bastante para o teclado", observa Milie Haji, gerente de atração de talentos da Cia. de Talentos, empresa de consultoria de educação para carreira.

Embora a digitação em si não tenha sido uma reclamação constante das empresas, de acordo com Milie, outro aspecto relacionado à habilidade tem se tornado preocupante: a escrita. "A habilidade de redação, de ortografia e de gramática tem sido muito requisitada. Hoje em dia vemos, inclusive, pedidos de aplicação com redação, algo que não víamos faz um tempo." Para ela, os jovens acabam compensando a falta de técnica com outras formas de expressão: emojis, reações e a linguagem visual.

Em meio a vídeos de TikTok de competições de digitação e apreciação por teclados mecânicos, cresce o reconhecimento de que digitar bem ainda importa. A verdadeira preocupação dos educadores e recrutadores não está na digitação em si, mas sim no que a falta dela revela: uma perda gradual de autonomia intelectual, escrita crítica e raciocínio estruturado, num cenário dominado por plataformas digitais, textos instantâneos e inteligências artificiais cada vez mais presentes.

CINEBERG / ADOBE STOCK



Predominância dos teclados digitais, emojis e vídeos curtos: recursos que inibem outras habilidades

A PERDA DA ESCRITA. Sete em cada dez jovens que estão ou querem estar na faculdade fazem uso frequente de inteligência artificial (IA) generativa na rotina de estudos, como ChatGPT, de acordo com um estudo realizado pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes). Para o professor e pesquisador Pablo Vallejos, doutor em Comunicação pela PUC-Rio, há um processo de terceirização da inteligência em curso. "Digitar, desenhar, escrever com letra cursiva são produções de sentido coreografadas entre o cérebro, o corpo e os instrumentos. Se uma inteligência sintética ocupa o teu lugar de protagonismo, você está sendo dominado, está passando por um processo de colonização dessa tecnologia."

Segundo Vallejos, o problema não é exatamente a IA em si, mas a forma como ela entra em espaços fundamentais de formação do pensamento. "A partir do momento em que você adota instrumentos atribuindo a eles a responsabilidade média ou completa de fabricar discurso, você está atribuindo ao outro – a esse outro sintético, artificial, algorítmico – a responsabilidade do fazer saber."

Filipe Mantovani Ferreira, professor de língua portuguesa no Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e doutor em Letras pela USP, vai na mesma direção. Para ele, a escrita é uma atividade que envolve muito mais do que organizar palavras. "O ato de escrever é um ato complexo. Você mobiliza conhecimentos enciclopédicos, estrutura textual, domínio da norma, adequação ao gênero e ao interlocutor. Escrever nunca é simples. E se não criamos estratégias para garantir que os alunos tenham essa experiência, cometemos um erro."

O que está em jogo, portanto, não é apenas a técnica de digitar ou escrever, mas a capacidade de pensar com profundidade, de argumentar e de organizar ideias com começo, meio e fim. Vallejos afirma que, antes mesmo da IA, muitos adolescentes (ou mesmo adultos de outras gerações, como millennials) já vinham desenvolvendo dificuldades em formular perguntas básicas, organizar raciocínios e expressar seus pensamentos. "As interfaces, os emojis, os áudios acelerados, tudo isso encurta a fabricação do sentido. Em vez de discorrer sobre meus medos e ansiedades, eu envio uma figurinha da Gretchen. E essa miniaturização da comunicação atrofia nossa capacidade de argumentação."

Essa mudança é acompanhada por uma transformação mais ampla na maneira como os conteúdos circulam online. Mantovani observa que, uma década atrás, os textos ainda ocupavam um espaço central nas redes. "A internet era diferente. Você escrevia mais e-mails, os textos circulavam mais no Facebook, os 'textões' ainda existiam. Hoje, mesmo os perfis jornalísticos trabalham com textos bem reduzidos."

O que predomina agora são vídeos curtos e conteúdos multimodais – que misturam estímulo visual, auditivo e escrita mínima. "O vídeo vira uma linguagem privilegiada", diz Mantovani. "E o texto escrito mesmo parece que perde um pouco o espaço. Ainda existem roteiros por trás desses vídeos, claro, mas a tendência é o estímulo rápido, com conteúdo muitas vezes raso."

PENSAMENTO CRÍTICO. O impacto dessa lógica se vê em sala de aula. "Às vezes gastamos 30 minutos discutindo um poema. A questão é: quantos alunos conseguem manter a atenção por esse tempo?", diz Mantovani. "O tédio sempre existiu, mas a impressão é que agora está pior." Mesmo com a aprovação da lei que proíbe o celular nas escolas, em janeiro, muitos alunos não conseguem ficar longe da tela e acessam o celular de forma escondida, conta Mantovani.

"Digitar, desenhar, escrever com letra cursiva são produções de sentido coreografadas entre o cérebro, o corpo e os instrumentos. Se uma inteligência sintética ocupa o teu lugar de protagonismo, você está sendo dominado, está passando por um processo de colonização dessa tecnologia"
Pablo Vallejos
Doutor em Comunicação/PUC

Mais do que distração, o que está em risco é a própria formação de um pensamento crítico e autoral. Quando o tempo de atenção se reduz, e a lógica da hiperprodutividade exige atalhos, a tendência é substituir o processo reflexivo por fórmulas prontas. "A IA pode sugerir alternativas, corrigir textos, revisar, mas se o aluno não souber como é um relatório, por exemplo, qualquer coisa serve. E aí o texto nem é lido, vira algo feito por uma IA e resumido por outra IA depois", alerta Mantovani.

Diante desse cenário, professores e escolas se veem diante de um dilema: adaptar-se às novas linguagens digitais ou resistir a elas em nome da formação crítica e aprofundada? Mantovani acredita que é possível – e necessário – fazer os dois movimentos ao mesmo tempo.

"A educação está sendo pressionada a se adaptar ao aluno. E parte disso é justo. Mas também precisamos resistir à ideia de que todo conteúdo pode virar um vídeo de 20 segundos. Há temas que exigem tempo, paciência e aprofundamento. Se a gente achata tudo, a gente empobrece a educação", afirma Mantovani. ●

CULTURA& COMPORTAMENTO

C2 + Paladar



C1

O ESTADO DE S. PAULO

DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 2025

C6 e C7 **Especial.** Chefs recorrem à música como ingrediente para enriquecer a experiência da refeição



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

GUILHERME NABHAN



C4 e C5 **Entrevista**

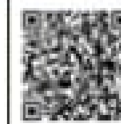
Força da expressão

Maria Bethânia prepara show para celebrar 60 anos de carreira

Cantora vai unir sucessos e inéditas; 'Quero aprender, ouvir outros pensamentos'



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Entrevista. *Joana Vasconcelos*

Celebração da potência feminina

A artista portuguesa exibe Around the World na Casa Triângulo, em São Paulo, até 26/07

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE LIONEL BALTEIRO, KENTON TATCHER, CORTESIA ATELIÊ JOANA VASCONCELOS E ANA PIGOSSO



Com obras monumentais, vibrantes e profundamente femininas, a artista portuguesa Joana Vasconcelos, 53 anos, tem se consolidado como um dos grandes nomes da arte contemporânea internacional. Nascida em Paris em 1971, mas radicada em Lisboa desde a infância, ela é conhecida por misturar técnicas artesanais a objetos industriais e por transformar materiais associados ao universo doméstico em esculturas de grande escala. Seu trabalho já passou por instituições de peso como o Guggenheim Bilbao, na Espanha, o Centre Pompidou, em Paris, e o próprio Palácio de Versalhes, onde foi a primeira mulher e a artista mais jovem a apresentar uma exposição solo. Após o sucesso da mostra Extravagâncias exibida no Museu Oscar Niemeyer, de Curitiba, entre novembro de 2023 e setembro de 2024, ela volta ao Brasil com Around the World, na Casa Triângulo, em São Paulo. A mostra é um reencontro com o País e também uma celebração do olhar global sobre sua obra. "Estar na Casa Triângulo é um feliz reencontro com esta energia contagiante", afirmou a artista em entrevista à coluna.

"Desde o início, sempre me interessei por cruzar linguagens do que é considerado erudito e o que vem do cotidiano""

Sua linguagem estética se construiu a partir da mistura entre o que é considerado erudito e aquilo que vem do cotidiano. "Desde o início, sempre me interessei por cruzar linguagens. Minha formação foi em artes plásticas e o meu imaginário poético sempre foi habitado por elementos variados." O trabalho de Joana convida o espectador a repensar a hierarquia dos materiais. "Percebi que havia um espaço muito interessante entre o que é considerado 'nobre' e tudo o resto."

Não à toa, o crochê, a cerâmica, os têxteis e até os objetos industriais aparecem com força em seu repertório, sempre carregados de simbolismo. "Escolho-os pela carga histórica, cultural ou emocional que carregam." Para ela, a combinação entre técnica e conceito é essencial: "É essa dicotomia entre material, forma e conceito que me interessa." Ao cobrir um animal de cerâmica com crochê ou ao aplicar bordados em uma escultura monumental, Joana desafia códigos e subverte expectativas. "Os materiais são cuidadosamente selecionados porque são extremamente importantes na minha obra, eles existem para acrescentar camadas de significado."

A dimensão colaborativa também é marca registrada em sua produção. "Tenho uma equipe composta por artesãos, arquitetos, e outros especialistas, e cada projeto é como um esforço e mérito conjunto." A criação começa nos seus cadernos, que a acompanham por todos os lados. "Passo grande parte do meu tempo a esboçar ideias e a desenhar, é muito meditativo para mim." O processo avança por várias etapas, até culminar na obra final. "Depois do desenho, continuamos para o projeto, protótipo, testes, desenvolvimento e concretização."

"É a dicotomia entre material, forma e conceito que me interessa"

Entre suas colaborações mais recentes está a escultura *Valquíria Miss Dior*, criada para o desfile da coleção outono-inverno 2023-2024 da marca francesa. "Criar uma escultura monumental, inteiramente feita à mão, com mais de 24 metros de comprimento, sete de altura e mais de uma tonelada, foi um verdadeiro *tour de force*." O convite partiu da diretora criativa Maria Grazia Chiuri. "Admiro profundamente pela sua visão feminista e pelo compromisso com a tradição artesanal." A inspiração veio da história de Catherine Dior, irmã de Christian Dior. "Uma mulher extraordinária, resistente, que era florista, que me inspirou para criar a peça." Joana resume a experiência como "uma colaboração intensa, sensível e simbólica".

As questões de gênero e identidade estão presentes em toda sua trajetória. "O feminismo está no meu trabalho como está na minha vida." O uso de materiais e símbolos historicamente ligados ao feminino não é acaso: é gesto crítico e celebratório. Para ela, arte também é posicionamento. "É uma forma de empoderamento, mas também funciona como uma reivindicação poética."

A cultura portuguesa atravessa seu repertório – da azulejaria ao fado – mas sempre dialogando com outras geografias. "Portugal está em tudo o que faço e sou." A artista vê na circulação internacional um modo de expandir sentidos. Entre museus, espaços públicos e marcas de luxo, Joana transita por universos distintos sem abrir mão de sua essência. "São ecossistemas diferentes, mas todos exigem coerência e consciência do seu contexto específico." Trabalhar com marcas exige escuta e equilíbrio. "Preciso encontrar um ponto de contato entre a minha linguagem e a identidade da marca."

"O feminismo está no meu trabalho como está na minha vida"

O contato com o público é parte fundamental de seu fazer artístico. "Gosto que ele se envolva emocionalmente, as reações mostram que a obra está viva." Quanto à crítica, é acolhida com a mesma abertura. "Toda ela é bem-vinda, é mais uma forma de experimentar aquilo que crio."

Na visão de Joana, a arte contemporânea pode – e deve – ser múltipla. E não precisa ser decifrada para ser sentida. Com novos projetos em curso e vontade de voltar ao Brasil outras vezes, ela se celebra sua conexão com o País. "É uma potência criativa. Sinto uma afinidade profunda com a multiplicidade brasileira".●

Cinema *Estreia*

'M3GAN 2.0' perde força ao abandonar tom bem-humorado do primeiro filme

Longa de terror entra de forma superficial no debate sobre inteligência artificial e perde a chance de provocar reflexões

MATHEUS MANS

A obsessão de Hollywood pela inteligência artificial atingiu um novo patamar em 2025. Depois de testemunharmos o fracasso monumental de *The Electric State* e a abordagem engenhosa, mas questionável, de *Acompanhante Perfeita*, chegou aos cinemas *M3GAN 2.0*, uma sequência que consegue a proeza de ser ainda mais problemática do que seus antecessores na discussão sobre o papel da IA em nossas vidas.

Dirigido novamente por Gerard Johnstone, em parceria com a roteirista Akela Cooper, o longa ignora sistematicamente tudo o que funcionou no filme anterior. Onde havia um terror às vezes bem-humorado e autoconsciente, agora vemos uma produção que se arrasta sem uma direção clara.

A premissa até promete: após a aparente destruição de M3GAN, uma nova inteligência artificial surge como ameaça. Gemma (Allison Williams), a criadora original da boneca, precisa lidar com essa crise enquanto enfrenta pressões governamentais. A solução? Ressuscitar nossa protagonista robótica favorita.

O grande problema surge na execução. *M3GAN 2.0* comete o erro fatal de transformar um filme de terror em um thriller de ação mal concebido. Claramente inspirado na saga *Exterminador do Futuro*, o longa reposiciona a boneca como protetora de Cady (Violet McGraw), em uma reviravolta que poderia ser interessante se fosse bem desenvolvida.

O filme se propõe a debater questões complexas sobre IA e regulamentação tecnológica, mas o faz com a sofisticação argumentativa de um trabalho escolar. A narrativa adota uma postura de falsa neutralidade, sugerindo que a tecnologia é intrinsecamente boa – são as pessoas que a corrompem.

UNIVERSAL PICTURES



Boneca adota agora um discurso que soa como marketing corporativo

MATERNAL. Essa abordagem superficial faz com que *M3GAN 2.0* deixe de ser uma antagonista memorável e se torne uma aliada quase maternal. A boneca, que anteriormente funcionava como uma crítica mordaz ao excesso de dependência tecnológica, agora é a porta-voz de um discurso que soa mais como marketing corporativo do que reflexão.

! Divirta-se

O filme de Gerard Johnstone, assim, não funciona como terror, decepciona como ação e embaraça como reflexão social. Sua duração excessiva amplifica esses problemas. *M3GAN 2.0* é, enfim, um lembrete de que mudanças dramáticas de tom e gênero exigem cuidado e competência.

Ao final da exibição, restam apenas o arrependimento e a confirmação de que nem toda franquia deve ter uma continuação. A boneca M3GAN merecia um destino melhor do que se tornar veículo para um panfleto tecnológico mal disfarçado. ●

O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, APRESENTA:

2ª JORNADA PAULISTA de DANÇA 2025

de 10 a 12 de julho

Estação Motiva Cultural
Praça Júlio Prestes, 16 - Campos Elíseos, São Paulo
Ingressos gratuitos

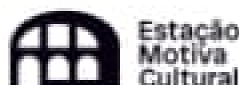
Saiba mais em:
saopauloescoladedanca
www.spescoladedanca.org.br

Grupos participantes:
- Avant Scène
- Cia. Experimental Raça
- Cia. Socleson Dantas
- Companhia de Dança de São José dos Campos
- Corpo de Baile de Caraguatatuba
- Independente Grupo de Dança Cláudia Pereira
- NEXDTSJC – Núcleo Experimental de Dança Teatro de São José dos Campos
- Núcleo Estopim
- Ogawa Butoh Center
- Reflexa Coletiva

Foto Companhia de Dança de São José dos Campos

APOIO CULTURAL







REALIZAÇÃO











PRONAC: 24546

Luz própria

Nascida no dia 18 de junho de 1946 em Santo Amaro, na Bahia, Maria Bethânia estreou nacionalmente em 1965 e, ao longo dos anos, eternizou sucessos com sua voz única

Maria Bethânia

'Não sou prisioneira de nada'

Cantora fala de música, literatura, política, carreira e daquilo que a guia: a intuição e o prazer



DANILO CASALETTI

O texto de Clarice Lispector que Maria Bethânia lia em seu show *Rosa dos Ventos*, de 1971, diz: "Eu sei o que vou fazer em seguida, mas, por enquanto, olha pra mim e me ama. Não, tu olhas pra ti e te amas. É o que está certo". O que Bethânia vai fazer agora é uma turnê para comemorar os 60 anos de carreira. A estreia será em setembro, no Rio. Em São Paulo, chega em outubro; em Salvador, em novembro.

É preciso amar e confiar em Bethânia. Ela se ama e sabe disso. Detesta a palavra fracasso. Bate na madeira quando a ouve. Estreou como cantora no show *Opinião* – esse é o marco de que ela gosta –, em 1965. Show político, que metia o dedo na cara da ditadura. Sucesso imediato.

Bethânia levantou o dedo tantas outras vezes. Para falar de "derramamentos amorosos ou conversas sérias sobre a vida", como ela diz ao **Estadão**. Prefere preservar o mistério. E fala sobre o de Clarice, que, certa vez, entrou em seu camarim e mexeu em suas maquiagens.

Bethânia tem muitas razões para estar no palco. "O mundo se esmigalhando. Mas, estamos vivos nele. Tenho fé no Brasil. Para mim, o Brasil é como se fosse uma entidade em que eu acredito. Como um santo. Uma hora, o Brasil me salva. Uma hora o Brasil se salva. Vivo muito agarrada a isso. Por isso, ainda canto. Se não, estaria em casa, calada, quieta, triste e deprimida."

Chegar aos 60 anos de carreira e aos 80 de idade no próximo ano. Qual dessas marcas te toca mais?
60 anos. Isso que priorizo.

O que sabemos sobre o novo show é que *Rosa dos Ventos* (1971) e *A Cena Muda* (1974) serão referências. *Rosa* abria as portas que dão para dentro. *A Cena Muda* falava do que estava ocorrendo no País naquele momento. O que mais você pode nos adiantar?
Esses dois shows são importantes porque foram escritos para mim pelo Fauzi Arap, com cenografia de Flávio Império. Quem descobriu o meu modo de eu ser feliz no palco foi o Fauzi. Feli-

FOTOS DE GUILHERME NABHAN

➔ cidade no sentido de me expressar por completa. De esquecer a coisa de uma cantora que deve ser afinada, que deve estudar. Aprender a se expressar. O palco é para isso. É essa escola, essa iniciação, que eu reverencio. Também vou colocar músicas de outros espetáculos.

A pergunta mais importante talvez seja: o que você quer cantar agora?
Pois é. O mundo está muito difícil, não? Subir ao palco e se expressar quando o mundo está revolto para o pior lado. Guerras. Ninguém autoriza ninguém a ser prepotente em um grau tão louco. O mundo se esmigalhando. Mas, estamos vivos nele. Tenho fé no Brasil. O Brasil é como se fosse uma entidade em que acredito. Como um santo. Uma hora, o Brasil me salva. Uma hora o Brasil se salva. Eu vivo muito agarrada a isso. Por isso, ainda canto. Se não, estaria em casa, calada, quieta, triste e deprimida. Não estou!

Sua voz atravessou a ditadura, democracias frágeis, retomadas e retrocessos, sempre afirmando liberdade, identidade e resistência. O que a música ainda pode – e deve – fazer politicamente no Brasil?
Eu estreei no auge da ditadura! A música pode mudar a cena e jamais ficar muda. Música contribui para mudanças fundamentais. Se você olhar as plateias dos shows da minha geração, há uma criançada, a juventude, o encantamento, o deslumbramento. Eles conseguiram alcançar a música do Brasil.

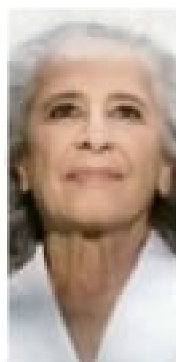
Você apresentará músicas inéditas nesse novo show?
Sim. Quero aprender, ouvir outros pensamentos e sensações dos autores. Derramamentos amorosos ou conversas sérias sobre a vida. A situação do nosso País e do mundo. Tenho novas composições de Chico César, Xande de Pilares, Rita Lee, Paulo César Pinheiro e Roque Ferreira. Também irei passar pelos compositores que durante 60 anos mantiveram a cantora ali, com músicas fundamentais para os seus espetáculos.

Você ainda tem vontade de se expressar no palco de maneira mais teatral, ou prefere algo como *Fevereiros*, com roteiro, mas mais próximo a um recital?
Não! Desde que Fauzi descobriu que eu poderia fazer apenas cantando, que eu adorei! A dramaturgia organiza o roteiro. Posso falar, dizer textos, poemas. É a minha escolinha.

Clarice estará no show?
Para variar (*risos*). Clarice e Fernando (*Pessoa*) estarão.

É verdade que ela ficava em seu camarim?
Não! Ela era amiga do Fauzi! Ficavam os dois em uma sala separada. Em *Rosa dos Ventos*, ela foi à estreia. O camarim do Teatro da Praia era no subterrâneo, havia uma escada. Quando eu abri a porta para atender o público, ela era a primeira. Lá de cima, ela só disse: "Faíscas! Faíscas no palco! Muito obrigada!". E saiu. Quando eu estava fazendo *Brasileiro, Profissão Esperança*, ela foi ao meu camarim me cumprimentar. Ficou um pouco. Clarice era muito feminina. Gostava de maquiagem. Me perguntava: "Isso aqui é para quê?". Conversa de mulher.

"Tenho fé no Brasil. O Brasil é como se fosse uma entidade em que eu acredito. Como um santo. Por isso, ainda canto"



Você conseguiu decifrar que mistérios tinha Clarice?
Quem sou eu? E nem quero! Quero que Clarice siga o maior mistério do mundo! Aí está o deslumbramento dela.

Você já disse que sentia intimidação na presença dela.
Nunca gostei de me aproximar muito dos meus ídolos. Mas sou amiga de muitos. Gosto de entender o pensamento de quem admiro. Entender a sensação deles, reveladas em seus trabalhos. O pessoal, tenho medo. Tenho medo de gente.

É o mesmo sentimento que os fãs podem ter em relação a você. Eles se referem a você como Abelha Rainha, Dona Maria, Diva... Esses epítetos podem te tirar a humanidade, e criar mitos em torno de você. Alguma vez jogou com isso?
São criativos! Não, não escorrego nessa casca de banana.

Mostrar-se humana é caminho para escapar disso?
Penso que sim. Me manter humana. Eu sou muito quieta.

Aparecer tomando cerveja, frequentar festas de rua...
Tenho direito. Não sou prisioneira de nada. Me permito tomar um copo de cerveja na hora que quero, com meus amigos, nas ruas de Salvador. Passar ali, sentar com o pessoal da feira, é uma delícia!

Você disse no programa *Globo Repórter* que deseja cantar canções de amor.
Sempre quis. Por acaso, quando estreei, existia a ditadura e o grande espetáculo, *Opinião*, era político. Um homem do Nordeste, preto (*João do Vale*), um preto do Rio, da favela (*Zé Kéti*), e Nara Leão, uma menina da zona sul carioca, rica, branca, de cabelo liso. *Opinião* foi um deslumbramento. Trabalhar com (*o diretor Augusto*) Boal, Vale e Zé Kéti foi um grande aprendizado.

Você foi dirigida por Boal, Fauzi Arap e Bibi Ferreira. Vendo, porém, você cantar *Iansã*, não parece que alguém poderia dirigi-la naquele momento. Até onde os diretores podiam ir?
Esses diretores nunca chegaram e disseram: "Faça dessa maneira". Tem de me compreender e me ajudar a fortalecer, clarear, o que eu quero dizer. Eles foram geniais em compreender que uma artista para se expressar precisa ser livre.

Você disse que há um acontecimento quando você cruza a linha da coxia para o palco. Chico Buarque já disse que ficava impressionado ao ver esse fenômeno.
Chico disse que quando chegava ao camarim para me dar boa noite eu era uma pessoa igual a ele. Depois, quando entrávamos no palco, ele continuava sendo Chico e eu era outra pessoa, que ele não conhecia.

Há algo espiritual que te governa no palco?
Deve ter. Mas não sou estudiosa a ponto de saber explicar. E nem quero muito saber.

Não quer saber que mistérios tem Bethânia?
(*risos*) Nem os de Clarice.

Você professa sua fé em Nossa Senhora e também nos orixás. Mãe Menininha (ialorixá da Bahia) se dizia católica. Hoje, o campo religioso está bastante conflituoso. Caetano já se justificou algumas vezes por ter gravado um louvor.
Mãe Menininha tinha um terço na cabeceira da cama e lia a Bíblia. Eu faço o que minha intuição indica e o que me dá prazer. Se vão achar se é bom ou não é, não tenho de dar satisfação. Acredito no que acho que é bom acreditar, no que é possível, no que me dá razões para acreditar. Sou religiosa. Fui criada em colégio de freiras. Sou mariana. Descobri o candomblé já mocinha, quando fui estudar em Salvador, com minha Mãe Menininha. Tive essa sorte. Ela era uma sábia. Foi um passo iluminado. Tudo o que cerca a religião africana é muito bonito, forte, caloroso e real. A beleza das músicas, das danças, dos toques, as comidas, me conquistaram.

"Gosto de entender quem admiro. A sensação deles, em seus trabalhos. O pessoal, tenho medo. Tenho medo de gente"



Você conheceu pouco o fracasso na vida artística. No disco *Olho d'Água*, talvez. Não fracassar também pode ser perigoso, não?
Deus me livre (*Bethânia bate três vezes na madeira*). Não suporto essa palavra. Essa palavra carrega uma vibração ruim. Não é luminosa, é parda e parada. Não me inspira. Não sei se você está querendo dizer que o *Olho d'Água* não fez sucesso. Muitos discos meus não fizeram. Mas isso não quer dizer que chama essa outra coisa horrível que você disse.

Gil disse que você é uma referência do ponto de vista da atuação como cantor.
Gil sempre achou minha mão direita no violão interessante. E dizia que eu cantava de outra maneira. Gil gosta disso! Gil, da nossa geração, é o melhor músico. Ele e Milton.

Jaime Além (maestro de Bethânia por 25 anos) me disse que você poderia fazer arranjos, reger...
Todos os meus músicos dizem que eu tenho algo, que não sei explicar, é uma avaliação dos músicos, muito sofisticada, que não alcanço. Me chamam de maestrina. Imagine!

Sabemos da importância de Caetano na sua vida. Quero saber do outro pedaço do doce bárbaro, de Gal.
Morro de saudade de Gal. Não estávamos muito próximas. Ela tinha uma vida corrida. E eu sou muito caseira. Mas nossa amizade nunca precisou da presença física. É muito mais profundo, real e nobre do que isso. Sinto uma falta imensa, pois não se ouvirá mais a voz de Gal. Não sei quais experiências a voz dela queria fazer ainda. Nada igual a Gal. No estilo dela, não conheço. Assim como Nana (*Caymmi*) e Billie Holiday.

E quais experiências você quer fazer com sua voz?
Minha voz é dom de Deus. Enquanto eu puder cantar e me expressar do jeito que acho que está certo, que a voz não estiver machucada, eu vou cantar. Quando eu sentir que não está completa, não canto mais.

Com a turnê *Bethânia & Caetano*, você teve a experiência de cantar em grandes estádios. Como foi?
Maravilhoso. Amei esse show. Eu e Caetano fomos felizes nele! Estádio é diferente de teatro, que você sai do camarim e está no palco. Teve lugares que andei quase 1 km. As horas de show eram perfeitas; o resto é chato. Aeroporto, hotel... A vida diária é chata: trânsito, assalto, medo. ●

As receitas para uma trilha sonora harmonizada com o menu

A playlist certa para um restaurante deve expressar a personalidade da casa – e pode até influenciar no consumo da clientela



1. Felipe Schaedler, do Banzeiro; 'A música conta quem somos sem dizer uma palavra' 2. Na Bráz Elettrica, o som é indispensável 3. Thomas Troisgross e Rafael Cavalieri; playlist longa e variada

MATHEUS MANS

Do lado de fora, no coração do Itaim-Bibi, buzinas tocam em desarmonia descompassada. No entanto, assim que você entra pela porta do Banzeiro, restaurante de comida amazônica do chef Felipe Schaedler, é transportado da cidade da garoa. Não apenas pelo cheiro de peixe assando ou pelo visual marcante, mas também pelo som que ali ecoa. Nos alto-falantes espalhados pelo restaurante, música amazonense e regional leva os presentes para um outro lugar. E as buzinas ficam do lado de fora, junto com toda a agitação de São Paulo.

A experiência no Banzeiro ilustra o que chefs e especialistas têm descoberto: a música não é apenas um detalhe em um restaurante. Ela é, cada vez mais, um ingrediente essencial da receita que transforma uma refeição numa experiência inesquecível. E, assim como temperos na cozinha, a trilha precisa ser dosada com precisão, escolhida com cuidado e pensada estrategicamente para ser saborosa e completa.

"Comida boa existe em muitos lugares. Mas o que faz uma experiência ser inesquecível, muitas vezes, são os detalhes, inclusive os que a gente nem percebe racionalmente", diz o chef Felipe Schaedler ao *Paladar*. "A música no Banzeiro cumpre esse papel. Ela dá o tom, transmite leveza, energia, personalidade. Não vejo o Banzeiro sem música. Ela faz parte da nossa história, da nossa essência, e ajuda a contar quem somos sem que precisemos dizer uma palavra."

"Comida boa existe em muitos lugares. Mas o que faz uma experiência ser mesmo inesquecível, muitas vezes, são os detalhes, inclusive os que a gente nem percebe"
Felipe Schaedler
Chef do Banzeiro

IMPACTO. "Vários estudos já comprovam que a música está entre a primeira ou a segunda coisa mais importante na casa", explica Zé Márcio Alemany, curador musical com mais de 20 anos de experiência e responsável pelas trilhas de diversos restaurantes pelo Brasil. O impacto vai além da simples satisfação. A música influencia diretamente no consumo. "É notório que, quando você tem uma boa trilha, as pessoas consomem mais, ficam mais tempo e retornam procurando aquele clima novamente", completa Alemany.

Na Bráz Elettrica, em Pinheiros, essa teoria vira prática. "A música tem esse poder de transformar a atmosfera", diz Camila Prado, diretora de operações e experiência da marca. "Uma trilha mais animada traz energia, enquanto outra mais suave pode criar um ambiente acolhedor. No nosso caso, a música é indispensável, é um presente para o nosso cliente."

Criar uma playlist para um restaurante não é simplesmente arrastar um punhado de músicas favoritas para uma lista do Spotify sem pensar muito no assunto. É um trabalho que exige conhecimento técnico, sensibilidade e uma compreensão profunda do conceito da casa e do perfil dos clientes de cada estabelecimento.

No T.T. Burger, de Thomas Troisgros, a responsabilidade ficou nas mãos do sous chef Rafael Cavalieri. Ele estabeleceu uma regra simples, mas eficaz: valorizar a música brasileira, independentemente de estilo ou de época. "A ideia é fazer uma lista bem 'aleatória', digamos, mas que seja capaz de contemplar todos os estilos e gostos. Você vai escutar um rock do Barão Vermelho, sair para um rap do BK e terminar o hambúrguer com MPB do Gilberto Gil", explica Cavalieri.

Troisgros gosta de personalizar cada uma de suas casas. "É importante ver o perfil do seu público e o estilo da casa para definir o que entra", diz. "No Tijolada, que é um boteco, foco mais em música brasileira aleatória – tem Sidney Magal, É o Tchan! e Barão Vermelho. No Oseille, onde faço um 'fun dining', tem Pearl Jam, Pink Floyd, Madonna e Dr. Dre."

"É notório que, quando você tem uma boa trilha, as pessoas consomem mais, ficam mais tempo e retornam procurando aquele clima novamente"
Zé Márcio Alemany
Curador musical

NARRATIVA. Para alguns chefs, a trilha vai além do entretenimento e é uma verdadeira ferramenta narrativa. Como o chef Felipe Schaedler, do Banzeiro, explica, a curadoria traz para o restaurante "a alma da Amazônia e do Norte do Brasil".

No restaurante Origem, dos chefs Fabrício Lemos e Lisiane Arouca, em Salvador, a música dialoga diretamente com o menu Nossas Heranças, que apresenta receitas retratando a culinária baiana como herança de resistência. A trilha inclui canções como *Zumbi*, de Jorge Ben Jor, *Canto das Três Raças*, na voz de Clara Nunes, e *Tempo Rei*, de Gilberto Gil.

"A trilha sonora faz parte de toda a experiência no restaurante, impossível conceber sem", diz Lemos sobre como nasce a música que sai do alto-falante. "É tudo sensorial – olfato, paladar, visão, audição. E ainda tem a narrativa, a história que estamos contando ali."

Nos restaurantes do chef Kaywa Hilton – Boia, em Salvador, e Maré, na Praia do Forte –, a escolha musical acom- →

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



BRAZ ELETTRICA



2



3

ALEX WOLOCH

→ panha não apenas o conceito da casa, mas também o humor do dia. A hostess Maria Eduarda Hupsel, ou apenas Duda, explica que a seleção considera uma série de fatores. "Estilo dos clientes presentes, previsão do tempo, turno", enumera. "Em um dia de chuva, preferimos músicas mais tranquilas. Às sextas à noite, um som animado. Nos almoços de domingos, a influência do samba se faz mais presente."

No Benjamin Osteria Moderna, em Porto Alegre, os irmãos Zaffari estruturaram as playlists por turnos, contando com a ajuda do profissional Bernardo Liz. "Pela manhã, durante o café, optamos por músicas mais suaves. No almoço, o ambiente ganha um pouco mais de energia com a música. No happy hour e jantar, aumentamos o volume e escolhemos faixas mais vibrantes", contam.

VARIEDADE. Criar uma trilha que funcione por horas a fio sem cansar ou incomodar é um dos maiores desafios para chefs, funcionários e, claro, curadores especializados no tema. "Eu trabalho com trilhas de 400, 500 músicas. São muitas horas e tenho que errar o mínimo possível", explica Alemany. "Não pode ter erro. Não dá para ter um solo de trompete muito alto que derrube a música e o ambiente."

> *"A trilha sonora faz parte da experiência. É tudo sensorial – olfato, paladar, visão, audição. E ainda tem a história que estamos contando ali"*
> **Fabrício Lemos**
> Chef do Origem

Rafael Cavalieri, do T.T. Burger, enfrenta o dilema de equilibrar gosto pessoal com o que o público tem vontade de ouvir. "Se eu fosse montar uma playlist só minha, teria 90% de rock dos anos 80 e 90", brinca. "Por isso, ao montar a playlist, tenho que ouvir novidades, incluir pop, rap, trap, indie, black, MPB... E ter uma playlist bem longa, para que os funcionários não enjoem."

O cuidado se estende aos detalhes técnicos. A Bráz Elettrica investiu em caixas artesanais feitas sob medida pelo Studio Cube, enquanto o Benjamin dedicou atenção especial à acústica do espaço, com isolamento em paredes, além de carpete para absorção sonora.

EXPERIÊNCIA. Com tantos estilos de playlists e com as mais variadas formas de montar a trilha sonora de um restaurante, será que existe um "jeito certo" de fazer isso? Será que há uma fórmula mágica, regras de ouro? "A música tem de permear o ambiente, mas não pode ficar em evidência o tempo todo", resume Alemany. "Ela precisa permitir que as pessoas conversem, não atrapalhar o fluxo da conversa, mas influenciar positivamente no consumo na casa."

> *"A música tem esse poder de transformar atmosferas. Uma trilha sonora animada traz energia, enquanto outra mais suave cria um ambiente acolhedor"*
> **Camila Prado**
> Diretora da Bráz Elettrica

O curador explica que a música certa faz as pessoas ficarem mais tempo à mesa, consumirem mais e, principalmente, voltarem mais vezes. "Aquilo fica na mente e elas retornam procurando aquele clima novamente", diz o especialista em trilhas sonoras.

Para Thomas Troisgros, ver o resultado na prática é uma experiência gratificante. "É legal demais ver como a galera come e acaba cantando junto e até dançando na cadeira", diz.

A conclusão é unânime entre chefs e especialistas: em tempos de experiências gastronômicas cada vez mais elaboradas, a música deixou de ser apenas trilha sonora para se tornar um dos ingredientes principais da receita. Afinal, como define Alemany, "a experiência fica em outro nível quando você tem a música pensada junto com a luz, o conforto, uma cadeira boa, a comida". "Quando você abraça tudo isso, tem a experiência completa".

E, quando tudo funciona, o resultado é mágico: aquelas buzinas da cidade ficam do lado de fora, e por algumas horas, você é transportado para onde a música e a comida te levarem. ●

Serviço

Banzeiro

O menu traduz a riqueza da floresta amazônica em pratos que unem tradição e criatividade, com ingredientes como o tucupi negro e o cogumelo yanomami

Rua Tabapuã, 830; 2ª a 6ª, 12h/15h30 e 19h/23h30; sáb., 12h/16h30 e 19h/0h; dom., 12h/16h30

Bráz Elettrica

Às quintas-feiras, o Elettrica Sounds leva à unidade de Pinheiros da pizzaria um set especial criado por DJs diferentes. A programação é divulgada no Instagram @brazelettrica

R. dos Pinheiros, 220; dom. a 5ª, 18h/0h; 6ª e sáb., 18h/2h

T.T. Burger

Hamburgueria artesanal do chef Thomas Troigross tem duas unidades, no Itaim e em Pinheiros, e é conhecida por opções como o Três Gordos e por sabores como o do ketchup de goiabada

R. Pais Araújo, 137; 2ª a 5ª, 12h/0h; 6ª a dom., 12h/3h; Av. Pedroso de Morais, 1081; dom. a 4ª, 11h/0h; 5ª, 11h/1h; 6ª e sáb., 11h/3h

A goiabada que não nos ouça, mas doce de leite é bom demais

Mais do que necessário, portanto, avaliar – às cegas – as melhores marcas disponíveis do produto; e conhecer formas de usá-lo em receitas

Paladar TESTOU

CHRIS CAMPOS

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Consistência cremosa e sabor intenso de leite são fundamentais

Doce de leite é um dos doces mais brasileiros que temos. Difícil encontrar alguém que recuse uma colherada direto do pote. Ou diga não para uma porção acompanhada de uma bola de sorvete ou na cobertura de um cheesecake. A goiabada que não nos ouça, mas doce de leite é iguaria que se gosta desde criancinha.

"Doce de leite, para mim, é aconchego puro", diz Gabriela Amaral, neta da dona Conceição, a que dá nome aos bem-casados recheados com doce de leite mais famosos do Brasil. Os da empresa familiar, em que Gabriela assume o posto de CEO, são feitos na fábrica que abastece a mesa de doces de casamentos há mais de 60 anos. Mesmo habituada ao sabor familiar, Gabriela se surpreendeu com o sabor e a textura de alguns dos produtos vendidos nos supermercados.

O time de jurados contou ainda com o chef confeiteiro Ruby Zucker, da Mr. Cheesecake; a confeiteira Nana Mantovani, criadora da escola de confeitaria Addolcire; a chef Mari Adania, da Feliciana Pães; e o chef Leandro Tripi, da Cakes.

Em uma tarde de frio em São Paulo, os especialistas se reuniram na Mr. Cheesecake, na Vila Olímpia, para testar 14 marcas de doce de leite. Optamos por fazer o teste apenas com produtos nacionais por conta das diferenças entre os doces produzidos por aqui em comparação às receitas uruguaias e argentinas. Nossos hermanos produzem doces de leite maravilhosos, mas diferentes dos nossos.

Enquanto no Brasil valorizamos o sabor do leite, o que rende um doce de cor mais clara e sabor de infância, na Argentina e no Uruguai o sabor é mais caramelizado, o que resulta em um doce de sabor intenso e coloração escura.

COMBINAÇÕES. Para Leandro Tripi, o doce de leite rende ótimas combinações na panificação e na confeitaria. "Na Cakes, usamos doce de leite em alguns bolos, no recheio do pão de mel e também na cobertura de cheesecakes", conta. Croissants também vão muito bem com o doce, segundo Tripi – que ainda dá dica para potencializar o sabor: adicionar uma pitada de flor de sal antes de comer. Já Mari Adania indica o uso de doces de leite mais densos para recheios em geral, enquanto os mais fluidos são perfeitos para cobertura ou finalização.

A receita tradicional é simples: leite integral e açúcar. É preciso tempo e paciência para chegar ao ponto ideal para o doce – consistência cremosa, sabor intenso de leite, aparência brilhante e açúcar equilibrado.

Durante o teste às cegas, foram muitas as diferenças identificadas. Para Nani Mantovani, a diferença mais gritante foi com relação à aparência e à textura. "Provamos doces bem acetinados, outros totalmente opacos; a textura também varia: uns bem molinhos, outros extremamente firmes", explica a profissional. "Também não é uma regra ser bonito e gostoso, testamos alguns produtos lindos de ver que decepcionaram no sabor." ●

As marcas vencedoras



1º Viçosa

Sabor marcante de leite, doce na medida, textura cremosa, perfeita para comer de colher, e com aroma suave



2º Momento Mambo

Visual brilhante, coloração bonita, textura boa e sabor agradável, "perfeito para comer às colheradas", avaliou um jurado



3º Aviação

O doce conquistou o júri por ser um produto saboroso, com textura perfeita e sabor que lembra um caramelo toffee

Demais marcas avaliadas

● **Avaré**
Em linhas gerais, uma boa textura, bonito e bem doce

● **D'Farm**
Bom aroma e textura cremosa; sabor adocicado

● **Havanna**
Cor bonita e boa textura, mas com pouco aroma

● **Italac**
Sabor menos doce: boa opção para rechear bolos

● **Itambé**
Massudo demais, ficou "agarrado" à lata

● **Jersey de Itu**
Poderia ter menos sabor de baunilha

● **Qualitá**
Boa aparência, mas com textura farinhenta

● **Queijos do Rei**
Aparência opaca, aroma agradável, mas açucarado

● **Reserva de Minas**
Sabor não muito doce, mas um pouco industrializado

● **Rocca**
Textura pouco fluida, sabor e aromas fracos

● **Tesouro Real**
Sabor de caramelo, textura arenosa e visual opaco

Como foi feito o teste
As amostras são adquiridas de forma anônima em grandes supermercados ou em lojas online – ou seja, as marcas não sabem que seus produtos serão submetidos a uma degustação às cegas. O júri, por sua vez, também só conhece o nome das marcas após o fim do teste. O *Paladar Testou* é uma iniciativa 100% editorial

---

Prêmio paladar

Mestres da cozinha – e também da cerimônia

Festa boa é feita de bons anfitriões. E, para uma noite que promete ser histórica, nada mais justo do que escalar dois nomes que conhecem profundamente os bastidores da gastronomia brasileira. A jornalista e apresentadora Larissa Januário e o chef confeiteiro Lucas Corazza foram escolhidos a dedo para conduzir a cerimônia do Prêmio Paladar, no dia 25 de agosto, no hotel Rosewood, em São Paulo.

"Acompanho o *Paladar* desde o início da minha carreira, tenho matérias guardadas em papel em casa. Não poderia estar mais feliz com essa missão", conta Larissa, que comanda o programa *Jantar o Quê?*, no canal Sabor & Arte. Para Lucas Corazza, leitor assíduo e colaborador frequente, a relação

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



SABOR & ARTE/CUSTOM CREDIT



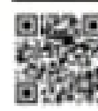
Lucas Corazza e Larissa Januário; diálogo aberto e inventivo

com o *Paladar* é pessoal e profissional. "Estou há 24 anos no mercado e nunca esqueço como fui incentivado por quem já estava na área. Prêmios como esse inspiram, encorajam."

Podemos esperar uma cerimônia com informação, emoção e, claro, uma pitada generosa de humor e bom gosto. Parceiros na defesa de uma gastronomia diversa, acessível e inventiva, Larissa e Lucas representam vozes que, à sua maneira, ajudaram a transformar o modo como comemos, falamos e pensamos a comida nos últimos anos.

Lucas, animado com a parceria, reforça o tom da noite: "Eu gosto de noites leves, divertidas – e com a Larissa isso está garantido. Ela é uma mulher que brilha: sagaz, inteligente, ótima de conversa e com um conhecimento profundo de gastronomia, com muito respeito por quem está na área. Vai ser uma noite de trocas verdadeiras".

Com 40 premiados – 20 bares e 20 restaurantes escolhidos por um júri afiado –, o Prêmio Paladar 2025 promete ser um marco. Com novo formato, auditoria da FIA Business School e um júri especializado, a premiação se propõe a celebrar o passado, interpretar o presente e apontar os caminhos para o futuro da gastronomia paulistana. ●



NA WEB
Conheça todos os detalhes sobre a nova edição do Prêmio Paladar
www.estadao.com.br/paladar

Receitas

Crepe com doce de leite e queijo

ALEX SILVA/ESTADÃO



Ingredientes

Massa

_250 g de farinha de trigo
_200 g de ovos (4 unidades)
_125 g de açúcar demerara
_250 g de leite integral
_150 g de creme de leite fresco 35%
_1/2 fava de baunilha

Calda de doce de leite

_100 g de doce de leite pastoso
_30 g de leite

Montagem

_100 g de doce de leite pastoso
_30 g leite
_Brotos e flores (o uso, para decorar, é opcional)

Preparo

Massa do crepe

1. Em uma tigela, coloque a farinha de trigo e o açúcar. Misture até ficar homogêneo.
2. Em outro recipiente, misture ovos, leite, creme de leite e baunilha até obter um creme liso. Aos poucos, adicione essa mistura aos secos, misturando com um fouet até homogeneizar.
3. Deixe descansar em refrigeração por 2-3 horas.

Calda de doce de leite

1. Em uma panela, coloque o doce de leite e o leite. Leve para aquecer mexendo sempre até formar calda.
2. Reserve para a montagem do crepe.

Nozes torradas

1. Coloque em uma assadeira e leve ao forno aquecido a 150ºC.
2. Asse por cerca de 15 minutos.

Montagem

1. Coloque uma camada de doce de leite pastoso sobre o crepe, disponha pedaços de queijo branco e feche.
2. Repita o processo três vezes e monte os crepes sobre um prato.
3. Finalize com a calda de doce de leite e as nozes torradas, decore com brotos e flores (opcional)

Pastel de doce de leite e banana

Ingredientes

Massa

_375 g de farinha de trigo
_120 g de manteiga
_1 unidade de ovo
_100 g de ovo
_30 g de açúcar cristal para decorar

Recheio

_200 g de doce de leite cremoso
_200 g de banana-nanica madura
_5 g de canela em pó

Preparo

Massa

1. Misture com as pontas dos dedos a farinha e a manteiga.
2. Adicione o sal e, aos poucos, os ovos.
3. Deixe descansar por 20 minutos em refrigeração

Montagem

1. Corte a banana em rodelas de 2 mm.
2. Abra a massa em círculos com 12 cm de diâmetro com espessura de 2 mm.
3. Adicione recheio no centro.

Massa

1. Na base da massa, passe clara de ovo.
2. Feche a lateral do pastel. Você pode finalizar com o garfo ou sobrepor a massa das pontas em toda a lateral do pastel.
3. Em um recipiente, misture um ovo inteiro.
4. Adicione os pastéis modelados em uma forma untada, pincele o ovo inteiro e pulverize açúcar cristal.
5. Leve ao forno preaquecido aquecido a 180° C por 20 minutos ou até que doure levemente.

Rocambole com doce de leite

Ingredientes

_5 ovos
_5 colheres (sopa) de açúcar
_5 colheres (sopa) de farinha de trigo
_1 lata de leite condensado cozido ou doce de leite
_Açúcar para polvilhar

Preparo

1. Bata as claras em ponto de neve firme. Adicione as gemas e o açúcar. Bata bem na batedeira.
2. Ponha as colheres de farinha uma a uma, mexendo delicadamente fora da batedeira.
3. Unte uma assadeira, forre com papel-manteiga e unte-o novamente com manteiga. Despeje a massa e asse-a no forno preaquecido a 180ºC, por 25 minutos.
4. Umedeça um pano de prato limpo e estique-o sobre a mesa. Polvilhe com açúcar e vire a massa ainda quente. Retire o papel e espalhe o doce de leite. Com a ajuda do pano, enrole o rocambole. Polvilhe com açúcar.



FELIPE RAU/ESTADÃO



CLUBE do LIVRO ELDORADO
apresentado por Roberta Martinelli

A LITERATURA REFLETIDA POR DIVERSOS OLHARES

Às quintas-feiras
21h
NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES

Realização: ELDORADO FM 107,3
Apoio: ESTADÃO 150
Patrocínio: LIVRARIA DA VILA



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Alinhamento

Data estelar: Mercúrio e Plutão em oposição

Em nosso belo e assustado planeta há de haver lugar para tudo e para todos, porque é assim que funciona o Universo e muito particularmente nosso planeta Terra, porém, ao longo dos milênios nossa humanidade tem se esforçado, equivocadamente, na construção de um mundo à parte, um no qual certas categorias de pessoas tenham muitos direitos e privilégios enquanto a maioria só tem obrigações e deveres.

Quem continuar se convencendo de que essa é a ordem natural das coisas está vivendo um equívoco, o qual, de forma invariável, é varrido pela ação do tempo, porque apesar de haver lugar aqui para tudo e para todos, isso não anula a regra de que, enquanto alinhados à operação do Universo nós amadurecemos e experimentamos regozijo infinito, mas se formos desalinhados à realidade maior, somos rebaixados. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

As pessoas com que sua alma precisa lidar nesta parte do caminho não são fáceis, porém, são necessárias. Portanto, faça o que estiver ao seu alcance e dependa o menos possível do que outras pessoas tenham de decidir.

TOURO 21-4 a 20-5

Vai chegar a hora em que não dará mais para ocultar suas intenções, porque ficarão explícitas. Então você terá de assumir uma posição definida, sem se importar com as comoções que provocarem nos relacionamentos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

São tantas ideias passando pela sua mente a cada minuto, e nesse mesmo minuto são tantas outras coisas, também, que precisam ser atendidas, que vai chegar uma hora em que você se obrigará a ter mais discernimento.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Dependendo de seu esforço pessoal, não há nada que indique que algo daria errado. Porém, como nem tudo depende de seu esforço pessoal, há margem para as dúvidas e dilemas. Conviva com isso sem deter o movimento.

LEÃO 22-7 a 22-8

Amarrar todas as pontas é uma ambição que, provavelmente, não poderá ser satisfeita, porém, de toda forma não seria o caso de você desistir dela, apenas entender que precisa de mais tempo para ser conquistada.

VIRGEM 23-8 a 22-9

É bom você reservar tempo para conversar sinceramente com sua própria alma, sem argumentar nem tampouco maquiar as intensas e profundas emoções que circulam na sua vida interior atualmente. São de uma riqueza incalculável.

LIBRA 23-9 a 22-10

Se houvesse algo perfeito disponível para todas as pessoas se entenderem e serem felizes, você já teria percebido. Agora é hora de aproveitar o que esteja disponível, mesmo que imperfeito. Entendimento básico.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Se você se movimentar de um jeito totalmente diferente do que as pessoas esperam, sem o saber desbaratará os planos que elas fizeram para manter você sob controle, ou para atrapalhar seus movimentos. Surpreenda.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Melhor você não abrir o jogo do que pretende fazer, porque apesar de isso parecer natural, vai resultar em você se envolver em discussões que tomariam o tempo que seria melhor investir na ação definida.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Sem olhar para os lados para evitar comparações, continue em frente com sua luta, porque mesmo que, temporariamente, os recursos sejam escassos e impeçam sua luta, isso não será assim por muito mais tempo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Entre a vontade de ser mais e o medo de ser menos está sua alma tendo de administrar a tensão. Há argumentos que apontam para as duas direções, mas o que importa mesmo é que sua alma se mantenha imparcial. Aí sim!

PEIXES 20-2 a 20-3

As profecias que o medo indica estão equivocadas, mas você só comprovará essa afirmação seguindo em frente e apostando todas suas fichas nas aventuras que a vida lhe oferece. O medo se vence sentindo medo.

Música

Kendrick Lamar fará show único no Brasil em setembro

Nova etapa da turnê do rapper americano passa pela América Latina e inclui uma noite em São Paulo

@KENDRICKLAMAR VIA INSTAGRAM



Hits como 'Not Like Us' e cinco Grammys em 2025

Kendrick Lamar é mais uma atração internacional confirmada no Brasil neste ano. O rapper norte-americano anunciou uma nova etapa da *Grand National Tour*, com passagens por países da América Latina, incluindo uma única parada em São Paulo – onde se apresenta no dia 30 de setembro, no Allianz Parque. O show contará com abertura da dupla CA7RIEL & Paco Amoroso, que acompanha o artista na temporada.

Lamar, de 38 anos, tem hits como *Not Like Us*, com o qual ganhou cinco Grammys em 2025, e *Luther*, lançado com a cantora Sza, em 2024.

A pré-venda exclusiva para clientes Santander Select e Private Banking ocorre no dia 30 de junho, a partir das 11h, no site da Ticketmaster; e, às 12h, nas bilheterias oficiais (sem taxa de serviço). No dia 1.º de julho, a pré-venda será aberta para os demais clientes do banco, com todos os cartões elegíveis – exceto os de viagem.

A venda para o público geral começa no dia 2 de julho, também pelo site da Ticketmaster. Será possível comprar até seis ingressos por CPF, com limite de duas meias-entradas. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Razão e paixão são timão e vela de nossa alma navegante"* K. Gibran



Ignácio de Loyola Brandão

Proustianas

Vivi parte da vida no Bexiga, mas passei tempão sem voltar lá. Domingo passado, regressando de Minas Gerais, estávamos cogitando aonde ir. Meu genro, Diogo, sugeriu: o Rancho Nordestino. Descobri o porquê. Nostalgia. Ele, pai de Antonia, minha neta, quando jovem morou no prédio em cima do Rancho e foi feliz. Ao chegarmos, reconheci a Rua Manoel Dutra, que fez parte de minha iniciação no bairro centro de boemia, cantinas, bares, gente do teatro, música e cinema. Domínio do Adoniram Barbosa. O tanto de atores e diretores que ali moravam. Quem primeiro me veio à mente, por ter vivido duas quadras adiante? Apollo Silveira, fotógrafo de publicidade e moda, casado, na época, com a atriz Elisabeth Hartman, de teatro, cinema, televisão, hoje com 96 anos, lúcida e linda. Uma tarde de sábado, eu estava na casa de Fernando de Barros, produtor e diretor de cinema, que reunia um bloco de celebridades para o macarrão da Benedita, quando Apollo apareceu. Vinha depois de longuíssima peregrinação por dezenas de aviários, em busca de um galo vermelho, acessório para uma foto. Comecei a mergulhar em um mundo diferente. Ficamos amigos. Quase todo sábado, almoçava com ele e a Hartman. Apollo foi o autor da capa de meu primeiro livro, *Depois do Sol*. Contos sobre a noite paulistana, sendo que um deles, *Anuska*, *Manequim e Mulher*, foi o primeiro filme de Francisco Cuoco, dirigido por Francisco Ramalho, e *Retrato do Jovem Brigador*, curta-metragem de Roberto Santos, pai do cinema novo paulista, dentro do longa *Vozes do Medo*, que a censura na ditadura destruiu.

> ***Pedi baião de dois e carne de sol e percebi que, anos 1960, ali tinha começado o Teatro Oficina***

No Rancho Nordestino, lotado, chegavam à mesa caipiroscas e caipirinhas perfeitas, queijo de coalho e molho de pimenta, farofa, e o Bexiga se refazendo dentro de mim, desde a entrevista com tempo em que me deslumbrava e absorvia tudo a cada instante, convivendo com Maria Della Costa, Odete Lara, Anselmo Duarte. E Lima Barreto, que me assegurou depois do sucesso de *O Cangaceiro*: "Sou o novo Orson Welles". E Vanja Orico, feliz por ter participado de *Mulheres e Luzes* de Fellini. Fernando de Barros, Anselmo Duarte, Araçary de Oliveira, Sérgio Cardoso, Nydia Licia. E me veio a entrevista com uma Nydia que se separara de Sérgio Cardoso, ambos superstars. E o abraço que recebi: "Único jornalista que não fofocou, não criou sensacionalismo". Ah! se ela vivesse hoje com as redes!

Pedi baião de dois e carne de sol e percebi que, anos 1960, ali vizinho na Rua Santo Antônio, tinha começado o Teatro Oficina em uma saleta mínima onde, aos sábados, Zé Celso e um bando de jovens acendiam fósforos para incendiar o teatro brasileiro. E ele morreu pelo fogo. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ZERO' E 'NÃO VERÁS PAÍS NENHUM'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4kNDcAP

Medida eficaz para evitar a propagação de doenças como a covid-19 / Navegador italiano que iniciou a exploração das Américas / Boi selvagem / Filó (tecido) / É feita em lotéricas / País sul-americano do balneário Punta del Este / Setor do metrô de coisas esquecidas / Forma do palito / Cozinho no forno / A instituição como o INSS / Crupiê, em francês / "Livrai-nos do (?)", frase do pai-nosso / Dona Maria (?): a Louca / (?) Roques, arquipélago da Venezuela / Artigo indefinido / Ira, em inglês / Que foi averiguado (pela polícia) / Papila (Anat.) / Tipo de estabelecimento turístico / Antoni Gaudí, arquiteto catalão / Pedra da (?), postal carioca / Imitei o som do cão / Polo Industrial de Manaus (sigla) / Parte do intestino / Falar muito / Baguete, brea e bisnaga / Estilo de Lady Gaga / Terra, em inglês / (?) Inti, deus inca / ACM (?), político / Seres de "Blade Runner" (Cin.) / Edgar Allan (?), contista dos EUA / Metro (símbolo) / Árvore frutífera / Sobrinho de Abraão (Bíblia) / O ferro que se obtém do alto-forno / Ramo da Medicina / Descanso, em inglês / Diz-se dos índices de violência no Brasil / A maior ave da fauna brasileira / (?) Monsters and Men, banda / Conjunção condicional (Gram.) / (?) falho, estudo de Freud (Psican.) / Microempreendedor Individual (sigla) / Divisão de jogos de videogame

P O P

BANCO 3/apu — ire. 4/land — rest. 6/tórulo. 7/parolar. 8/croupier. 11/replicantes.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o segundo episódio da série "Star Wars" e quinto filme a ser lançado, em 2002.

Gestão de políticos.	1	2	3	4		5	6
O avião com duas turbinas.	7	8	1	6		6	9
A cor do ouro.	4	6	10	9		4	2
Carro-guincho.	9	11	7	6		10	11
Aquele que é intrometido.	8	3	5	9		12	6
(?) imunológico: combate doenças.	12	8	12	5		1	2
Os glúteos.	3	2		11	13	2	12
(?) branco: leucócito (Histol.).	13	14		7	10	14	6
Riscar.	14	8		5	9	2	9
A madrinha do filho.		6	1	2	4	9	11
Situação desgastante na separação.		8	5	8	13	8	6
Fechar (o dente cariado).		7	5	10	9	2	9
Nenhuma pessoa.		8	3	13	10	11	1
Caminho dos que viajam de carro.		12	5	9	2	4	2
Amargo, ácido, salgado e doce.		2	7	6	9	11	12

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/44m8N6J

Nível Difícil

		5				2		
			5		9			
2								3
	1			7			9	
			4	6	8			
	8			9			3	
1								9
			1		3			
		2				6		

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!



Leandro Karnal

O insolúvel

Há percalços em toda relação. Uma sogra, um rival, ciúmes, desencontros, fofocas

GERADO COM IA/ADOBE STOCK



De alguma forma não me reconheço na maioria, vejo estranhamentos. Meu desejo é de um olhar mais empático, menos julgamento

Você pertence à maioria? Ao seu redor as pessoas parecem ter semelhanças com seu universo individual? Você não se sente diferente e se dissolve no chamado mainstream, a corrente principal. Você é solúvel no grande solvente ao seu redor.

"Karnal, isso está muito abstrato!" Concordo. Vamos a fatos. Você nasceu um homem heterossexual. Desde cedo, sua atenção erótica se volta às mulheres. Na adolescência, as colegas da sala de aula mesmerizam suas cabeças. A de cima foca e a de baixo reage (quase sempre é o inverso na juventude). Você conta ao seu amigo: "A Ana é muito bonita". Seu amigo sorri e espalha a notícia. Os professores comentam o "caso" de amor. Em casa, quando sua tia indaga se há uma "namoradinha", você fica vermelho. O pai, mais inteirado dos fatos: "Ele gosta de uma colega chamada Ana". Você não gosta da exposição, mas todos estão orgulhosos do jovem de quinze anos que já mostra ao que veio. Quase todas as músicas e filmes ao seu redor celebram a paixão de um homem por uma mulher. Tudo diz que você age bem, que esse é o caminho. Se houver um namoro, há felicidade no mundo. Vocês andam de mãos dadas pelo shopping e os mais velhos sorriem diante da cena. Suas fotos nas redes sociais recebem likes. E, um dia, casado e com filhos, a dissolução será maior ainda. A família sorri, você recebe elogios, Deus aprova, a sociedade aplaude, o público acolhe, os hotéis se encantam e a publicidade celebra.

Sim, eu sei. Há percalços e oposições, há choro e ranger de dentes, há problemas em toda relação. Tinha uma pedra, uma sogra, um rival, um cunhado, uma falta de dinheiro, uma cena, ciúmes, desencontros e fofocas. A estrada não é uma Autoban alemã, mas uma picada no sertão brasileiro. Mas nunca, em nenhuma hipótese, alguém dirá de vocês: "Vocês viram? Um homem e uma mulher de mãos dadas! Que pouca vergonha". Você está dissolvido na ordem institucional.

Agora, com o exemplo, tudo ficou claro. Há muita gente insolúvel. Exemplos: ser gay em um mundo heteronormativo, ser trans em universo cis, ser judeu em país cristão, ser canhoto entre destros, cadeirante, deficiente, autista... De várias formas, de coisas leves como usar a mão esquerda até as mais relevantes, cada uma dessas características acrescenta insolubilidade. De alguma forma não me reconheço na maioria, vejo estranhamentos, sou obrigado a ter consciência até da dificuldade de tesouras pensadas exclusivamente para quem usa a mão direita. O mundo se enfeita para o Natal, o shopping se cobre de árvores e Papai Noel e eu, criança judia, tenho a memória do Hanucá nesta época, a festa das luzes. Uma criança judia tem um grau de insolubilidade na decoração cristã/comercial que nos domina no fim do ano.

Que as pessoas formem famílias e não apenas uma entidade ligada por um sobrenome

Existem casos até bizarros. Gente que é maioria numérica e vira uma minoria a partir da cultura. Exemplo claro entre nós: mulheres e negros. Há mais mulheres do que homens no Brasil. Há mais gente afrodescendente do que escandinavos entre nós. Não obstante o número absoluto, mulheres e negros descobrem um mundo no qual a dissolução é mais complexa. Um homem pode se orgulhar das suas conquistas e do número de mulheres com as quais se deitou ao longo da sua biografia. Uma mulher tem de pensar qual o grupo que receberá essa informação. Isso cria uma consciência no cérebro feminino desde muito cedo: cuidado, o ambiente pode ser hostil, o mundo é complicado, veja se você está segura. Tudo o que é simples para alguém dissolvido é complexo para alguém insolúvel. "Quero correr na rua ao amanhecer." Cuidado! Dois seres humanos correndo na rua receberão tratamento diverso dos agentes da lei: "um branco fazendo seu cooper" ou "um negro assaltante". Este é o mundo. Quem é dissolvido sempre achará esse tipo de coisa uma lamúria, um "mi-mi-mi". O corpo aquecido pela lei, por Deus e pela sociedade acha que reclamam demais do frio lá fora.

Por que escrevo esta crônica? Minha querida leitora e meu caro leitor: sua família possui pessoas mais ou menos solúveis. Há uma chance matemática enorme de você ter um parente gay ou bissexual. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é maior do que você imagina e possui muitas variáveis. Muitos adultos vivem e morrem sem diagnóstico. Você já pensou que o tio com menos interação social pode apenas ser um caso de TEA? Poderia aumentar os exemplos com Transtorno Opositor Desafiador (TOD), as pessoas que simplesmente não conseguem parar de enfrentar ou de mostrarem agressividade. Há pessoas com depressão crônica e se sentem mal pelo fato de que obrigamos todos a serem muito felizes no Ano-Novo.

Não se trata de eu apagar a minha felicidade se eu a sinto, mas de nunca obrigar todos a viverem o mesmo caminho dos meus neurônios. Você tem gente de baixa solubilidade na sua família e no seu emprego. Meu desejo é de um olhar mais empático, menos julgamento, mais interação e respeito a ritmos diversos. Ser diluído não é virtude, mostra apenas que você não precisou enfrentar o poder da água, o solvente universal. Minha esperança é que as pessoas formem famílias e não apenas uma entidade ligada por um sobrenome. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS